

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	6
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	9
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	11
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	12
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/12/2015 à 31/12/2015	14
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	16
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	19
---	----

Notas Explicativas	50
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Com Ressalva	114
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	116
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	117
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	118
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	28.014
Preferenciais	8.290
Total	36.304
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	13.131.444	12.100.257	10.946.423
1.01	Ativo Circulante	6.248.722	5.691.378	5.144.506
1.01.01	Disponibilidades	161.467	157.184	164.058
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.756.509	1.301.550	1.065.622
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	506.355	302.400	313.502
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.246.280	997.310	750.730
1.01.02.03	Aplicações em Moedas Estrangeiras	3.874	1.840	1.390
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	356.462	312.370	282.668
1.01.03.01	Carteira Própria	30.416	178.112	93.102
1.01.03.02	Vinculados a Prestação de Garantias	96.010	42.843	71.065
1.01.03.03	Vinculados ao Banco Central	28.188	21.539	0
1.01.03.04	Vinculados a Compromissos de Recompra	201.848	69.876	118.501
1.01.04	Relações Interfinanceiras	442.378	588.163	506.540
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	33	46	88
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	442.345	588.043	506.193
1.01.04.03	SFH - Sistema Financeiro de Habitação	0	74	259
1.01.05	Relações Interdependências	25.640	27.231	15.209
1.01.05.01	Transferências Internas de Recursos	25.640	27.231	15.209
1.01.06	Operações de Crédito	3.067.011	3.055.841	2.748.556
1.01.06.01	Setor Público	122	111	196
1.01.06.02	Setor Privado	3.335.162	3.277.093	2.922.734
1.01.06.03	Provisão para Operações de Crédito	-268.273	-221.363	-174.374
1.01.08	Outros Créditos	437.296	247.117	360.723
1.01.08.01	Rendas a Receber	32.731	59.657	42.140
1.01.08.03	Créditos Específicos	1.619	740	997
1.01.08.04	Impostos e Contribuições a Compensar	31.711	33.696	59.213
1.01.08.05	Créditos Tributários - IR e CS	187.379	118.522	147.067
1.01.08.06	Pagamentos a Ressarcir	30.708	10.803	19.579

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1.01.08.07	Valores a Receber de Sociedades Ligadas	30.009	2.817	2.127
1.01.08.08	Títulos e Créditos a Receber	360	0	385
1.01.08.09	Adiantamentos e Antecipações Salariais	8.452	5.790	3.655
1.01.08.10	Devedores Diversos - Bens Não de Uso - Venda	0	0	704
1.01.08.11	Carteira de Câmbio	0	3	2.907
1.01.08.12	Correspondentes Não Bancários	1.975	10.192	15.706
1.01.08.13	Pendências de Depósitos	349	679	3.401
1.01.08.14	Diversos	111.895	18.508	63.846
1.01.08.15	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	0	-14.290	-1.004
1.01.08.16	Adiantamentos p/ Pagamentos Nossa Conta	108	0	0
1.01.09	Outros Valores e Bens	1.959	1.922	1.130
1.01.09.01	Despesas Antecipadas	914	411	456
1.01.09.02	Outros Valores e Bens	1.045	1.511	674
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.341.839	5.936.717	5.477.268
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	617.615	474.197	610.240
1.02.02.01	Carteira Própria	462.046	191.902	241.917
1.02.02.02	Vinculados ao Banco Central	112.751	107.695	114.422
1.02.02.03	Vinculados a Prestação de Garantias	42.818	174.600	124.419
1.02.02.04	Vinculados a Compromissos de Recompra	0	0	129.482
1.02.03	Relações Interfinanceiras	75.338	69.934	63.490
1.02.03.01	SFH - Sistema Financeiro de Habitação	75.338	69.934	63.490
1.02.05	Operações de Crédito	4.822.640	4.679.759	4.231.175
1.02.05.01	Setor Público	167	284	390
1.02.05.02	Setor Privado	5.044.160	4.853.999	4.376.009
1.02.05.03	Provisão para Operações de Crédito	-221.687	-174.524	-145.224
1.02.07	Outros Créditos	814.342	705.425	565.358
1.02.07.01	Créditos Específicos	3.411	4.237	4.288
1.02.07.02	Devedores para Depósitos em Garantia	538.926	472.076	405.820

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1.02.07.03	Créditos Tributários - IR e CS	263.045	219.253	146.475
1.02.07.04	Imposto e Contribuições a Compensar	738	523	623
1.02.07.05	Pagamentos a Ressarcir	3.832	3.760	2.363
1.02.07.06	Títulos e Créditos a Receber	5.646	5.576	5.232
1.02.07.07	Rendas a Receber	0	0	194
1.02.07.09	Diversos	7	0	363
1.02.07.10	Provisão para Outros Créditos	-1.263	0	0
1.02.08	Outros Valores e Bens	11.904	7.402	7.005
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	12.480	7.514	6.187
1.02.08.02	Despesas Antecipadas	585	923	1.319
1.02.08.03	Provisão para Desvalorizações	-1.161	-1.035	-501
1.03	Ativo Permanente	540.883	472.162	324.649
1.03.01	Investimentos	372.990	320.231	240.841
1.03.01.02	Participações em Controladas	370.478	317.719	238.276
1.03.01.04	Outros Investimentos	2.512	2.512	2.902
1.03.01.04.01	Ações e Cotas	2.305	2.305	2.305
1.03.01.04.02	Investimentos para Incentivos Fiscais	158	158	546
1.03.01.04.03	Títulos Patrimoniais	1	1	3
1.03.01.04.04	Outros Investimentos	48	48	48
1.03.01.05	Provisão para Perdas	0	0	-337
1.03.01.05.01	Provisão p/ Perdas de Invest p/ Incentivos Fiscais	0	0	-337
1.03.02	Imobilizado de Uso	66.521	54.501	53.133
1.03.02.01	Imóveis de Uso	54.989	56.623	57.419
1.03.02.02	Instalações	6.035	6.519	6.194
1.03.02.03	Móveis e Equipamentos de Uso	23.529	23.852	20.159
1.03.02.04	Sistema de Comunicação	2.042	2.106	2.216
1.03.02.05	Sistema de Processamento de Dados	57.300	45.019	39.286
1.03.02.06	Sistema de Segurança	6.999	6.976	5.882

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1.03.02.07	Sistema de Transporte	2.415	2.170	2.237
1.03.02.08	Diversos	606	209	3.210
1.03.02.09	Depreciações Acumuladas	-87.394	-88.973	-83.470
1.03.04	Intangível	101.372	97.430	30.675
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	127.041	135.745	52.525
1.03.04.02	Amortizações Acumuladas	-25.669	-38.315	-21.850

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	13.131.444	12.100.257	10.946.423
2.01	Passivo Circulante	7.389.074	7.109.057	6.669.209
2.01.01	Depósitos	6.216.173	6.099.894	5.804.418
2.01.01.01	Depósito à Vista	688.787	897.609	932.441
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	1.640.676	1.753.755	1.508.296
2.01.01.03	Depósitos à Prazo	3.811.430	3.316.151	3.255.936
2.01.01.04	Depósitos Interfinanceiros	75.280	132.379	107.745
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	658.702	353.986	291.362
2.01.02.01	Carteira Própria	200.990	62.547	227.063
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	457.712	291.439	64.299
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	159.279	282.684	11.611
2.01.03.01	Recursos de Letras Hipotecárias	159.279	282.684	11.611
2.01.04	Relações Interfinanceiras	4	2	11
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	4	2	11
2.01.05	Relações Interdependências	267	108	135
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	267	108	135
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	0	3.880	473
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	0	3.880	473
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	54.286	53.508	26.900
2.01.07.01	Tesouro Nacional	154	41	39
2.01.07.02	Banco do Brasil	13.413	20.748	6.067
2.01.07.03	BNDES	13.234	5.724	3.552
2.01.07.04	CEF	122	1.358	196
2.01.07.05	FINAME	27.363	25.637	17.046
2.01.09	Outras Obrigações	300.363	314.995	534.299
2.01.09.01	Fiscais e Previdenciárias	62.865	64.601	77.992
2.01.09.02	Sociais e Estatutárias	80	3.563	13.360
2.01.09.03	Cobrança, Arrecadação, Tributos e Assemelhados	9.701	5.257	5.256

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.01.09.04	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	190	334	502
2.01.09.05	Provisão para Pagamentos a Efetuar	107.773	0	108.514
2.01.09.06	Cheques Administrativos	12.726	0	9.781
2.01.09.07	Provisão para Passivos Contingentes	0	0	64.002
2.01.09.08	Obrigações para Convênios Oficiais	16.469	0	3.187
2.01.09.09	Obrigações para Aquisição de Bens e Direitos	415	0	1.636
2.01.09.10	Obrigações para Prestação de Serviço de Pagamentos	15.595	0	11.344
2.01.09.11	Credores Diversos País - Pend a Regularizar - Diversos	8.232	0	98.148
2.01.09.12	Credores Diversos País - Pagamentos a Processar	28.366	0	44.478
2.01.09.13	Credores Div País - Pend a Reg - MTR MaestroCirrus	0	0	8.729
2.01.09.14	Transações Visa Eletron	4.386	0	4.053
2.01.09.15	Credores por Recursos a Liberar	11.777	0	0
2.01.09.16	Carteira de Câmbio	2.502	86	6.133
2.01.09.17	Pendências de Depósitos	5.879	0	13.968
2.01.09.18	Valores a Pagar de Ligadas	509	0	0
2.01.09.19	Pendências a Reg de Sistema	1.195	0	23.969
2.01.09.20	Diversas	11.703	241.154	39.247
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	4.523.563	3.825.894	3.210.991
2.02.01	Depósitos	2.747.932	2.415.156	2.100.958
2.02.01.01	Depósitos à prazo	2.747.932	2.415.156	2.100.958
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	453.701	256.872	173.571
2.02.03.01	Recursos e Letras Hipotecárias	453.701	256.872	173.571
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	243.519	219.218	155.141
2.02.07.01	Tesouro Nacional	1.390	183	179
2.02.07.02	Banco do Brasil	42.608	31.964	28.920
2.02.07.03	BNDES	74.845	44.840	31.056
2.02.07.04	CEF	167	10.685	390
2.02.07.05	FINAME	124.509	131.546	94.596

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.02.09	Outras Obrigações	1.078.411	934.648	781.321
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	21	1.884	949
2.02.09.02	Provisão para Passivos Contingentes	597.527	531.356	461.643
2.02.09.04	Provisão para Pagamentos a Efetuar	2.180	0	235
2.02.09.05	Dívidas Subordinadas Elegíveis do Capital	195.942	166.710	309.943
2.02.09.06	Benefícios a Empregados	0	0	8.551
2.02.09.07	Diversas	125	315	0
2.02.09.08	Instrumentos de Dívida Elegíveis de Capital	282.616	234.383	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	136
2.05	Patrimônio Líquido	1.218.807	1.165.306	1.066.087
2.05.01	Capital Social Realizado	900.000	860.500	860.500
2.05.01.01	De Domiciliados no País	0	0	860.500
2.05.02	Reservas de Capital	0	12.341	12.341
2.05.02.01	Reserva Especial - Lei nº 8.200	0	0	5.358
2.05.02.02	Correção Monetária - Decreto nº 332/1991	0	0	6.983
2.05.04	Reservas de Lucro	324.559	295.027	201.285
2.05.04.01	Legal	0	0	81.037
2.05.04.02	Estatutária	0	0	120.248
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-5.752	-2.562	-8.039
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-5.752	-2.562	-8.039

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	2.473.562	2.179.138	1.874.784
3.01.01	Operações de Crédito	2.051.755	1.867.916	1.648.149
3.01.02	Resultados c/ op. Tit. e Val. Mobiliários	381.000	276.628	199.256
3.01.03	Resultado de Operação de Câmbio	9.764	8.681	5.826
3.01.04	Resultado de Aplicações Compulsórias	30.964	25.913	21.588
3.01.05	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	79	0	-35
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.500.862	-1.141.415	-784.308
3.02.01	Operações de Captações no Mercado	-1.079.740	-826.368	-555.524
3.02.02	Operações de Emp., Cessões e Repasses	-7.952	-5.277	-2.695
3.02.03	Provisões para Operações de Crédito	-413.170	-309.770	-226.089
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	972.700	1.037.723	1.090.476
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-958.516	-871.458	-814.585
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	158.881	164.724	150.009
3.04.02	Despesas de Pessoal	-690.421	-642.033	-616.746
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-410.424	-377.729	-335.523
3.04.04	Despesas Tributárias	-83.898	-81.391	-82.999
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	166.563	101.307	122.428
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-150.867	-123.144	-98.481
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	51.650	86.808	46.727
3.05	Resultado Operacional	14.184	166.265	275.891
3.06	Resultado Não Operacional	3.036	-13.188	-23.366
3.06.01	Receitas	6.002	10.011	2.525
3.06.02	Despesas	-2.966	-23.199	-25.891
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	17.220	153.077	252.525
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-31.258	-51.272	-79.103
3.08.01	Imposto de Renda	-18.008	-31.707	-48.831
3.08.02	Contribuição Social	-13.250	-19.565	-30.272
3.09	IR Diferido	111.312	47.049	21.388

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-13.060	-20.547	-25.828
3.10.01	Participações	-13.060	-20.547	-25.828
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	84.214	128.307	168.982
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	2,3196	3,5342	4,655

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	84.214	128.307	168.982
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.190	5.967	-781
4.02.01	Ganhos/Perdas Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-6.391	678	-1.368
4.02.02	Efeito Fiscal	3.201	-332	587
4.02.03	Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	5.621	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	81.024	134.274	168.201

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	346.495	218.906	234.637
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	346.495	218.906	234.637
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	84.214	128.307	168.982
6.01.01.02	Outras Obrigações	-69.578	-207.873	54.483
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	25.354	28.462	21.945
6.01.01.04	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-51.650	-86.808	-46.726
6.01.01.05	Relações Interfinanceiras e Interdependências	142.133	-100.125	-75.276
6.01.01.10	Créditos Tributários/Passivos Fiscais	-69.012	-63.185	30.607
6.01.01.11	Outros Valores e Bens	376	-344	-1.487
6.01.01.12	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-110.145	-44.162	20.459
6.01.01.13	Outros Créditos	-186.447	24.267	-195.319
6.01.01.14	Operações de Crédito	-567.221	-1.065.639	-1.609.356
6.01.01.15	Títulos e Valores Mobiliários	-190.700	106.687	424.110
6.01.01.16	Depósito	449.055	609.674	1.022.261
6.01.01.17	Operações Compromissadas	304.716	62.624	-129.254
6.01.01.18	Obrigações por Empréstimos e Repasses	21.199	94.092	116.114
6.01.01.19	Recursos de Aceites Cambiais e Emissão de Títulos	73.424	354.374	174.484
6.01.01.20	Provisão para Operação de Crédito e Contingências	490.777	378.555	258.610
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-47.340	-90.599	-34.258
6.02.01	Juros s/ Capital Próprio e Dividendos Recebidos	13.155	21.631	6.630
6.02.02	Alienação de Investimento	0	0	5.275
6.02.03	Ajuste de Títulos e Valores Mobiliários de Controladas	0	0	50
6.02.04	Alienação de Bens - Não de Uso Próprio	1.781	515	698
6.02.05	Inversão de Bens - Não de Uso Próprio	-6.696	-1.895	-976
6.02.06	Inversão Imobilizado de Uso	-17.648	-11.155	-16.786
6.02.07	Inversão de Intangível	-22.907	-86.042	-15.024
6.02.08	Inversão em Investimentos	-14.264	-14.265	-14.264
6.02.10	Alienação de Imobilizado de Uso	-3.925	612	139

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.02.11	Alienação de Intangível	3.164	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	49.942	56.585	122.484
6.03.01	Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	77.465	91.150	118.058
6.03.02	Juros s/ Capital Próprio e Dividendos Provisionados	0	0	-40.243
6.03.03	Juros s/ Capital Próprio e Dividendos Pagos	-27.523	-34.565	44.669
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	349.097	184.892	322.863
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.350.826	1.165.934	843.071
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.699.923	1.350.826	1.165.934

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/12/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	860.500	12.341	0	295.027	0	-2.562	1.165.306
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	860.500	12.341	0	295.027	0	-2.562	1.165.306
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	84.214	0	84.214
5.05	Destinações	0	0	0	56.691	-84.214	0	-27.523
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-523	0	-523
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-27.000	0	-27.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	56.691	-56.691	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	4.211	-4.211	0	0
5.05.03.02	Reserva para Margem Operacional	0	0	0	52.480	-52.480	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-3.190	-3.190
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-3.190	-3.190
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	39.500	-12.341	0	-27.159	0	0	0
5.13	Saldo Final	900.000	0	0	324.559	0	-5.752	1.218.807

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	860.500	12.341	0	201.285	0	-8.039	1.066.087
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	860.500	12.341	0	201.285	0	-8.039	1.066.087
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	128.307	0	128.307
5.05	Destinações	0	0	0	93.742	-128.307	0	-34.565
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-65	0	-65
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-34.500	0	-34.500
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	93.742	-93.742	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	6.415	-6.415	0	0
5.05.03.02	Reserva para Margem Operacional	0	0	0	87.327	-87.327	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	5.477	5.477
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	5.477	5.477
5.13	Saldo Final	860.500	12.341	0	295.027	0	-2.562	1.165.306

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	500.000	12.341	0	433.175	0	758	946.274
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-129	-57.034	-57.163
5.03	Saldo Ajustado	500.000	12.341	0	433.175	-129	-56.276	889.111
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	168.982	0	168.982
5.05	Destinações	0	0	0	128.610	-168.853	0	-40.243
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-4.738	0	-4.738
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-35.505	0	-35.505
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	128.610	-128.610	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	8.449	-8.449	0	0
5.05.03.02	Reserva para Margem Operacional	0	0	0	120.161	-120.161	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	48.237	48.237
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	360.500	0	0	-360.500	0	0	0
5.13	Saldo Final	860.500	12.341	0	201.285	0	-8.039	1.066.087

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	2.056.848	1.838.650	1.662.586
7.01.01	Intermediação Financeira	2.473.562	2.179.138	1.874.784
7.01.02	Prestação de Serviços	158.881	164.724	150.009
7.01.03	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-413.170	-309.770	-226.089
7.01.04	Outras	-162.425	-195.442	-136.118
7.01.04.01	Outras Receitas e Despesas Operacionais	-165.461	-182.254	-112.752
7.01.04.02	Resultado Não Operacional	3.036	-13.188	-23.366
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.087.692	-831.645	-558.219
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-203.913	-188.850	-176.879
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-24.381	-25.856	-27.229
7.03.02	Serviços de Terceiros	-179.532	-162.994	-149.650
7.04	Valor Adicionado Bruto	765.243	818.155	927.488
7.05	Retenções	-25.354	-28.462	-21.945
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.354	-28.462	-21.945
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	739.889	789.693	905.543
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	51.650	86.808	46.727
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	51.650	86.808	46.727
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	791.539	876.501	952.270
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	791.539	876.501	952.270
7.09.01	Pessoal	703.481	662.580	642.574
7.09.01.01	Remuneração Direta	412.024	384.653	377.715
7.09.01.02	Benefícios	81.719	72.436	65.963
7.09.01.03	F.G.T.S.	31.534	30.284	28.976
7.09.01.04	Outros	178.204	175.207	169.920
7.09.01.04.01	Participação no Lucro	13.060	20.547	25.828
7.09.01.04.02	Previdência Complementar	47.379	43.601	37.642
7.09.01.04.03	Treinamento	2.190	1.737	2.333
7.09.01.04.04	INSS	115.575	109.322	104.117

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.844	85.614	140.714
7.09.02.01	Federais	-5.276	76.487	131.775
7.09.02.03	Municipais	9.120	9.127	8.939
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	84.214	128.307	168.982
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	27.000	34.500	35.505
7.09.04.02	Dividendos	523	65	4.737
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	56.691	93.742	128.740

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Relatório da Administração – Exercício 2015.****SENHORES ACIONISTAS,**

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do BRB - Banco de Brasília S.A., relativas ao exercício de 2015, que seguem as disposições legais estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, pelo Banco Central do Brasil - Bacen, pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Estatuto Social do Banco de Brasília S.A..

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**SUMÁRIO**

1. INTRODUÇÃO	4
2. AMBIENTE ECONÔMICO	5
3. REDE E CANAIS DE ATENDIMENTO	5
3.1. REDE DE ATENDIMENTO	5
3.2. CANAIS DE ATENDIMENTO	6
3.3. TERMINAIS DE AUTOATENDIMENTO	6
3.4. CORRESPONDENTES NO PAÍS	6
4. CLIENTES.....	6
5. RESULTADOS OPERACIONAIS.....	7
5.1. LUCRO LÍQUIDO	7
5.2. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7
5.3. ATIVOS TOTAIS	8
5.4. RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	9
5.5. DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	9
6. INDICADORES DE DESEMPENHO, ESTRUTURA DE CAPITAL E GUIDANCE.....	9
6.1. INDICADORES DE DESEMPENHO	9
6.2.1. ÍNDICE DE BASILEIA	10
6.3. CAPACIDADE DE ALAVANCAGEM	11
6.4. ÍNDICE DE IMOBILIZAÇÃO	11
7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO.....	13
7.1. CARTEIRA COMERCIAL	14
7.2. CARTEIRA DE DESENVOLVIMENTO	15
7.2.1. Carteira de Crédito Industrial	16
7.2.2. Carteira de Crédito Imobiliário	16
7.2.3. Carteira de Crédito Rural	17
SALDO DA CARTEIRA	17
8. OPERAÇÕES DE TESOURARIA E CAPTAÇÃO.....	17
9. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	18
10. GOVERNANÇA CORPORATIVA	18
11. GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E CONFORMIDADE	18
11.1. GESTÃO DE RISCO	18
12.2. CONTROLES INTERNOS E CONFORMIDADE	20
13. MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA	20
14. RELAÇÕES COM INVESTIDORES.....	22
15. SEGURANÇA EMPRESARIAL	23
15.1. PREVENÇÃO À LAVAGEM DE DINHEIRO	23
15.2. SEGURANÇA EMPRESARIAL	23
16. CONTROLADAS E COLIGADAS	24
16.1. FINANCEIRA BRB	24
16.2. BRB DTVM	24
16.3. CARTÃO BRB	24
16.4. CORRETORA E ADMINISTRADORA DE SEGUROS BRB	25
16.5. BSB ATIVOS	25
17. MARKETING	26
18. GESTÃO DE PESSOAS.....	26

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

19. SUSTENTABILIDADE, AÇÕES SOCIAIS E PROGRAMAS SOCIAIS	27
19.1. PROGRAMA PRÓ-EQUIDADE DE GÊNERO E DE RAÇA E ALEITAMENTO MATERNO	27
19.2. POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	27
19.3. GESTÃO AMBIENTAL	28
19.4. VOLUNTARIADO EMPRESARIAL	28
19.6. FUNDOS PÚBLICOS	28
19.7. PROGRAMAS SOCIAIS	29
20. DESTAQUE DO PERÍODO	29
21. VALOR ADICIONADO	30
22. INFORMAÇÕES LEGAIS	30
23. AGRADECIMENTOS	31

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

1. INTRODUÇÃO

O Banco de Brasília S.A. - BRB, sociedade de economia mista, cujo acionista majoritário é o Governo do Distrito Federal (96,85%), foi criado no dia 10 de dezembro de 1964, pela Lei Federal nº 4.545, obteve autorização para funcionar concedida pelo Banco Central do Brasil em 12 de julho de 1966 e tem por objeto o exercício de quaisquer operações bancárias ativas, passivas e acessórias, a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas e o exercício de quaisquer atividades autorizadas aos integrantes do Sistema Financeiro Nacional, inclusive operações de câmbio, das quais resultem a promoção do desenvolvimento econômico e/ou social do Distrito Federal, da Região Centro-Oeste e das demais áreas de sua influência.

Na figura abaixo, apresentamos a posição acionária do BRB, composição de seu capital societário e sua participação em empresas coligadas e controladas:



Atualmente, o BRB é o único banco público estadual da Região Centro-Oeste e atua de forma a consolidar o seu papel de agente financeiro do Distrito Federal - DF, ampliando sua participação no Distrito Federal e na Região Integrada de Desenvolvimento Econômico – Ride, além de fortalecer sua atuação como banco de varejo e fomento na região, contribuindo para o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável das áreas onde opera.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

2. AMBIENTE ECONÔMICO

O crescimento econômico global de 3,1% em 2015, menor que o registrado no ano anterior, confirma a perda de ritmo da atividade das economias emergentes e avanço modesto das economias desenvolvidas. A manutenção da recuperação, ainda que gradual, da economia dos EUA motivou o Banco Central norte-americano a iniciar a elevação da taxa de juro básico, após sete anos de estabilidade entre 0% e 0,25%. Em sentido contrário, a perda de dinamismo da economia chinesa e seus efeitos sobre os preços das *commodities* agrícolas e de energia afetaram o desempenho da atividade econômica dos países emergentes. Nesse ambiente, houve redução do fluxo de capitais para esses países, o que gerou pressão sobre as moedas, provocou aumento da volatilidade dos mercados financeiros e prejudicou o desempenho econômico do mundo.

No Brasil, a recessão intensificada, especialmente, pelas incertezas oriundas de eventos não econômicos continua afetando a falta de confiança dos agentes para continuar consumindo e investindo. Nessa linha, as duas agências de classificação de risco de crédito soberano, Standard & Poor's e Fitch, rebaixaram a nota do País para o grau especulativo provocando uma ampliação do custo de captação das empresas nacionais. Assim, os efeitos dessa conjuntura, aliados às incertezas políticas e a elevação de tarifas públicas e de combustíveis contribuíram para um aprofundamento do quadro recessivo nacional em 2015, com a inflação de 10,6%, depreciação cambial de quase 50%, queda de 13,1% do Ibovespa e taxa Selic em 14,25%a.a.

Em relação ao crédito, no último relatório do mês de novembro divulgado pelo Banco Central, as concessões para Pessoa Jurídica registraram retração de 4,6%, no acumulado dos últimos 12 meses, ao passo que para Pessoa Física houve também desaceleração de crescimento, saindo de um patamar de 11%, em dezembro de 2014, para 0,2% em novembro de 2015. Dentre os motivos que ajudam a explicar esse movimento estão: falta de confiança das famílias e empresas, aumento do desemprego, nível elevado de endividamento das famílias, alta da taxa Selic e incerteza quanto ao processo de ajuste fiscal (redução de benefícios previdenciários – restrição seguro-desemprego, abono salarial e pensão por morte – repasses menores ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, elevação da TJLP- Taxa de Juros de Longo Prazo, menor desoneração da folha de pagamentos, alta do IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados para automóveis, alta do IOF – Imposto sobre Operações Financeiras no crédito e elevação dos impostos PIS/COFINS - Programas de Integração Social/Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - sobre combustíveis). Ademais, cabe destacar que, mesmo com o aumento do prazo médio das operações, a elevação dos juros e a queda do *spread* bancário pressionaram as condições de financiamento de pessoa física e jurídica diante do efeito da alta nos custos dos empréstimos.

Em relação à atividade do Distrito Federal, o Idecon-DF – Índice de Desempenho Econômico do Distrito Federal recuou 1,0% nos nove primeiros meses de 2015 (resultado publicado em dezembro/15). Nesse mesmo período, o IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística computou queda de 3,2% para o Brasil. O setor mais impactado foi o Agropecuário, com queda de 10,1%, seguido da Indústria (5,2%) e Serviços (0,7%). Em que pese a forte queda da agropecuária e indústria local, a retração da atividade econômica distrital foi menor devido ao peso do setor de Serviços, que, segundo estrutura de cálculo do PIB-DF- Produto Interno Bruto do Distrito Federal, representa 93,3% do total. Vale destacar também, o processo de ajuste fiscal das contas públicas do governo do DF, com cortes de despesas (viagens, eventos, aluguéis, consultorias, cargos comissionados etc) e reprogramação orçamentária.

3. REDE E CANAIS DE ATENDIMENTO

3.1. Rede de Atendimento

O BRB encerrou o ano com 127 pontos de atendimentos assim distribuídos:

- 105 agências e 06 postos de atendimento bancário no Distrito Federal,

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- 11 agências em Goiás,
- 01 agência no Rio de Janeiro,
- 01 agência em São Paulo,
- 01 agência em Mato Grosso,
- 01 agência em Mato Grosso do Sul e
- 01 agência em Minas Gerais.

Tendo por foco a estratégia de fortalecimento do BRB no DF e nas regiões de influência, foram inaugurados 06 novas agências em 2015: Agência Vicente Pires, Agência Independência (GO), Agência Hospital de Brazlândia, Agência Empresarial Brasília, Agência Empresarial Taguatinga e Agência Corporate.

3.2. Canais de Atendimento

O BRB contabilizou em 2015 mais de 165 milhões de transações.

Em outubro de 2015, o BRB lançou o aplicativo BRB *Mobile* que, em apenas 3 meses, alcançou a marca de 3% do total de transações realizadas nos canais do BRB em todo o ano. O aplicativo permite aos usuários o acesso a conta-corrente, pagamento de documentos com leitor de código de barras, consulta de saldos e extratos, transferências, consulta de lançamentos futuros, aplicação em fundos e pagamento de fatura dos cartões BRB.

Estão em andamento ações de modernização dos canais eletrônicos, inclusive o BRB *Banknet*, e o aumento do *rol* de transações disponibilizadas no BRB *Mobile*, que contribuirá para maior agilidade e eficiência no atendimento ao cliente.

3.3. Terminais de Autoatendimento

O parque de autoatendimento do Banco conta com 791 terminais instalados, sendo 591 internos e 200 externos (PAEs), distribuídos nas regiões Centro-Oeste e Sudeste.

Em 2015 foram inaugurados três novos pontos externos de autoatendimento: PAE SAMU, PAE Sobradinho Shopping, PAE Regimento de Polícia Montada – RPMON.

Além desses, os clientes do BRB dispõem de 4.175 terminais compartilhados com o Banco do Brasil em todo o país, 17.704 terminais do Banco24Horas e 29.232 terminais de outros bancos compartilhados ao Banco24Horas.

3.4. Correspondentes no País

O Banco encerrou o exercício com 288 Correspondentes (BRB Conveniência). Essas unidades estão presentes em todas as regiões do Distrito Federal, atendendo também os estados de Goiás e Minas Gerais, garantindo, assim, maior capilaridade ao Banco para o atendimento presencial.

Em 2015, foram treinadas 30 unidades do BRB Conveniência com foco no oferecimento de produtos do Banco, quais sejam: direcionamento de propostas de abertura de conta-corrente e poupança, além do encaminhamento de propostas de cartão de crédito, ampliando o rol de acesso aos produtos e serviços bancários à população do Distrito Federal.

4. CLIENTES

O BRB atendeu a mais de 660 mil clientes pessoa física e mais de 38 mil clientes pessoa jurídica, além dos órgãos da administração direta, indireta e autarquias do GDF priorizando projetos e investimentos que proporcionem aos seus clientes um atendimento de qualidade.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Adicionalmente, com foco no trabalho de desenvolvimento de novas soluções, o Banco trabalhou buscando atender os diferentes segmentos de clientes que possui em sua base, o que resultou na criação de novos produtos:

Carteira Comercial:

- Cred Sustentável;
- Empresarial Invest BRB;
- MPE Invest BRB;
- Redirecionamento PJ;
- Limite Rotativo de Cheque e;
- Limite Rotativo de Cobrança.

Carteira de Crédito Rural:

- Inovagro e Moderagro;
- Pronaf BNDES Mais Alimentos;
- Pronaf FCO Mais Alimentos;
- Cédula de Produto Rural - CPR;
- Pronaf FCO Custeio;

Cartão BRB:

- Cartão Vale Cultura.

5. RESULTADOS OPERACIONAIS

5.1. Lucro Líquido

O BRB apresentou Lucro Líquido de R\$ 84,21 milhões no ano de 2015, o que proporcionou uma rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado de 7,06%.

5.2. Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido alcançou R\$ 1,22 bilhão, apresentando crescimento de 4,59% em relação ao exercício anterior.

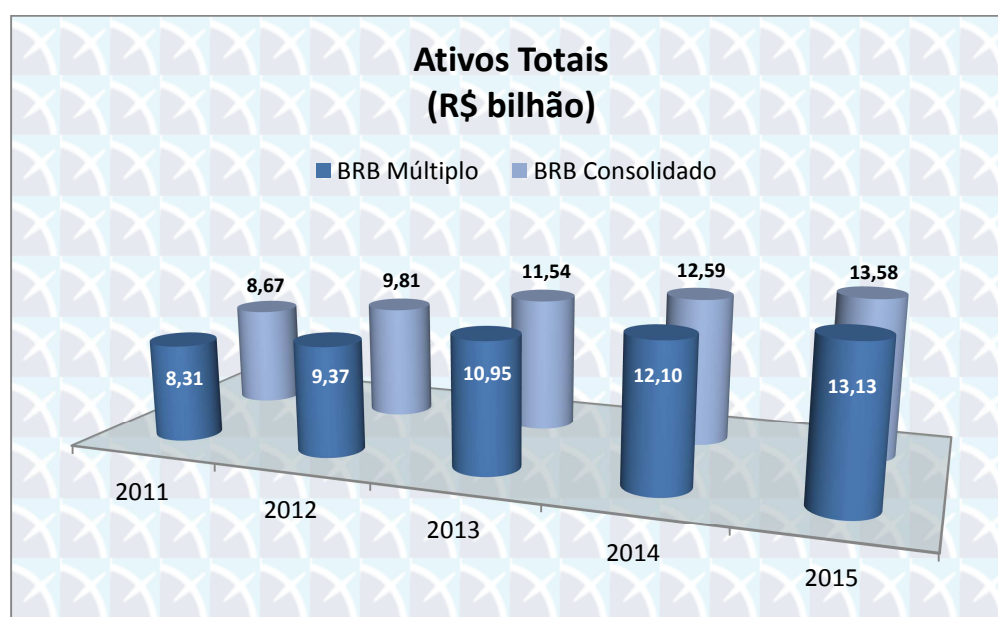
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



5.3. Ativos Totais

Os Ativos Totais do BRB Múltiplo apresentaram crescimento de 8,52%, passando de R\$ 12,1 bilhões, em dezembro de 2014, para R\$ 13,13 bilhões em 2015.

No tocante ao BRB Consolidado, o crescimento no exercício de 2015 foi de 7,86% em relação ao final de 2014, passando de R\$ 12,59 bilhões para os atuais R\$ 13,58 bilhões.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

5.4. Receitas de Intermediação Financeira

As receitas de intermediação financeira, em relação ao BRB Múltiplo, totalizaram R\$ 2,47 bilhões, o que demonstra um crescimento de 13,51% em relação a R\$ 2,18 bilhões apresentados no exercício de 2014.

No final de 2015, o BRB Consolidado totalizou R\$ 2,71 bilhões, apresentando um crescimento de 12,19% em relação aos R\$ 2,42 bilhões verificados em dezembro de 2014.

5.5. Despesas de Intermediação Financeira

A despesa de intermediação financeira do BRB Múltiplo foi de R\$ 1,50 bilhão contra R\$ 1,14 bilhão no final do exercício anterior, apresentando um acréscimo de 31,49%.

Com referência ao BRB Consolidado, a despesa de intermediação financeira foi de R\$ 1,56 bilhão, contra R\$ 1,17 bilhão apresentado no exercício de 2014, acréscimo de 33,37%.

6. INDICADORES DE DESEMPENHO, ESTRUTURA DE CAPITAL E GUIDANCE

6.1. Indicadores de Desempenho

INDICADORES - BRB						
INDICADORES	BRB Múltiplo			BRB Consolidado		
	2015	2014	Δ% p.p	2015	2014	Δ% p.p
ROAE (Lucro Líquido/ PL médio)	7,06%	11,50%	(4,44)	7,06%	11,50%	(4,44)
ROAA (Lucro Líquido/Ativo Total Médio)	0,67%	1,11%	(0,44)	0,64%	1,06%	(0,42)
Liquidez Imediata (Disp. + Aplic. Interf. de Liquidez/ Dep. a vista)	2,78	1,63	1,15	1,30	0,64	0,66
Liquidez Geral (At. Circ. + Não Circ./ Pass. Circ. + Pass. Não Circ.)	1,10	1,11	(0,01)	1,11	1,11	-
Alocação (Operações de Crédito*/Ativos Totais)	60,08%	63,93%	(3,85)	65,88%	68,79%	(2,91)
CDB/DEPÓSITOS TOTAIS	73,17%	67,31%	5,86	72,41%	66,69%	5,72

O ano de 2015 foi marcado pelo agravamento do cenário político-econômico decorrente da situação fiscal da União e dos Estados, da elevação dos custos de produção, da elevação da carga tributária em diversos itens da cadeia produtiva, da elevação do custo de capital para as empresas. Como consequência, observou-se a postergação de projetos de investimento e a perda do poder aquisitivo das pessoas em função da inflação. Dentro desse cenário, observou-se, ainda, a queda do nível de confiança da população e do empresariado no que se refere a assunção de risco tomador.

Sob a ótica do Sistema Financeiro Nacional, diversas instituições adotaram medidas restritivas ao crédito por meio do aperfeiçoamento do nível de seletividade na concessão de recursos que financiam a atividade econômica. Como consequência de um cenário de incerteza que prejudica a procura por crédito, a rentabilidade sobre o patrimônio líquido do BRB em 2015 foi de 7,06%. Dado um cenário de elevação de taxa de juros e de desinvestimentos pelo setor produtivo, embora as receitas tenham se elevado ao longo de 2015, a queda na rentabilidade se justifica principalmente pela elevação das despesas com o custo de capital, cuja remuneração é pós-fixada, e pela elevação das provisões com operações de devedores de maior risco.

Por outro lado, a nova gestão empossada no início de 2015, em sua maioria de empregados de carreira da empresa, adotou, ainda, uma postura mais conservadora no que se refere às melhores práticas de gestão e reconheceu em suas demonstrações os riscos que poderiam impactar em resultados futuros. Entre esses riscos destacam-se o alinhamento dos índices de cobertura de operações financeiras das empresas do conglomerado ao do Banco Múltiplo e à revisão de processos judiciais dentro dos princípios contábeis e legais.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

No que se refere à gestão de caixa, a elevação do índice de liquidez imediata é evidenciada pelo aumento em aplicações de alta liquidez, especialmente em depósitos interfinanceiros, e pela redução dos depósitos à vista, reduzindo assim, os riscos de liquidez de curtíssimo prazo.

Dado o cenário restrito ao crédito e à baixa necessidade de funding para as operações, a liquidez geral do Banco em 2015 manteve-se estável em relação a 2014. A estabilidade do índice evidencia que a evolução dos ativos e passivos se dá de forma equilibrada e sustentável, a fim de preservar a solidez da estrutura patrimonial.

Considerando a estratégia mais conservadora da administração no que se refere ao apetite ao risco na concessão de crédito e a de alocação em ativos de menor risco, observa-se que a elevação das alocações em tesouraria e da rubrica "outros créditos" impactaram na representatividade das operações de crédito em relação aos ativos totais. Como consequência, a composição dos resultados evidenciam a ampliação da diversificação das receitas do Banco em 2015.

Em contrapartida, considerando a estratégia de captação pulverizada de recursos de varejo, menos onerosas, para financiamento das operações ativas, observa-se a elevação da representatividade dos depósitos a prazo, notadamente em CDB's, em relação aos depósitos totais. Cabe ressaltar, ainda, que dado o cenário inflacionário e de elevação das taxas de juros, infere-se que a elevação da representatividade dos depósitos a prazo em relação aos depósitos totais também foi impactada pela redução dos saldos de poupança e de depósitos à vista no ano de 2015.

6.2. Estrutura de Capital

6.2.1. Índice de Basileia

O Banco gerencia o seu capital regulamentar pautado nas diretrizes do Acordo de Basileia III. Em janeiro de 2015, entrou em vigência o cálculo dos requerimentos mínimos de capital do Conglomerado Prudencial, composto pelo BRB Múltiplo, BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A., BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., Cartão BRB S.A., BRB - DTVM FIM Exclusivo CPLP e Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo Investidor Qualificado. Em 2014, a regra vigente era a de Conglomerado Financeiro, composto apenas pelo BRB Múltiplo, BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A. e BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

O principal indicador de gestão do nível do capital do BRB é o Índice de Basileia, calculado por meio da relação entre Capital (PR - Patrimônio de Referência) e o RWA - Montante dos Ativos Ponderados pelo Risco.

O Patrimônio de Referência, composto pelo somatório do capital de nível I e do capital de nível II, com as deduções previstas em norma específica, atingiu o montante de R\$ 1,59 bilhão em dezembro de 2015, crescendo 21,51% (R\$ 282,31 milhões) em relação ao mesmo período de 2014, e o Montante dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA (somatório das parcelas referentes ao risco de crédito, mercado e operacional), em dezembro de 2015, foi de aproximadamente R\$ 10,13 bilhões, crescendo 17,89% (R\$ 1,54 bilhão) em relação ao mesmo período do ano anterior.

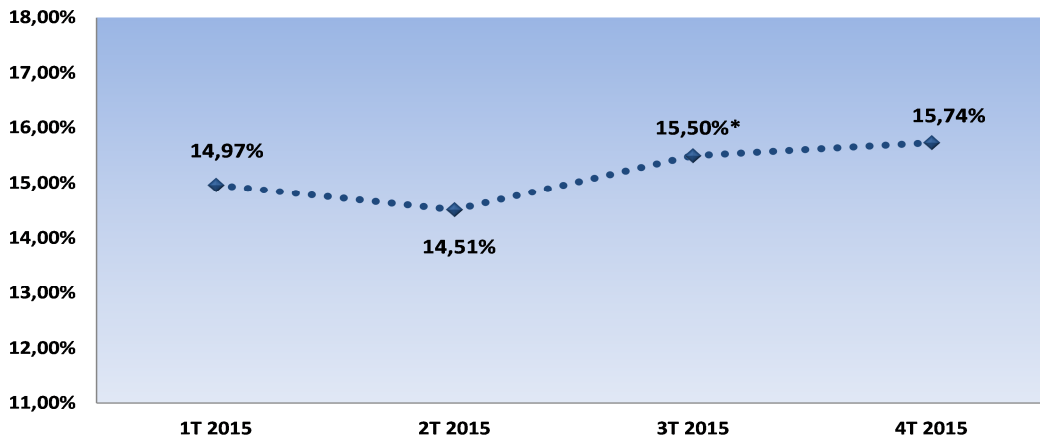
A garantia de solidez do BRB e do crescimento dos negócios é realizada por um monitoramento constante da necessidade de capital frente às exposições aos riscos inerentes, por meio do Demonstrativo de Limites Operacionais e do Plano de Capital.

Em dezembro de 2015, o índice registrado para o Conglomerado Prudencial foi de 15,73%, apresentando um crescimento de 0,46 p.p. em relação a dezembro de 2014.

O BRB supera em 4,73 p.p. o mínimo de 11% exigido para o cumprimento dos requisitos de capital impostos pelo órgão regulador no exercício de 2015.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

6.2.1.1. Evolução do Índice de Basileia



*Republicação, divulgado anteriormente 15,65%.

No 3º trimestre de 2015 houve o incremento de Dividas Subordinadas no Nível II, elevando o índice de Solvabilidade.

O IB apresentado no 3º trimestre diverge das publicações anteriores, devido a uma reinterpretação normativa que culminou na substituição do Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO), por solicitação da autarquia regulatória.

Os dados de setembro já estavam divulgados ao público externo quando o documento foi substituído. A republicação dos dados ocorre, neste momento, tendo em vista que, as diferenças são imateriais e os impactos sobre os índices de capital não são capazes de alterar de forma relevante a avaliação e percepção dos agentes interessados.

6.3. Capacidade de Alavancagem

Em outubro de 2015, entrou em vigor a Circular Bacen nº 3.748/2015, que normatizou a apuração da RA - Razão de Alavancagem.

A RA é definida como a razão entre o capital nível I (capital de maior qualidade) e o total de exposições da Instituição.

Esse indicador é complementar ao requerimento mínimo de capital já existente no arcabouço prudencial e tem o objetivo de evitar a alavancagem excessiva das instituições financeiras e, o consequente aumento do risco sistêmico, com impactos indesejáveis sobre a economia.

A Razão de Alavancagem do Conglomerado Prudencial no 4º trimestre de 2015 foi de 8,93%. A proposta de requerimento mínimo internacional está em 3%, mas o Comitê de Basileia ainda não definiu o requerimento para a RA, o que deve ocorrer até 2018, a partir da análise das instituições financeiras.

6.4. Índice de Imobilização

O Índice de Imobilização mede a relação entre o ativo permanente da Instituição e o seu Patrimônio de Referência. O Banco Central fixou um limite máximo de 50% do PR sob a forma de ativo permanente.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em dezembro de 2015, o índice de imobilização registrado para o Conglomerado Prudencial BRB foi de 14,23%. Em dezembro de 2014 o Índice de Imobilização do Conglomerado Financeiro foi de 24,01%.

6.5. Guidance

6.5.1 Guidance 2015

Apresentamos abaixo, as projeções do *Guidance* de 2015 e a apuração de cada item:

Guidance - 2015 (Pós - Revisão)	 Realizado
<i>Crescimento da Carteira de Crédito PF</i>	11% a 15% 8,5%
<i>Crescimento do Crédito Imobiliário</i>	9% a 13% 31,6%
<i>Captações</i>	8,5% a 12,5% 5,6%
<i>Retorno sobre o PL Médio (RSPLm) - %a.a.</i>	7% a 11% 7,1%
<i>Índice de Inadimplência</i>	2,2% a 3,2% 4,3%

Carteira de Crédito PF: em função do agravamento do cenário econômico em 2015 e da maior seletividade por parte das instituições financeiras no que se refere à concessão de crédito, a carteira de crédito de Pessoa Física do BRB apresentou crescimento de 8,5% em 2015, quando comparado ao ano anterior. Entretanto, o BRB apresentou desempenho superior em relação aos seus principais concorrentes.

Crédito Imobiliário: com a elevação de medidas restritivas de concessão de crédito no segmento imobiliário por parte dos principais concorrentes, o Banco identificou uma oportunidade de ampliar a sua participação em sua área de atuação. Como resultado dessa estratégia, a carteira de crédito imobiliária cresceu 31,6% em relação a 2014, impulsionado, ainda, pela disponibilidade de *funding* para as operações.

Captações: dado o desempenho das operações de crédito, dos níveis de liquidez da instituição e da elevação do custo de capital ao longo de 2015, a administração identificou que os níveis de captação eram suficientes para financiar suas operações e para preservar a liquidez da instituição. Assim, dentro da estratégia de gestão de capital, o crescimento observado para a captação de recursos foi inferior ao projetado inicialmente.

Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio: apesar do agravamento do cenário econômico e da adoção de práticas de gestão mais conservadoras por parte da administração que impactaram nos resultados da instituição, a rentabilidade sobre o patrimônio líquido para o exercício alcançou o intervalo projetado, atingindo 7,1% em 2015.

Índice de Inadimplência: em 2015, o índice de inadimplência foi superior ao intervalo definido pela administração em decorrência do agravamento do cenário econômico, que elevou a necessidade de provisionamento em função dos riscos assumidos na carteira de crédito, especialmente em operações de pessoa jurídica.

6.5.2. Guidance 2016

Para o *guidance* 2016, os indicadores foram mantidos, com as seguintes projeções:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Guidance - 2016 (Proposto)		
<i>Crescimento da Carteira de Crédito PF</i>	<i>4% a 8%</i>	
<i>Crescimento do Crédito Imobiliário</i>	<i>10% a 14%</i>	
<i>Captações</i>	<i>2% a 6%</i>	
<i>Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (RSPLm) - %a.a.</i>	<i>10% a 14%</i>	
<i>Índice de Inadimplência</i>	<i>2,7% a 3,7%</i>	

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A tabela a seguir consolida o saldo das carteiras de crédito tanto do BRB Múltiplo quanto do Consolidado no exercício de 2015, fazendo um comparativo com o mesmo período do ano anterior:

BRB - Múltiplo				R\$ - Mil	BRB consolidado				R\$ - Mil
	dez/15	%	dez/14	%	dez/15	%	dez/14	%	
Governo¹	290	0,0%	395	0,0%	290	0,0%	395	0,0%	
Pessoa Jurídica	290	0,0%	395	0,0%	290	0,0%	395	0,0%	
Crédito Comercial	6.849.376	81,7%	6.791.672	83,5%	6.849.376	72,1%	6.791.672	74,8%	
Pessoa Física	5.657.752	67,5%	5.295.507	65,1%	5.657.752	59,6%	5.295.507	58,3%	
Pessoa Jurídica	1.191.624	14,2%	1.496.165	18,4%	1.191.624	12,6%	1.496.165	16,5%	
Crédito Habitacional	992.257	11,8%	754.072	9,3%	992.257	10,5%	754.072	8,3%	
Pessoa Física	666.789	8,0%	453.680	5,6%	666.789	7,0%	453.680	5,0%	
Pessoa Jurídica	325.468	3,9%	300.392	3,7%	325.468	3,4%	300.392	3,3%	
Crédito Rural	403.991	4,8%	443.849	5,5%	403.991	4,3%	443.849	4,9%	
Pessoa Física	354.323	4,2%	406.599	5,0%	354.323	3,7%	406.599	4,5%	
Pessoa Jurídica	49.668	0,6%	37.250	0,5%	49.668	0,5%	37.250	0,4%	
Crédito Industrial	133.697	1,6%	137.527	1,7%	133.697	1,4%	137.527	1,5%	
Pessoa Física	100	0,0%	131	0,0%	100	0,0%	131	0,0%	
Pessoa Jurídica	133.597	1,6%	137.396	1,7%	133.597	1,4%	137.396	1,5%	
Importação e Exportação	-	0,0%	3.972	0,0%	-	0,0%	3.972	0,0%	
Financeira BRB					1.114.709	11,7%	951.379	10,5%	
Pessoa Física					1.111.543	11,7%	946.026	10,4%	
Pessoa Jurídica					3.166	0,0%	5.352	0,1%	
Total	8.379.611	100,0%	8.131.487	100,0%	9.494.319	100,0%	9.082.865	100,0%	

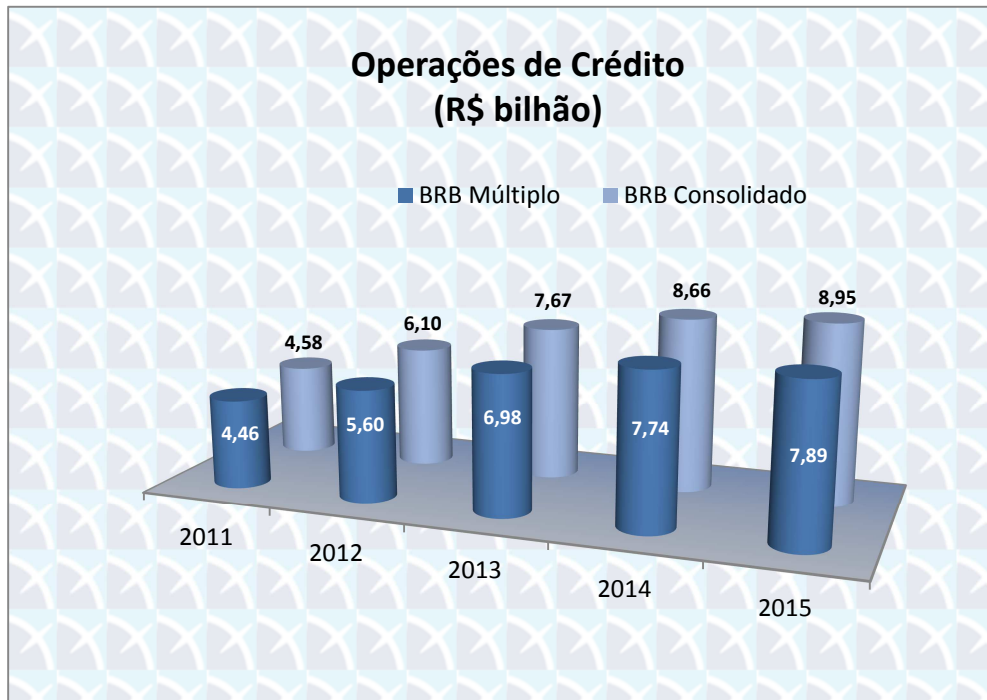
¹ Recursos originários da CEF para aplicação em obras de saneamento básico/infraestrutura do Governo. Esse produto não é comercializável.

O quantitativo total não inclui a provisão.

As operações de crédito do BRB Múltiplo, cujo volume líquido no exercício de 2015 totalizou R\$ 7,89 bilhões, líquido de provisão, apresentou um crescimento de 1,99% quando comparado ao mesmo período do exercício anterior.

Quanto ao BRB Consolidado, o saldo foi de R\$ 8,95 bilhões, líquido de provisão, apresentando crescimento de 3,32% em comparação a dezembro de 2014.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



7.1. Carteira Comercial

O saldo da Carteira de Crédito Comercial, para o BRB Múltiplo, em comparação com o exercício anterior, apresentou um crescimento de 0,85%, totalizando R\$ 6,85 bilhões. A Carteira Pessoa Física, incluindo a Carteira de Crédito Consignado, alcançou crescimento de 6,84%, e a Carteira Pessoa Jurídica, uma redução de 20,35%.

Já para o BRB Consolidado, incluindo as operações de crédito da Financeira BRB, o saldo da carteira apresentou um crescimento de 2,85%, totalizando R\$ 7,96 bilhões. A carteira Pessoa Física, incluindo a carteira de Crédito Consignado, teve crescimento de 8,46% e a carteira Pessoa Jurídica, redução de 20,43%.

A evolução na Carteira Pessoa Física foi alavancada pelos produtos BRBServ, com alta de 6,39% em relação ao mesmo período do ano anterior e o Crédito Pessoal Público com alta de 15,49% em comparação ao final de dezembro de 2014. Esses dois produtos respondem por cerca de 80% do total da Carteira de Crédito Comercial Pessoa Física. Ambos os produtos são voltados a atender ao servidor público do DF. Destaca-se, nesse cenário, também, os produtos voltados a antecipação de recebíveis.

A conjuntura econômica ao longo do ano de 2015 impôs ao sistema produtivo em geral a necessidade de readequação. O mercado de crédito pessoa jurídica foi fortemente afetado pela redução na demanda, o empresariado reduziu a expectativa de produção, afetando o investimento, gerando queda na demanda por crédito ou, ainda, a busca por redirecionar operações já contratadas para linhas mais baratas e com prazo maior.

O aumento da inadimplência impôs ao sistema bancário a necessidade de maior rigor na concessão de crédito com aumento da exigência por garantias e vinculação da liberação de crédito a critérios mais rígidos, buscando a proteção de seus ativos. Nesse contexto o BRB adotou medidas saneadoras e implementou novos procedimentos para concessão do crédito, incluindo reforço de garantias, adequação de prazos, taxas e limites.

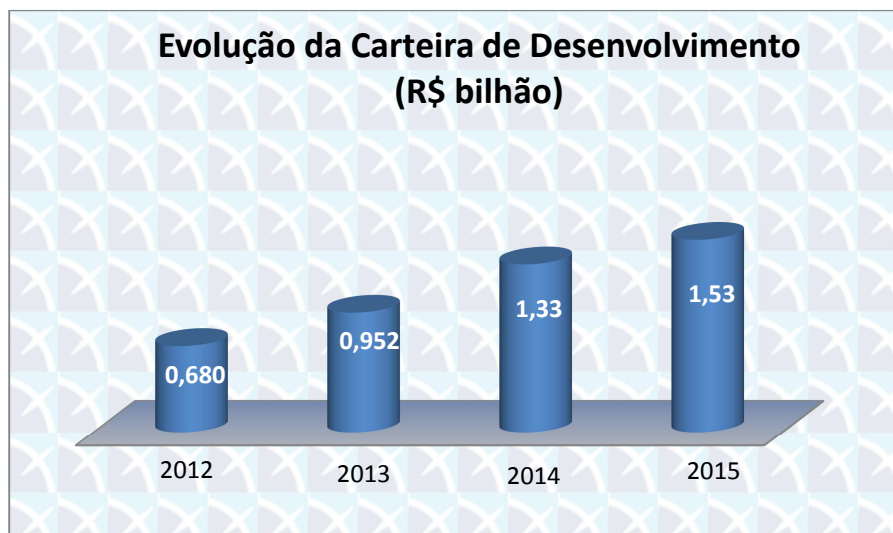
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



7.2. Carteira de Desenvolvimento

O BRB apoia o desenvolvimento, priorizando o atendimento creditício no Distrito Federal e na Ride disponibilizando linhas de crédito às iniciativas empreendedoras que tenham responsabilidade socioambiental.

No que tange às operações da Carteira de Desenvolvimento, o BRB vem apresentando crescimento significativo nos últimos anos. No final de 2015, o saldo da carteira alcançou o total de R\$ 1,530 bilhão, montante 14,56% superior ao valor registrado no final de 2014. O segmento que mais cresceu foi empréstimos destinados à carteira imobiliária.



A Carteira de Desenvolvimento do BRB é composta pelas modalidades: Crédito Imobiliário, Rural e Industrial.

Com o propósito de ser o principal agente de fomento no Distrito Federal e na Ride, o BRB promove a constante revisão de seus processos e sistemas, implementando medidas que

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

agreguem maior eficiência no trâmite de contratações e acompanhamento das operações da Carteira de Desenvolvimento.

7.2.1. Carteira de Crédito Industrial

A Carteira de Crédito Industrial do BRB opera com recursos de repasse do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e do Fundo Constitucional do Centro-Oeste – FCO para apoio às empresas do DF e Ride, e tem foco nas micro, pequenas e médias empresas (MPMEs). Os financiamentos possuem taxas subsidiadas e prazos compatíveis com suas necessidades dos clientes, permitindo às empresas realizar investimentos, aumentando sua capacidade produtiva, gerando mais empregos e renda.

A Carteira de Crédito Industrial apresentou saldo de 133 milhões de reais no final de dezembro de 2015, contribuindo com a geração de mais de 600 empregos diretos. Entre as fontes de recursos, as linhas de crédito do BNDES são voltadas para a aquisição de máquinas e equipamentos para empresas. No FCO, os financiamentos têm foco claro no setor de comércio e serviços.

PRODUTO	SALDO DA CARTEIRA	PERCENTUAL
BNDES MPME	R\$ 26.049.769,34	20%
BNDES PSI	R\$ 68.924.353,51	51%
FCO – Industrial	R\$ 2.206.726,79	2%
FCO – Com/Serviço	R\$ 36.302.566,38	27%
BRB CADES	R\$ 213.461,81	0,16%
TOTAL	R\$ 133.696.877,83	100%

7.2.2. Carteira de Crédito Imobiliário

O Banco ampliou a participação em eventos realizados pelas construtoras, chamados eventos de desligamento, que é o ato de entrega de empreendimentos financiados ou não pelo Banco.

Aliado a isso, a participação dos Correspondentes Imobiliários no processo de contratação impactou favoravelmente no número de propostas contratadas da Carteira, inclusive com a adesão de maior número de beneficiários clientes espontâneos.

Por meio de taxas competitivas e aprimoramento das condições de financiamento comparativamente às outras instituições financeiras, o banco expandiu significativamente a Carteira de Crédito Imobiliário, tanto na quantidade de operações realizadas quanto no volume financeiro contratado, conforme quadro abaixo:

SALDO DE CARTEIRA			
	Dezembro 2014	Dezembro 2015	Δ %
Produto			
Plano Empresário	270.610.850	289.576.996	7,0%
Compra e Venda	483.460.970	702.679.994	45,3%
Total	754.071.820	992.256.990	31,6%

A carteira de Crédito Imobiliário apresentou crescimento de 31,6% em 2015. O segmento que mais se destacou foi o da compra e venda de imóveis residenciais, destinado a pessoas físicas e jurídicas. Nessa modalidade, foram contratadas 1.156 operações nesse ano de 2015, o que equivale a R\$ 271 milhões.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A captação e condução do produto Plano Empresário se mantiveram centralizadas na Agência Corporate e demais plataformas de atendimento de cliente pessoa jurídica. Essa condição contribuiu para redução do prazo de contratação e impactou positivamente na preferência dos empresários do setor da construção civil pelo BRB, gerando um aumento de saldo de carteira na ordem de 7%.

NUMERO DE CONTRATAÇÕES – 2014/2015				
Período	2014		2015	
Tipo de operação	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade
Compra e Venda	R\$ 200.891.191,11	969	R\$ 271.303.501,67	1.156
Plano Empresário	R\$ 151.238.511,74	18	R\$ 121.248.815,28	14
Total	R\$ 352.129.702,85	987	R\$ 392.552.316,95	1.170

7.2.3. Carteira de Crédito Rural

A Carteira de Crédito Rural apresentou um saldo de 403 milhões de reais no final de dezembro de 2015, dos quais R\$ 15 milhões foram destinados à Agricultura Familiar.

As ofertas de linhas de crédito para investimentos contam com recursos do BNDES e dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Centro-Oeste.

As operações com origem do BNDES representam 37% do saldo da carteira e tem como característica principal atender operações de investimentos, as quais demandam um prazo de retorno mais longo. A utilização desta fonte de recurso contribuiu para que o Banco direcionasse as fontes de recursos livres e obrigatórios para os custeios agropecuários, permitindo um retorno mais rápido, maior controle da exigibilidade bancária e expansão do fomento do setor produtivo local.

PRODUTO	SALDO DA CARTEIRA	PERCENTUAL
BNDES	R\$ 148.650.139,21	37%
RO	R\$ 127.261.687,50	31%
RPL	R\$ 99.657.067,72	25%
FCO	R\$ 17.546.961,31	4%
RENEG	R\$ 10.875.612,49	3%
TOTAL	R\$ 403.991.468,23	100%

8. OPERAÇÕES DE TESOURARIA E CAPTAÇÃO

8.1. Operações de Tesouraria

Em 2015, o BRB direcionou a atuação da tesouraria para operações de compra e venda de Títulos Públicos Federais. O volume sob a gestão da tesouraria totalizou R\$ 2,08 bilhões e o retorno acumulado foi de 106,37% do CDI.

8.2. Captações Institucionais

Em função da confortável situação de liquidez do BRB, as ações da mesa de operações foram voltadas para a redução dos custos. Assim, optou-se por aumentar a captação de varejo em detrimento de operações com clientes institucionais.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

8.3. Captações de Rede

Seguindo a linha das captações institucionais, as captações de rede também tiveram seus custos reduzidos. A revisão tempestiva da tabela de CDB's para a rede de atendimento de acordo com os sinais econômicos e a otimização do processo operacional contribuíram para a redução de custo observada no período.

9. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Banco aprovou em dezembro de 2015, o Planejamento Estratégico para o quinquênio 2016-2020, tendo como principais objetivos investimento na modernização tecnológica para suportar o negócio; ampliação e rentabilização da base de clientes e ampliação da capacidade de distribuição.

Para aumentar a eficiência e a produtividade, o Banco passou por uma reestruturação cujo objetivo foi, além da redução dos custos, melhorar a eficiência em seus processos, de forma a gerir produtos e serviços inovadores, contribuindo para a melhoria dos resultados.

10. GOVERNANÇA CORPORATIVA

As boas práticas de Governança Corporativa são fundamentais para que as Instituições Financeiras se mostrem sólidas e estruturadas para sobreviver a todas as circunstâncias, inclusive em meio a crises econômicas.

Ciente dessa necessidade contínua de aprimoramento, o ano de 2015 trouxe importantes avanços relacionados às práticas de Governança Corporativa no BRB.

O quadro de Diretores do Banco possui amplo conhecimento da atividade bancária e dos negócios da Instituição. Destaca-se que mais de 60% dos ocupantes dos cargos diretivos são funcionários de carreira da Instituição.

A Empresa tem implementado ações que visam o cumprimento dos princípios de Governança Corporativa, de controle, de riscos, assegurando a conformidade dos seus processos de negócios.

Os novos Modelos de Organização e de Governança implementados, somados à reforma estatutária, fizeram parte de uma ampla reestruturação, que visou permitir ao Banco enfrentar com maior robustez o contexto econômico.

Buscando a melhoria de seus processos, o BRB tem como foco o aprimoramento do nível de maturidade em relação à sua governança, de forma a perseguir a garantia contínua do correto funcionamento e bom gerenciamento das atividades bancárias, ou seja, a conformidade com as normas e regulamentos, a eficiência e efetividade das operações, o alinhamento das ações ao plano estratégico e a segurança e confiabilidade da procedência das demonstrações contábeis.

11. GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E CONFORMIDADE

11.1. Gestão de Risco

A Governança Corporativa do BRB, pautada nas melhores práticas de mercado, gerencia seus riscos institucionais por meio de decisões colegiadas, amparadas em comitês específicos, que se reportam à Diretoria Colegiada.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, Patrimônio de Referência, Ativos Ponderados pelo Risco, bem como das exposições a risco do BRB podem ser

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

encontradas no Relatório de Divulgação de Informações referentes à Gestão de Riscos e Alocação de Capital, disponível no site de Relações com Investidores, <http://ri.brb.com.br/>.

11.1.1. Risco de Mercado

No processo de gestão do risco de mercado, o Banco aplica modelagem para gestão de riscos e definição de limites de exposição, com reportes diários de acompanhamento dos riscos dos ativos constantes da carteira de negociação e não negociação.

Dentre as métricas resultantes da aplicação desses métodos, destacam-se:

- Análise de sensibilidade;
- Valor em Risco (VaR);
- Teste de estresse.

O desempenho da métrica de VaR é avaliado trimestralmente, mediante a aplicação de processo de *backtesting*.

Os relatórios produzidos pela área são reportados à alta administração, com apresentação ao Comitê de Risco de Mercado e Liquidez e de Gerenciamento de Capital.

11.1.2. Risco de Liquidez

O Banco mantém níveis de liquidez adequados aos compromissos assumidos pela Instituição. São utilizadas as seguintes métricas para limites de risco de liquidez:

- Reserva Mínima de Liquidez – RML;
- Índice de Liquidez de Curto Prazo – ILCP;
- Fluxo de Caixa Projetado.

A gestão do risco de liquidez do BRB é realizada por meio dos seguintes instrumentos:

- Projeções de Liquidez;
- Teste de Estresse;
- Simulações de movimentações financeiras relevantes para prever antecipadamente seu impacto na gestão do risco de liquidez;
- Limites de Risco de Liquidez;
- Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez;
- Plano de Contingência de Liquidez.

O gerenciamento do risco de liquidez é diário e realizado por meio do monitoramento desses instrumentos, que são consolidados em relatório e reportados diariamente para a alta administração e mensalmente ao Comitê de Risco de Mercado e Liquidez e de Gerenciamento de Capital.

11.1.3. Risco de Crédito

A Instituição controla a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito, de títulos e valores mobiliários, de compromissos de crédito e da prestação de garantias financeiras. O controle desse risco é realizado por meio do monitoramento de indicadores tais como:

- Atraso;
- Prejuízo;
- Inadimplência;
- Evolução do volume de operações de crédito;
- Provisão;
- Índice de Cobertura.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Também são utilizados os seguintes limites para a gestão:

- Limites de risco ao valor da exposição do cliente;
- Limite de Crédito Global – LCG;
- Limite de Crédito por Modalidade – LCM (Parcelado; Rotativo e Descontos)
- Limites por setor da economia;

A partir desses indicadores e do estabelecimento de limites, as informações são reportadas para a alta administração e mensalmente ao Comitê de Risco de Crédito, onde são definidas estratégias para mitigação do risco.

11.1.4. Risco Operacional

Dentre as principais atividades de gestão destacamos a consolidação da base de perdas, monitoramento de indicadores chaves de risco, mapeamento dos riscos operacionais em processos críticos.

No 2º semestre de 2015 houve a: revisão dos Indicadores Chaves de Risco. Essa atividade incluiu a calibragem dos limites estabelecidos e as medidas adotadas para tratar causas de eventuais extrapolações dos limites; e atualização da metodologia de mapeamento de riscos operacionais e controles internos adotada contemplando etapas específicas para análise de riscos oriundos dos processos relacionados à tecnologia da informação e serviços terceirizados.

11.2. Controles Internos e Conformidade

Em 2015, o BRB promoveu a validação da nova metodologia de cálculo para a provisão massificada de processos cíveis, cujo objetivo foi examinar a viabilidade de aplicação dos cálculos desenvolvidos pela Consultoria Jurídica, a fim de garantir que o valor provisionado corresponda ao desembolso exigido para liquidar as obrigações do BRB.

Além disso, foi realizado o trabalho de definição da criticidade dos processos (alta, média ou baixa) que serão avaliados quanto a sua adequação e efetividade operacional dos controles internos, de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Consultoria da PricewaterhouseCoopers – PwC, referente ao Projeto de Reestruturação do Sistema de Controle Interno do BRB.

No período de referência foi desenvolvido trabalho de avaliação de controle e conformidade nas unidades de negócio do BRB, com o objetivo de verificar o nível de conformidade e a efetividade dos controles de cada agência quanto aos processos de Cadastro e Conta Corrente, Operações de Crédito, Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Gestão de Numerário e Tesouraria, Adiantamento a Depositantes e Pendências Contábeis.

Também foi aplicada a metodologia de Autoavaliação de Riscos e Controles, com a finalidade de avaliar os processos internos sob a ótica de riscos e controles. A implementação dessa metodologia possibilita maior eficiência operacional na gestão dos riscos e controles, e na conformidade dos processos, produtos e serviços da Instituição. A avaliação foi realizada no segundo semestre de 2015 e abrangeu todas as unidades de negócio e áreas gestoras de processo do BRB, Financeira BRB e BRB DTVM.

12. MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Em 2015, o BRB através de sua área de TI – Tecnologia da Informação atuou buscando melhorias contínuas nos processos que resultem em agilidade, flexibilidade, efetividade e inovação por meio de investimentos em novos projetos como: criação de uma gerência para pesquisar de forma contínua as oportunidades de inovação, com foco na tecnologia de mobilidade, introdução do conceito de TI Bimodal e gestão de forma integrada dos projetos estratégicos; aumento da segurança na validação das transações das redes de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

autoatendimento; aquisição de ferramenta de *tunning* para melhorar a performance nos ambientes de armazenamento de dados, buscando maior disponibilidade e eficiência e ainda construção da sala cofre e Datacenter, entre outros.

Novas funcionalidades foram implementadas, em conjunto com a área comercial, das quais citamos:

- Reestruturação de crédito, que visa promover alterações nas regras de geração e disponibilização de limites aos clientes pessoa física;
- Criação do Produto de Redirecionamento Pessoa Jurídica, que visa auxiliar os Pontos de Atendimento na recuperação das carteiras de pessoas jurídicas;
- Validação do *chip* na modalidade *Fullgrade* na rede 24h (TecBan) com o objetivo de reduzir os índices de fraudes;
- Criação do cliente *Prospect* – Beneficiários do INSS com o objetivo de tornar mais acessíveis as linhas de Crédito Consignado a beneficiários do INSS, em especial, aos beneficiários que ainda não são correntistas do BRB;
- Operacionalização dos novos cartões: Poupança Jovem, Poupança Rural PF, Poupança Rural PJ com fins lucrativos, Poupança Rural PJ sem fins lucrativos, e diversos cartões sócio torcedor.

O Banco entrou definitivamente no rol de bancos modernos ao lançar seu *Mobile Banking*. Um aplicativo moderno e ágil que funciona nos principais *smartphones* do mercado e disponibiliza inúmeras funcionalidades aos clientes do Banco. Entre as funcionalidades mais acessadas pelos clientes está o pagamento de contas com uso da camera do celular e aplicação em fundos de investimentos. O canal *Mobile* já possui uso expressivo dentro do conjunto de canais de atendimento e serviços disponibilizados pelo Banco demonstrando que será, em breve, uma das principais plataformas de negócios e relacionamento do Banco com seus clientes.

A Área de Tecnologia atuou no desenvolvimento de projetos estruturantes, que evidenciam a evolução dos processos e modernização de suas soluções tecnológicas, visando melhorar a competitividade e o posicionamento no mercado.

12.1 Projeto Multicanal

Solução adaptada ao negócio do Banco que visa substituir/modernizar os canais e sistemas de atendimento do BRB. A implantação deste projeto trará grandes melhorias nos canais de atendimento do Banco, dentre elas: maior agilidade no desenvolvimento de demandas e na criação de novos produtos e serviços. Encontram-se em construção os módulos: *Internet Banking*, Telebanco e gestão do portal.

Os benefícios esperados com a entrega total do projeto são, além da performance, disponibilidade de novos canais e nova tecnologia que facilita a atualização e criação de funcionalidades.

12.2. Migração de Plataforma – IBM

A nova solução trará entre outros benefícios: maior abertura para o mercado de TI, tanto no que se refere à possibilidade de aquisição de novos produtos quanto à contratação de mão de obra especializada; maior disponibilidade e compartilhamento de informações no âmbito da organização, favorecendo uma comunicação mais eficaz; gestão de documentos e imagens, que proporcionará maior agilidade nos trâmites e processos internos, refletindo essencialmente nas rotinas das agências bancárias e no atendimento ao cliente; portal de *internet* mais moderno.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

12.3. Projeto *Enterprise Resource Planning* - ERP/SAP

O BRB está implementando o Sistema Integrado de Gestão Empresarial (ERP - *Enterprise Resource Planning*), da fabricante SAP, líder mundial neste segmento. O Projeto ASAS, como foi denominada a implantação do ERP/SAP, teve seu início em setembro de 2014 e a previsão de conclusão em 2016.

O objetivo da contratação é a aquisição de uma Solução Integrada de Gestão Empresarial – ERP de mercado, contemplando os seguintes módulos:

- Planejamento Estratégico e Operacional;
- Planejamento Orçamentário;
- Controle Orçamentário;
- Contabilidade Gerencial;
- Gestão de Projetos;
- Contabilidade;
- Aquisição de Bens, Materiais e Serviços;
- Gestão de Contas a Pagar;
- Gestão de Contas a Receber;
- Gestão de Contratos;
- Gestão do Patrimônio;
- Manutenção Predial;
- Controle de Estoque;
- Gestão das Obrigações com Entidades Externas.

13. RELAÇÕES COM INVESTIDORES

O BRB tem atuado com o mercado de modo permanente, disseminando informações relevantes à sociedade, aos acionistas, aos clientes, aos empregados, às agências de *rating*, aos órgãos reguladores e partes interessadas (*stakeholders*). Essa atuação visa, além de atender à legislação vigente, posicionar o BRB entre as empresas que possuem as melhores práticas de *disclosure* com o compromisso de repassar ao mercado informações relevantes, tempestivas e fidedignas.

Essas medidas têm como objetivo atender aos padrões de transparência, equidade, confiabilidade e unicidade das informações, cujo canal de comunicação se dá por meio do *website* de Relações com Investidores (RI), disponível no endereço <http://ri.brb.com.br> nas versões em português e em inglês. Por esse canal, o Banco divulga todas as suas informações relacionadas ao mercado e realiza, trimestralmente, teleconferências de apresentação dos resultados.

Ao longo do ano de 2015, o BRB promoveu reuniões e visitas a parceiros, clientes e investidores institucionais a fim de estreitar e prospectar novos negócios, além de se fazer presente em eventos externos, como os encontros de apresentação de resultados de outras instituições.

Como forma de atrair cada vez mais investidores, o BRB atua para melhorar a sua classificação de *rating* em escala nacional e internacional. Essa classificação é realizada pelas três maiores Agências de *Rating* internacionais: *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's* e *Moody's*. Além dessas, o Banco conta com a avaliação do Perfil *Riskbank*, realizado pela empresa Lopes Filho.

No ano de 2015, diversos fatores contribuíram para a deterioração do cenário econômico do país, tendo como uma das consequências o rebaixamento da nota risco de crédito soberano pelas agências de classificação de riscos, inclusive com a perda do grau de investimento. Esse cenário de instabilidade teve como resultado a elevação nos níveis de desconfiança das famílias e das empresas e a consequente queda na procura por crédito. Com isso, em função do cenário macroeconômico, as classificações de riscos de diversas instituições financeiras, inclusive as do BRB, sofreram revisões de suas notas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Assim, o BRB encerrou o ano de 2015 com as seguintes classificações de risco junto às Agências de *Rating*:

Agência de Rating	Escala Nacional	Escala Global
Fitch Ratings	AA-	BB-
Standard & Poor's	A+	BB
Moody's	A2.br	Ba3
Perfil RiskBank	Nota	Avaliação
RiskBank	8,84	Baixo risco de crédito para curto prazo

14. SEGURANÇA EMPRESARIAL

14.1. Prevenção à Lavagem de Dinheiro

No tocante ao processo de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, no ano de 2015 o BRB contribuiu com a participação no Programa Nacional de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento ao Terrorismo- PNLD/FT; participação em treinamento para capacitação no processo de PLD promovido pelo COAF e treinamento de reciclagem e obtenção de certificação dos gestores do processo de PLD/FT.

14.2. Segurança Empresarial

No decorrer de 2015, foram concluídas algumas medidas de segurança, tais como:

- Redução em mais de 50% das perdas decorrentes de fraudes nos canais de atendimento do Banco em relação a 2014. Ações realizadas que proporcionaram a redução de perdas: elaboração e publicação de cartilhas com procedimentos de prevenção a fraudes com pagamentos de boletos e saques do INSS; desenvolvimento de solução de monitoramento *on-line* de transações financeiras nos canais de autoatendimento; aquisição de solução de proteção contra ataques de *cybercrimes*.
- Programas de conscientização em segurança aos empregados: elaboração de cartilhas com ações preventivas para segurança pessoal do empregado e prevenção a fraudes, publicações periódicas de boletins informativos sobre segurança em tecnologia da informação e treinamentos realizados *"in loco"* sobre procedimentos de segurança pessoal e patrimonial nos Pontos de Atendimento.
- Substituição por tecnologia mais moderna de todo o sistema de controle de acesso físico às dependências do Banco. Aquisição e instalação de novos dispositivos de segurança nos Pontos de Atendimento: portas giratórias, câmeras de CFTV, trancas eletromagnéticas e trancas de retardo para os cofres da tesouraria.

Além disso, foram publicados no Diário Oficial do DF, os extratos do Plano de Classificação e da Tabela de Temporalidade de Documentos das atividades meio e fim do conglomerado BRB, permitindo ao Banco ser a primeira instituição financeira a possuir os instrumentos de gestão documental aprovados pelo Arquivo Público do Distrito Federal.

Destacamos ainda, o atendimento tempestivo a todas as requisições de afastamento de sigilo bancário emanados pelos órgãos judiciais.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

15. CONTROLADAS E COLIGADAS

15.1. Financeira BRB

A BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Financeira BRB) tem em sua carteira de crédito um portfólio diversificado, com foco de atuação no varejo, principalmente em operações de crédito consignado e financiamento de veículos para pessoa física.

A Carteira de Crédito da Financeira BRB, incluindo empréstimos e financiamentos, cresceu 17,17% no exercício de 2015, passando de R\$ 951 milhões em dezembro de 2014 para R\$ 1,115 bilhão em dezembro de 2015.

Durante o ano de 2015, mesmo diante das adversidades decorrentes do cenário econômico, a Financeira BRB alcançou um lucro líquido superior a R\$ 6,058 milhões no período.

15.2. BRB DTVM

A BRB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A possui como atividades principais a administração e a gestão dos fundos de investimento. Além disso, também oferece serviços de custódia de valores mobiliários, intermediação de títulos e papéis públicos e privados, estruturação de operações e captação de recursos junto a clientes institucionais, especialmente Fundos de Pensão, Seguradoras e Regimes Próprios de Previdência Social.

A BRB DTVM é membro da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – Anbima e aderente ao Código Anbima de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento e ao Código de Melhores Práticas e Serviços Qualificados. É detentora do Selo Anbima, que atesta o compromisso da Instituição em zelar pela transparência e pela confiabilidade no exercício de suas atividades.

No que se refere à segmentação de clientes, os Regimes Próprios de Previdência Social-RPPS representam a maior participação, quando somados aos Fundos de Pensão (EFPC), e Governos, o segmento de institucionais alcança 54,24% do total administrado. O público de Varejo e *Private* representam 43,35% do total administrado, sendo também os segmentos mais cativos e de maior pulverização.

Os fundos abertos são aqueles regulados pela Instrução CVM nº 555 e representam o maior volume de fundos administrados da BRB DTVM. No entanto, o volume dos Fundos de Participações tem crescido em volume nos últimos anos e hoje já representam 24,48% do total.

Em 2015, a BRB DTVM manteve o foco em fortalecer parcerias no mercado de capitais, proporcionando crescente expansão da marca no cenário nacional por meio de participação em eventos voltados a Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC e Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS, clientes institucionais pulverizados por todo o Brasil, além da ampliação da carteira a potenciais clientes no Distrito Federal.

15.3. Cartão BRB

No exercício de 2015, a Cartão BRB registrou Lucro Líquido de R\$ 71,9 milhões. O Patrimônio Líquido alcançou R\$ 401 milhões em dezembro de 2015, um crescimento de 16% em relação ao saldo ajustado de dezembro de 2014, o que proporcionou uma rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Ajustado Médio de 18,82%. Os Ativos Totais atingiram o montante de R\$ 1,016 bilhão, apresentando uma evolução de 9,15% em relação ao mesmo período de 2014.

O Índice de Eficiência Operacional encerrou o exercício de 2015 em 16,61%, o que reflete os esforços contínuos no controle das despesas da Companhia.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A despesa com inadimplência e Provisão para Devedores Duvidosos registrou R\$ 45,529 milhões, apresentando uma variação de 81,83% em comparação com o exercício anterior. Considerando um crescimento nominal de 9,3% da carteira de crédito no exercício de 2015, o índice de inadimplência total, para operações com atrasos superiores a 90 dias, alcançou 7,24%, em 31 de dezembro de 2015, aumento de 1.63 p.p. em relação a 31 de dezembro de 2014, devido, especialmente, a ajustes na Provisão para Devedores Duvidosos e à deterioração do cenário macroeconômico. Nesse trilha, o índice de cobertura da carteira com atraso superior a 90 dias atingiu 127,5% em dezembro de 2015, crescimento de 37,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

15.4. Corretora e Administradora de Seguros BRB

A BRB Administradora e Corretora de Seguros S/A obteve no ano de 2015 um lucro de R\$ 35,9 milhões, sinalizando um aumento de 20% em relação ao exercício anterior. Os vetores preponderantes foram o aumento das receitas de comissão que alcançou o montante de R\$ 94,9 milhões, 10% superior ao registrado no exercício de 2014, e o crescimento das receitas das aplicações financeiras, que gerou um resultado de R\$ 11,4 milhões, valor 30% superior ao registrado no exercício anterior.

Em dezembro de 2015, a BRB Administradora e Corretora de Seguros S/A registrou um Patrimônio Líquido de R\$ 86 milhões, apontando um crescimento de 13% em relação ao mesmo período de 2014. O retorno sobre o Patrimônio Líquido atingiu o percentual de 61% no exercício de 2015.

Os Ativos Totais alcançaram um saldo de R\$ 131 milhões. Em relação a 2014 houve um acréscimo de 5%, basicamente ocasionados pelo aumento do volume das aplicações financeiras, provenientes da performance das receitas de comissão e gestão dos gastos, e pela aquisição de bens patrimoniais.

As receitas auferidas pela Empresa, em sua maioria, são provenientes da prestação de serviços de administração e/ou corretagem de seguros e de aplicações financeiras.

No exercício de 2015, as receitas líquidas de serviços apresentaram um aumento de 10% em relação ao exercício de 2014, o que representou um valor nominal de R\$ 8 milhões, consequência do acréscimo do volume de vendas, além de maiores margens de resultado agregadas.

Com relação ao desempenho das Aplicações Financeiras, verificou-se uma receita de R\$ 11,4 milhões no exercício de 2015, superior em 30% às receitas auferidas em 2014, em função do comportamento das taxas de mercado e do aumento do volume de recursos aplicados.

Os recursos disponíveis são aplicados na operacionalização dos processos, garantindo a continuidade do negócio.

A BRB Administradora e Corretora de Seguros S/A é uma sociedade por ações de capital fechado, com personalidade jurídica de direito privado, e tem primado pela adoção das melhores práticas em governança e gestão na condução de seus negócios, nos relacionamentos com as partes interessadas e na prestação de contas de suas atividades.

15.5. BSB Ativos

A BSB Ativos foi criada em novembro de 2010 com a finalidade de prestar serviços de Cobrança e *Contact Center* a empresas públicas e privadas.

A Empresa possui contratos com o Conglomerado BRB e atua com Atendimento Primeiro Nível, Prestação de Serviços de Cobrança, Help Desk, SAC, Central de Vendas. A Companhia vem

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

investindo em novas tecnologias e reestruturando sua oferta de operações a empresas da esfera Federal.

16. MARKETING

O BRB lançou nova campanha institucional e contratou, como garoto propaganda, o ator Murilo Rosa.

A campanha que traz como slogan "BRB - Faz tudo por você", tem por objetivo demonstrar como valores do Banco o seu foco no cliente, a valorização das pessoas por meio do apoio ao esporte e à cultura do DF, destacando-se como um dos maiores incentivadores locais; mostrando sua identidade com o cerrado e com a população do DF e Ride; o compromisso como agente financeiro do DF, fomentando o crédito e os investimentos em Brasília; gerando desenvolvimento e contribuindo com a inclusão social.

Em 2015, dentre as ações externas de comunicação, o Banco buscou intensificar sua atuação nas mídias sociais, em especial no *facebook*, por meio do qual foram divulgados assuntos institucionais, esporte, saúde e qualidade de vida, iniciativas culturais da cidade, datas comemorativas, entre outros temas.

O Banco realizou 70 ações de patrocínio, oferecendo apoio a públicos diversos, em diferentes segmentos.

Além disso, com o objetivo de dar maior capilaridade aos investimentos em patrocínio e promover a marca BRB junto à população do DF e Ride, foi criado o projeto CulturArte BRB. Ao longo do ano, projetos apoiados pelo Banco receberam a chancela CulturArte BRB, proporcionando a realização de ação direta de relacionamento com clientes e potenciais clientes do BRB e o acesso à população a atrações culturais de qualidade no DF e entorno.

Dentre as ações realizadas no projeto CulturArte BRB, podemos destacar: Cia de Teatro Os Melhores do Mundo; Festival de Brasília do Cinema Brasileiro; *Stand-up* com atores Paulo Gustavo e Nelson Freitas; Russian State Ballet; e shows com Caetano Veloso, Maria Rita, Maria Gadu, Almir Sater, Vanessa da Matta, Bruno e Marrone, Bell Marques e Chitãozinho e Xororó.

Foram realizados, ainda, patrocínios vinculados ao segmento de negócio e relacionamento institucional, com destaque para a AgroBrasília 2015, a Feira do Empreendedor, o Congresso HSM de Gestão Pública, o Congresso Brasileiro de Fundos de Pensão e a Casa Cor.

Destacando a identidade da marca BRB como o maior apoiador do esporte no DF foram firmados patrocínio, com destaque para: Equipe de Basquete UniCeub/BRB, Equipe de voleibol Brasília Vôlei, Equipes do Campeonato Candango de Futebol Profissional, Liga Brasília de Voleibol, Stock Car – Corrida do Milhão e NBA – 3X Brasília.

No total, os projetos patrocinados pelo BRB proporcionaram a realização de ação de relacionamento que atingiram diretamente um público superior a 1,2 milhão de pessoas do DF.

Além disso, o BRB patrocinou o projeto "Na praia" espaço criado na orla do Lago. Trata-se de um complexo *day use*, que ofereceu ao público extensa programação com atividades aos finais de semana. Neste espaço ocorreu o pré-lançamento do aplicativo BRB *Mobile*.

17. GESTÃO DE PESSOAS

O BRB encerrou o ano de 2015 com a colaboração de 3.268 empregados, 1.067 terceirizados, 454 estagiários e 116 jovens aprendizes.

Destacou-se a formação acadêmico-profissional de 373 empregados, em áreas previamente definidas pelo Banco, nos níveis de graduação e pós-graduação. Foi aprovada, ainda a

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

concessão de pós-graduação, *stricto sensu*, que compreende programas de mestrado e doutorado nas áreas de interesse do Banco.

Além disso, em dezembro de 2015, o BRB possuía em seu quadro funcional 1.320 empregados com certificação de investimentos.

Considerando a necessidade de se pensar no futuro da organização, para que seja compatível com os desafios impostos pelo mercado, a área de Recursos Humanos aprovou a realização do Plano de Sucessão BRB. A implantação do Plano ocorrerá em 2016.

Quanto ao programa de incentivo à saúde, foram promovidas diversas ações para os empregados em 2015, tais como: realização de exame periódico; campanha de vacinação ; lançamento oficial do Projeto Nutricional; realização de acompanhamentos regulares e telemonitoramento como parte do Programa de Atenção ao Diabético e ao Hipertenso.

Destacamos ainda, o lançamento do Projeto Liderança com Saúde, cujo objetivo é instrumentalizar os gestores do BRB para o gerenciamento de conflitos e reconhecimento dos sinais e sintomas de adoecimento dos seus colaboradores.

Dando continuidade ao Programa Vida Ativa, o BRB promoveu campanhas e programas voltados para a promoção da qualidade de vida e bem-estar de seus colaboradores.

Foram realizadas análises ergonômicas de postos de trabalho e distribuídos materiais ergonômicos aos funcionários.

Com o objetivo de disseminar a importância da prevenção de acidentes e de doenças no ambiente de trabalho foi realizado o XXVIII SIPAT.

18. SUSTENTABILIDADE, AÇÕES SOCIAIS E PROGRAMAS SOCIAIS

O BRB promoveu em 2015 inúmeras ações alinhadas ao compromisso com o desenvolvimento socioempresarial do Distrito Federal e das regiões de influência do BRB que estão em harmonia com a missão e valores assumidos, das quais, destacamos a seguir:

18.1. Programa Pró-Equidade de Gênero e de Raça e Aleitamento Materno

O BRB recebeu, pela segunda vez consecutiva, a certificação de empresa comprometida com a igualdade de gênero e de raça nas relações de trabalho. O símbolo desta conquista é o Selo Pró-equidade de Gênero e de Raça, que foi entregue em cerimônia realizada pela Secretaria de Política para as Mulheres da Presidência da República (SPM).

O BRB é uma instituição que apoia o aleitamento materno. Em 2015, o Banco recebeu placa de reconhecimento do Ministério da Saúde pela sala de amamentação que possui no edifício sede sendo a primeira instituição financeira do Centro-Oeste a ter uma sala de amamentação reconhecida pelo Ministério, e a 9ª empresa do Distrito Federal. Lançou campanha permanente para arrecadação de recipientes de vidro para o armazenamento de leite materno. As doações serão direcionadas para os postos de arrecadação de leite materno. O grande reconhecimento veio por meio do prêmio "Mulher Trabalhadora que Amamenta", recebido pelo Ministério da Saúde, por atender os três eixos de atuação: licença maternidade de 6 meses, sala de apoio à amamentação e creche no local de trabalho ou auxílio-creche.

18.2. Política de Responsabilidade Socioambiental

Publicada a Política de Responsabilidade Socioambiental – PRSA do BRB, em atenção à Resolução nº 4.327 do Conselho Monetário Nacional. A Política se volta para o incentivo ao desenvolvimento regional sustentável e à gestão de riscos, exigindo a identificação e a reflexão das melhores práticas para mitigar riscos socioambientais.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

18.3. Gestão Ambiental

Em março, o Banco participou da ação Hora do Planeta, desligando as luzes do edifício sede. A ação convida todos a desligarem, por uma hora, as luzes de seus imóveis e monumentos importantes. É um ato simbólico, visando demonstrar à sociedade a preocupação com o aquecimento global e com as mudanças climáticas e a importância de discutir esses assuntos e propor ações em busca de soluções.

Diante do cenário nacional de grave crise hídrica, e em alusão ao Dia Mundial da Água foram divulgadas, internamente, matérias com o objetivo de conscientizar os empregados sobre a importância do uso racional desse recurso natural tanto na empresa quanto em seus lares.

Em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, o Banco promoveu a Campanha de Coleta Seletiva de Resíduos Eletroeletrônicos com o objetivo de promover a conscientização em relação aos cuidados com o meio ambiente.

Visando promover o consumo consciente dos recursos utilizados, o Banco promoveu campanha interna visando à redução do consumo de papel de expediente em todas as suas unidades. A iniciativa alcançou uma redução no consumo da ordem de 11%.

18.4. Voluntariado empresarial

O BRB Solidário, programa de voluntariado empresarial do BRB, mobilizou empregados e colaboradores, com o apoio da clientela do Banco, para a condução de ações sociais que visam contribuir com a melhoria de qualidade de vida da comunidade. Várias instituições assistenciais foram beneficiadas nessas campanhas, além dos empregados das empresas terceirizadas contratadas pelo Banco.

- Campanha do Material Escolar
- Campanha do Agasalho "Aqueça Uma Vida" e "Bazar Solidário"
- Campanha do Dia das Crianças
- Visita Solidária
- Campanha de Natal

18.5. Doação ao FDCA – DF

Com vistas a garantir o financiamento dos programas, projetos e serviços voltados para a política de promoção, proteção, garantia e defesa dos direitos da criança e do adolescente, no âmbito do DF, em 2015, o BRB e a DTVM BRB efetuaram doações ao Fundo dos Direitos da Criança e Adolescente do Distrito Federal (FDCA-DF). O Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente (CDCA-DF) é o responsável por gerir o fundo e está vinculado administrativamente à Secretaria de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude. Esta ação tem embasamento legal na Lei 8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente que permite às pessoas jurídicas tributadas pelo lucro real a dedução das doações realizadas ao fundo com o limite de 1% do IRPJ apurado em cada ano calendário.

18.6. Fundos Públicos

18.6.1. Fundo Para a Geração de Emprego e Renda - FUNGER

É um Fundo do Governo do Distrito Federal de incentivo à geração de emprego e renda, gerenciado pela Secretaria do Trabalho, Desenvolvimento Social e Direitos Humanos. O Programa Prospera utiliza os recursos do FUNGER/DF para fortalecer as atividades produtivas dos micro e pequenos empreendedores, inclusive os de natureza informal. O BRB é o agente financeiro desse programa.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

18.6.2. Fundo Desenvolvimento Rural – FDR

É um Fundo do GDF destinado a financiar as despesas de investimento e custeio na área rural do Distrito Federal e da Ride. Também se destina a apoiar financeiramente a realização de estudos, elaboração de projetos de infraestrutura social, produtiva, ambiental, hídrica, de transportes e de lazer comunitários. O Fundo foi criado por lei e administrado pela Secretaria de Estado de Agricultura e Desenvolvimento Rural. O BRB é o agente financeiro do Fundo.

18.7. Programas Sociais

Como agente financeiro do GDF e seu parceiro na execução de políticas sociais, o BRB efetuou pagamento de diversos programas no período, totalizando 57.007 benefícios, no montante de mais de R\$ 24 milhões, conforme tabela a seguir:

Sociais Programas	Quantidade	Valor (R\$)
Jovem do Futuro	2.523	R\$ 486.970,00
LCD	55	R\$ 23.800,00
Mestre do Saber	1.250	R\$ 567.305,00
Bolsa Escola Puro	2.215	R\$ 353.530,00
Bolsa Social Puro	388	R\$ 50.440,00
Auxílio Natalidade	9.476	R\$ 2.066.200,00
Auxílio Vulnerabilidade	4.636	R\$ 1.975.246,00
Auxílio Excepcional	16.986	R\$ 10.130.321,00
Agentes da Cidadania - Ambiental	2.041	R\$ 613.680,00
Agentes da Cidadania - Mobilização	543	R\$ 162.900,00
Caminhos da Cidadania	3.476	R\$ 725.610,00
Auxílio Funeral	93	R\$ 38.050,00
Bolsa Atleta	2.329	R\$ 1.564.920,60
DF Alfabetizado	264	R\$ 199.600,00
Fábrica Social	10.732	R\$ 5.720.768,82
TOTAL:	57.007	R\$ 24.679.341,42

19. DESTAQUE DO PERÍODO

- Reorientação dos princípios de relacionamento com as empresas do Grupo BRB, contemplando visão integrada de Governança Corporativa;
- Adoção de Política de Preservação dos Ativos do Conglomerado BRB;
- Orientação do processo de inovação de tecnologia e serviços, com foco no atendimento *mobile*;
- Prospeção de novos negócios e serviços do *core* financeiro;
- Em continuidade ao processo de implantação do programa de integridade, o BRB editou Política de Prevenção e Combate à Corrupção, estabelecendo os princípios e diretrizes no combate e prevenção à corrupção, os quais devem ser observados por todos os *stakeholders*, parceiros e, terceiros que ajam em nome, em interesse ou em benefício do BRB.
- Investimento nos programas de aprimoramento do corpo funcional, com foco na reciclagem operacional e formação profissional;

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- Premiação e reconhecimento pelo Programa de Educação Financeira: Selo pela Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF);
- Premiação do *E-finance* em que o BRB foi o vencedor na categoria Otimização de TI com o projeto de implantação dos novos equipamentos *Thin client* nas agências;
- Criação da marca BRB+50: projeto multidisciplinar abrangendo o processo de comunicação, de marketing, de qualidade de vida, de gestão de pessoas e de desenvolvimento tecnológico para 2016 com a temática de comemoração dos 50 anos do Banco e sua perenidade;

20. VALOR ADICIONADO

Em dezembro de 2015, do total de recursos gerados pelo BRB, no que se refere ao BRB Múltiplo, 74% foram distribuídos como remuneração à sua força de trabalho, por meio de salários, honorários, benefícios, encargos sociais e participações; 15% como remuneração ao governo por meio do recolhimento de INSS e do pagamento de despesas tributárias, inclusive IR e CSLL, 4% como remuneração aos acionistas, mediante a distribuição de juros sobre capital próprio e dividendos e 7% foram retenção de lucros.

No tocante ao BRB Consolidado, 71% foram distribuídos como remuneração à sua força de trabalho; 20% como remuneração ao governo por meio do recolhimento de INSS e pagamento de despesas tributárias, inclusive IR e CSLL, 3% como remuneração aos acionistas, mediante a distribuição de juros sobre capital próprio e dividendos e 6% foram retenção de lucros.



21. INFORMAÇÕES LEGAIS

Conforme disposto no art. 8º da Circular Bacen nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, o BRB declara possuir capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento".

Atendendo à Instrução n.º 381, de 14 de janeiro de 2003, da Comissão de Valores Mobiliários, o Banco adota a política de que os auditores não devem auditar o próprio trabalho, bem como o fato de que a auditoria externa não deve exercer funções gerenciais e tampouco promover os interesses de seu cliente. As empresas do Conglomerado BRB, para as quais a Ernst & Young Auditores Independentes realizou serviços de auditoria externa, são: BRB - Banco de Brasília S.A.; BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A.; BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; Cartão BRB S.A.; BRB - Administradora e Corretora de Seguros S.A.; BSB - Participações S.A.; e BSB - Administradora de Ativos S.A.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

De acordo com o art. 243, da Lei 6.404/76 e suas alterações, o BRB informa que o valor total dos seus investimentos em Controladas e Coligadas é de R\$ 370,48 milhões, conforme detalhado na nota explicativa n.º 12.

22. AGRADECIMENTOS

O Banco de Brasília agradece a confiança e a fidelidade de seus clientes, o apoio da população do Distrito Federal, o trabalho e a dedicação de seus colaboradores – empregados, investidores, prestadores de serviços e fornecedores – e a orientação segura de seus acionistas. A todos, nossos sinceros agradecimentos.

VASCO CUNHA GONÇALVES

Diretor-Presidente

CARLOS VINICIUS RAPOSO MACHADO COSTA

Diretor Financeiro e
de Relações com Investidores

CRISTIANE MARIA LIMA BUKOWITZ

Diretora de Gestão de Pessoas e
Administração

DARIO OSWALDO GARCIA JUNIOR

Diretor de Crédito e Clientes

GUSTAVO COSTA OLIVEIRA

Diretor de Tecnologia

KÁTIA DO CARMO PEIXOTO DE QUEIROZ

Diretora de Rede e Canais

MARCO AURÉLIO MONTEIRO DE CASTRO

Diretor de Risco e Controladoria

NILBAN DE MELO JÚNIOR

Diretor de Governo e Produtos

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)****ÍNDICE**

Balanco Patrimonial - Ativo	2
Balanco Patrimonial - Passivo	3
Demonstração do Resultado do Exercício	4
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6
Demonstração do Valor Adicionado	7
Nota 1 Contexto operacional	8
Nota 2 Apresentação das demonstrações contábeis	8
Nota 3 Principais práticas contábeis	9
Nota 4 Caixa e equivalente de caixa	18
Nota 5 Aplicações interfinanceiras de liquidez	19
Nota 6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	20
Nota 7 Relações interfinanceiras	25
Nota 8 Operações de crédito	27
Nota 9 Outros créditos	31
Nota 10 Ativos fiscais diferidos e passivos fiscais diferidos	32
Nota 11 Impostos e contribuições	34
Nota 12 Investimentos - participações em coligadas e controladas no país	35
Nota 13 Imobilizado de uso	35
Nota 14 Intangível	36
Nota 15 Depósitos	36
Nota 16 Captação no mercado aberto	38
Nota 17 Recursos letras hipotecárias, imobiliárias, créditos e similares	38
Nota 18 Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	39
Nota 19 Outras obrigações	39
Nota 20 Provisões, passivos e contingências passivas	41
Nota 21 Receitas e despesas	44
Nota 22 Patrimônio líquido	48
Nota 23 Índice de Basileia e de imobilização	48
Nota 24 Informações complementares	49
Nota 25 Transações com partes relacionadas	49
Nota 26 Compromissos e garantias	52
Nota 27 Benefícios a empregados	52
Nota 28 Demonstração do Resultado Abrangente - DRA	60

Notas Explicativas
BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2015 E 31.12.2014
(em milhares de Reais)

Balanço Patrimonial - Ativo

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A. CNPJ: 00.000.208/0001-00 SBS QUADRA 01 BLOCO E ED.BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.2015 E 31.12.2014 (em milhares de Reais)					
ATIVO	NOTA	BRB-MÚLTIPLO 31.12.2015	31.12.2014	BRB-CONSOLIDADO 31.12.2015	31.12.2014 Reapresentado (Nota 3x)
CIRCULANTE		6.248.722	5.691.378	6.146.251	5.688.769
DISPONIBILIDADES	4	161.467	157.184	164.446	157.510
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	5	1.756.509	1.301.550	728.282	412.148
Aplicações no Mercado Aberto		506.355	302.400	506.355	302.400
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		1.250.154	999.150	221.927	109.748
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	6	356.462	312.370	495.396	474.743
Carteira Própria		30.416	178.112	169.350	340.485
Vinculados a Compromissos de Recompra		201.848	69.876	201.848	69.876
Vinculados ao Banco Central		28.188	21.539	28.188	21.539
Vinculadas a Prestação de Garantias		96.010	42.843	96.010	42.843
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		442.378	588.163	442.378	588.163
Pagamentos e recebimentos a liquidar		33	46	33	46
Créditos Vinculados:					
Depósitos no Banco Central		442.345	588.043	442.345	588.043
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	7b	-	74	-	74
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		25.640	27.231	25.640	27.231
Transferências Internas de Recursos		25.640	27.231	25.640	27.231
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	8	3.067.011	3.055.841	3.445.320	3.374.338
Operações de Crédito:					
Setor Público		122	111	122	111
Setor Privado		3.335.162	3.277.093	3.742.312	3.608.882
(Provisões para operações de créditos)	8e	(268.273)	(221.363)	(297.114)	(234.655)
OUTROS CRÉDITOS		437.296	247.117	840.305	650.181
Carteira de Câmbio		-	3	-	3
Rendas a Receber	9a	32.731	59.657	21.414	40.838
Créditos Específicos		1.619	740	1.619	740
Negociação e Intermediação de Valores		-	-	1	4
Créditos Tributários (Diferido)	10	187.379	118.522	222.010	141.001
Créditos de Usuários (Cartão BRB)	8d	-	-	441.441	412.025
Diversos	9b	215.567	82.485	203.107	99.294
(Provisões para outros créditos)	9c	-	(14.290)	(49.287)	(43.724)
OUTROS VALORES E BENS		1.959	1.922	4.484	4.455
Outros Valores e Bens		1.045	1.511	1.617	1.511
Despesas Antecipadas		914	411	2.867	2.944
NÃO CIRCULANTE		6.882.722	6.408.879	7.433.656	6.898.508
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	6	617.615	474.197	629.416	485.167
Carteira Própria		462.046	191.902	473.847	202.873
Vinculados ao Banco Central		112.751	107.695	112.751	107.695
Vinculados à Prestação de Garantias		42.818	174.600	42.818	174.599
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		75.338	69.934	75.338	69.934
Créditos vinculados:					
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	7b	75.338	69.934	75.338	69.934
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	8	4.822.640	4.679.759	5.501.048	5.284.596
Operações de crédito:					
Setor público		167	284	167	284
Setor privado		5.044.160	4.853.999	5.751.718	5.473.589
(Provisões para operações de créditos)	8e	(221.687)	(174.524)	(250.837)	(189.277)
OUTROS CRÉDITOS		814.342	705.425	1.009.875	856.686
Créditos específicos		3.411	4.237	3.411	4.237
Créditos Tributários (Diferido)	10	263.045	219.253	298.967	233.495
Créditos de usuários (Cartão BRB)	8d	-	-	18.675	12.074
Diversos	9b	549.149	481.935	696.516	609.705
(Provisões para outros créditos)	9c	(1.263)	-	(7.694)	(2.825)
OUTROS VALORES E BENS		11.904	7.402	33.552	33.496
Outros valores e bens		12.480	7.514	12.480	7.514
Despesas antecipadas		585	923	22.233	27.016
(Provisões para desvalorizações)		(1.161)	(1.035)	(1.161)	(1.034)
INVESTIMENTOS		372.990	320.231	2.614	2.614
Participações em coligadas e controladas no país	12	370.478	317.719	-	-
Outros investimentos		2.512	2.512	2.614	2.614
IMOBILIZADO DE USO	13	66.521	54.501	78.199	66.614
Imóveis de uso		54.989	56.623	63.434	65.068
Outras imobilizações de uso		98.926	86.851	113.014	99.508
(Depreciações acumuladas)		(87.394)	(88.973)	(98.249)	(97.962)
INTANGÍVEL	14	101.372	97.430	103.614	99.401
Ativos intangíveis		127.041	135.745	134.119	141.965
(Amortizações acumuladas)		(25.669)	(38.315)	(30.505)	(42.564)
T O T A L		13.131.444	12.100.257	13.579.907	12.587.277

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)****Balanço Patrimonial – Passivo**

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A. CNPJ: 00.000.208/0001-00 SBS QUADRA 01 BLOCO E ED.BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF BALANÇO PATRIMONIAL EM 31.12.2015 E 31.12.2014 (em milhares de Reais)					
PASSIVO					
	NOTA	BRB-MÚLTIPLO	BRB-CONSOLIDADO	BRB-CONSOLIDADO	BRB-CONSOLIDADO
		31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
					Reapresentado
					(Nota 3x)
CIRCULANTE		7.389.074	7.109.057	7.826.862	7.457.627
DEPÓSITOS	15	6.216.173	6.099.894	6.205.330	6.020.062
Depósitos à Vista		688.787	897.609	686.760	892.876
Depósitos de Poupança		1.640.676	1.753.755	1.640.676	1.753.755
Depósitos Interfinanceiros		75.280	132.379	75.280	132.379
Depósitos a Prazo		3.811.430	3.316.151	3.802.614	3.241.052
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	16	658.702	353.986	656.305	349.439
Carteira Própria		200.990	62.547	200.990	62.547
Carteira de Terceiros		457.712	291.439	455.315	286.892
RECURSOS DE LETRAS HIPOTECÁRIAS, IMOBILIÁRIAS, DE CRÉDITO E SIMILARES	17	159.279	282.684	159.279	282.684
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		4	2	4	2
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		4	2	4	2
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		267	108	267	108
Recursos em trânsito de terceiros		267	108	267	108
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS		-	3.880	-	3.880
Empréstimos no exterior		-	3.880	-	3.880
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	18	54.286	53.508	54.286	53.508
Tesouro Nacional		154	41	154	41
Banco do Brasil		13.413	20.748	13.413	20.748
BNDES		13.234	5.724	13.234	5.724
CEF		122	1.358	122	1.358
FINAME		27.363	25.637	27.363	25.637
OUTRAS OBRIGAÇÕES	19	300.363	314.995	751.391	747.944
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		9.701	5.257	10.333	5.592
Carteira de câmbio		2.502	86	2.502	86
Sociais e estatutárias		80	3.563	6.226	12.590
Fiscais e previdenciárias	19a	62.865	64.601	88.436	88.393
Fundos financeiros e de desenvolvimento		190	334	190	334
Provisões	20	-	-	2.890	844
Diversas	19c	225.025	241.154	640.814	640.105
NÃO CIRCULANTE		4.523.563	3.825.894	4.412.703	3.855.383
DEPÓSITOS	15	2.747.932	2.415.156	2.503.823	2.322.226
Depósitos a prazo		2.747.932	2.415.156	2.503.823	2.322.226
RECURSOS DE LETRAS HIPOTECÁRIAS, IMOBILIÁRIAS, DE CRÉDITO E SIMILARES	17	453.701	256.872	453.701	256.872
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	18	243.519	219.218	243.519	219.218
Tesouro Nacional		1.390	183	1.390	183
Banco do Brasil		42.608	31.964	42.608	31.964
BNDES		74.845	44.840	74.845	44.840
CEF		167	10.685	167	10.685
FINAME		124.509	131.546	124.509	131.546
OUTRAS OBRIGAÇÕES	19	1.078.411	934.648	1.211.660	1.057.067
Sociais e estatutárias		-	-	1.540	-
Fiscais e previdenciárias	19a	21	1.884	21	1.884
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	19b	195.942	166.710	195.942	166.710
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	19b	282.616	234.383	282.616	234.383
Provisões	20	597.527	531.356	728.773	653.693
Diversas	19c	2.305	315	2.768	397
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22	1.218.807	1.165.306	1.218.807	1.165.306
Capital:					
De domiciliados no país		860.500	860.500	860.500	860.500
Aumento de Capital		39.500	-	39.500	-
Reserva de capital		-	12.341	-	12.341
Reservas de lucros		324.559	295.027	324.559	295.027
Ajuste de avaliação patrimonial	6b	(5.752)	(2.562)	(5.752)	(2.562)
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES				121.535	108.961
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ADMINISTRADO PELA CONTROLADORA		1.218.807	1.165.306	1.340.342	1.274.267
T O T A L		13.131.444	12.100.257	13.579.907	12.587.277

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)****Demonstração do Resultado do Exercício**

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.						
CNPJ: 00.000.208/0001-00						
SBS QUADRA 01 BLOCO E ED.BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF						
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO						
EM 31.12.2015, 31.12.2014 E 2º SEMESTRE DE 2015						
(em milhares de Reais)						
	NOTA	2º SEMESTRE	BRB-MÚLTIPLO 2015	2014	BRB-CONSOLIDADO 2015	BRB-CONSOLIDADO 2014 Reapresentado (Nota 3x)
RECEITAS DA INTERMEDIACO FINANCEIRA		1.283.693	2.473.562	2.179.138	2.711.482	2.416.801
Operaces de crédito		1.057.523	2.051.755	1.867.916	2.412.311	2.181.159
Resultado de operaces com títulos e valores mobiliários		205.807	381.000	276.628	260.858	200.728
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		6d	79	79	(2.415)	320
Resultado de operaces de câmbio			5.962	8.681	9.764	8.681
Resultado de aplicaces compulsrias		7b	14.322	30.964	25.913	30.964
DESPESAS DA INTERMEDIACO FINANCEIRA		(803.721)	(1.500.862)	(1.141.415)	(1.564.393)	(1.172.962)
Operaces de captaces no mercado			(580.580)	(1.079.740)	(826.368)	(1.045.203)
Operaces de empréstimos, cessões e repasses			(4.387)	(7.952)	(5.277)	(7.952)
Provisões para créditos de liquidação duvidosa		8e	(218.754)	(413.170)	(309.770)	(511.238)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIACO FINANCEIRA		479.972	972.700	1.037.723	1.147.089	1.243.839
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(502.955)	(958.516)	(871.458)	(1.085.436)	(996.578)
Receitas de prestação de servics		21a	12.328	24.024	21.360	175.374
Rendas de tarifas bancárias		21b	67.954	134.857	143.364	155.208
Despesas de pessoal		21c	(352.836)	(690.421)	(642.033)	(759.670)
Outras despesas administrativas		21d	(211.796)	(410.424)	(377.729)	(444.630)
Despesas tributárias			(40.973)	(83.898)	(81.391)	(120.572)
Resultado de participações em coligadas e controladas		12	31.281	51.650	86.808	-
Outras receitas operacionais		21e	78.310	166.563	101.307	171.190
Outras despesas operacionais		21f	(87.223)	(150.867)	(123.144)	(262.336)
RESULTADO OPERACIONAL		(22.983)	14.184	166.265	61.653	247.261
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		21g	1.929	3.036	(13.188)	3.035
RESULTADO ANTES DA TRIBUTACO S/ LUCRO E PARTICIPAÇÕES		11	(21.054)	17.220	153.077	64.688
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		82.582	80.054	(4.223)	57.115	(49.653)
Provisão para imposto de renda		11	4.122	(18.008)	(31.707)	(54.206)
Provisão para contribuico social		11	688	(13.250)	(19.565)	(33.822)
Ativo fiscal diferido			77.772	111.312	47.049	145.143
PARTICIPAÇÃO NO LUCRO		(8.592)	(13.060)	(20.547)	(20.004)	(26.675)
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES		-	-	-	(17.585)	(29.414)
LUCRO LÍQUIDO		52.936	84.214	128.307	84.214	128.307
N.º DE AÇÕES		36.304.650	36.304.650	36.304.650	36.304.650	36.304.650
LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES (R\$)		1,4581	2,3196	3,5342	2,3196	3,5342

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)****Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.											
CNPJ: 00.000.208/0001-00											
SBS QUADRA 01 BLOCO "E" EDIFÍCIO BRASÍLIA - BRASÍLIA - DF											
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO											
EM 31.12.2015, 31.12.2014 E 2º SEMESTRE DE 2015											
(em milhares de Reais)											
	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCRO LEGAL	RESERVAS DE LUCRO ESTATUTÁRIAS	LUCROS ACUMULADOS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL PRÓPRIOS	CONTROLOADAS	CONTROLADORES	NÃO CONTROLADORES	TOTAL
Saldo em 30/06/2015	860.500	39.500	-	89.016	202.607	-	(5.479)	-	1.186.144	117.474	1.303.618
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	(273)	-	(273)	-	(273)
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	-	52.936	-	-	52.936	9.072	62.008
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	2.647	-	(2.647)	-	-	-	-	-
Reserva para margem operacional	-	-	-	-	30.289	(30.289)	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	(20.000)	-	-	(20.000)	-	(20.000)
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.011)	(5.011)
Saldos em 31/12/2015	860.500	39.500	-	91.663	232.896	-	(5.752)	-	1.218.807	121.535	1.340.342
MUTAÇÕES NO PERÍODO	-	-	-	2.647	30.289	-	(273)	-	32.663	4.061	36.724
Saldos em 31/12/2013	500.000	360.500	12.341	81.037	120.248	-	(8.039)	-	1.066.087	87.918	1.154.005
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	5.477	-	5.477	490	5.967
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	128.307	-	-	128.307	29.414	157.721
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	6.415	-	(6.415)	-	-	-	-	-
Reserva para margem operacional	-	-	-	-	87.327	(87.327)	-	-	-	-	-
Aumento de capital	360.500	(360.500)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(34.500)	-	-	(34.500)	(3.395)	(37.895)
Dividendos	-	-	-	-	-	(65)	-	-	(65)	(5.466)	(5.531)
Saldos em 31/12/2014	860.500	-	12.341	87.452	207.575	-	(2.562)	-	1.165.306	108.961	1.274.267
MUTAÇÕES NO PERÍODO	360.500	(360.500)	-	6.415	87.327	-	5.477	-	99.219	21.043	120.262
Saldos em 31/12/2014	860.500	-	12.341	87.452	207.575	-	(2.562)	-	1.165.306	108.961	1.274.267
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	(3.190)	-	(3.190)	-	(3.190)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	84.214	-	-	84.214	17.585	101.799
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	4.211	-	(4.211)	-	-	-	-	-
Reserva para margem operacional	-	-	-	-	52.480	(52.480)	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	39.500	(12.341)	-	(27.159)	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(27.000)	-	-	(27.000)	-	(27.000)
Dividendos	-	-	-	-	-	(523)	-	-	(523)	(5.011)	(5.534)
Saldos em 31/12/2015	860.500	39.500	-	91.663	232.896	-	(5.752)	-	1.218.807	121.535	1.340.342
MUTAÇÕES NO PERÍODO	-	39.500	(12.341)	4.211	25.321	-	(3.190)	-	53.501	12.574	66.075
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis											

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)****Demonstração do Fluxo de Caixa****BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**

CNPJ: 00.000.208/0001-00

SBS QUADRA 01 BLOCO E ED.BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**EM 31.12.2015, 31.12.2014 E 2º SEMESTRE DE 2015**
(em milhares de Reais)

	2º Semestre	BRB-Múltiplo		BRB-Consolidado	
		31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
					Reapresentado (Nota 3x)
ATIVIDADES OPERACIONAIS					
LUCRO LÍQUIDO	52.936	84.214	128.307	84.214	128.307
Depreciações e amortizações	12.994	25.354	28.462	27.942	30.997
Provisões para operações de crédito	218.754	413.170	309.770	511.238	364.827
Provisões para contingências	38.179	77.607	68.199	85.543	70.536
Provisão para perdas/desvalorizações	196	126	586	126	586
Créditos tributários	(78.824)	(114.512)	(50.728)	(148.344)	(47.219)
Resultados participação coligadas e controladas	(31.281)	(51.650)	(86.808)	-	-
Outros ajustes	2	-	-	-	-
Lucro ajustado	212.956	434.309	397.788	560.719	548.034
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(119.983)	(110.145)	(44.162)	(110.146)	(43.918)
Títulos e valores mobiliários	(222.944)	(190.700)	106.687	(255.128)	152.133
Relações interfinanceiras e interdependências	(122.867)	142.133	(100.125)	142.133	(100.125)
Operações de crédito	(218.126)	(567.221)	(1.065.639)	(748.097)	(1.324.502)
Outros créditos	(107.314)	(186.447)	24.267	(247.406)	(40.509)
Outros valores e bens	(136)	250	(344)	4.702	(11.575)
Outras obrigações	(177.823)	(69.578)	(207.873)	(58.346)	(194.254)
Passivos fiscais	31.500	45.500	(12.457)	55.240	(295)
Depósitos	83.541	449.055	609.674	366.865	572.896
Operações compromissadas	187.126	304.716	62.624	306.866	59.532
Recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	6.325	73.424	354.374	73.424	354.374
Obrigações por empréstimos e repasses	(10.415)	21.199	94.092	21.199	94.092
Instrumentos financeiros derivativos	60	-	-	-	-
CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO/APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	(458.100)	346.495	218.906	112.025	65.883
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Alienação de bens não de uso próprio	1.700	1.781	515	1.783	515
Alienação de mobilizado de uso	(5.181)	(3.925)	612	(3.939)	4.687
Alienação do Intangível	3.164	3.164	-	3.164	2.230
Juros sobre capital próprio/dividendos recebidos	12.562	13.155	21.630	-	-
Inversões de bens não de uso próprio	(4.053)	(6.696)	(1.895)	(6.696)	(1.895)
Inversões em imobilizado de uso	(14.655)	(17.648)	(11.155)	(19.199)	(14.784)
Inversões do intangível	(2.915)	(22.907)	(86.042)	(23.765)	(86.976)
Inversões em investimentos	(7.133)	(14.264)	(14.264)	-	-
CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO/APLICADO EM INVESTIMENTOS	(16.511)	(47.340)	(90.599)	(48.652)	(96.223)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS					
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	37.792	77.465	91.150	77.465	91.150
Juros sobre o capital próprio/dividendos	(20.000)	(27.523)	(34.565)	(27.523)	(34.565)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	12.574	21.043
CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO/APLICADO EM FINANCIAMENTOS	17.792	49.942	56.585	62.516	77.628
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(456.819)	349.097	184.892	125.889	47.288
MODIFICAÇÕES NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA					
Início do período	2.156.742	1.350.826	1.165.934	554.181	506.893
Fim do período	1.699.923	1.699.923	1.350.826	680.070	554.181
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(456.819)	349.097	184.892	125.889	47.288

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)****Demonstração do Valor Adicionado****BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**

CNPJ: 00.000.208/0001-00

SBS QUADRA 01 BLOCO E ED.BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**EM 31.12.2015, 31.12.2014 E 2º SEMESTRE DE 2015**
(em milhares de Reais)

APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO:	2º SEMESTRE	%	BRB Múltiplo		%	BRB Consolidado		%
			31.12.2015	31.12.2014		31.12.2015	31.12.2014	
							Reapresentado (Nota 3x)	
Receitas da intermediação financeira	1.283.693		2.473.562	2.179.138		2.711.482	2.416.801	
Receitas de prestação de serviços	80.282		158.881	164.724		330.582	323.448	
Provisão/reversão créditos liquidação duvidosa	(218.754)		(413.170)	(309.770)		(511.238)	(364.827)	
Outras receitas/despesas operacionais	(100.827)		(165.461)	(182.254)		(285.844)	(258.661)	
Resultado não operacional	1.929		3.036	(13.188)		3.035	(13.212)	
Despesas da intermediação financeira	(584.967)		(1.087.692)	(831.645)		(1.053.155)	(808.135)	
Materiais, energia e outros	(12.371)		(24.381)	(25.856)		(27.903)	(28.584)	
Serviços de terceiros	(94.517)		(179.532)	(162.994)		(194.087)	(188.969)	
VALOR ADICIONADO	354.468		765.243	818.155		972.872	1.077.861	
Resultado de participações em coligadas/controladas	31.281		51.650	86.808		-	-	
VALOR ADICIONADO BRUTO	385.749		816.893	904.963		972.872	1.077.861	
Despesas de amortização/depreciação	(12.994)		(25.354)	(28.462)		(27.942)	(30.997)	
Participação dos acionistas não controladores	-		-	-		(17.585)	(29.414)	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	372.755	100	791.539	876.501	100	927.345	1.017.450	100
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO:								
Remuneração do trabalho (pessoal)	301.846	64	587.906	74	553.258	63	607.660	60
Salários e honorários	210.300		412.024	384.653		453.469	418.036	
Benefícios, encargos sociais e treinamento	82.954		162.822	148.058		181.931	162.949	
Participações no lucro	8.592		13.060	20.547		20.004	26.675	
Remuneração do governo	17.973	22	119.419	15	194.936	22	281.483	28
INSS sobre salários	59.582		115.575	109.322		124.270	116.941	
Despesas tributárias (exceto IR e CS)	40.973		83.898	81.391		120.572	114.889	
Imposto de renda/contribuição social	(82.582)		(80.054)	4.223		(57.115)	49.653	
Remuneração dos acionistas	52.936	14	84.214	11	128.307	15	128.307	12
Juros sobre capital próprio/dividendos	20.000		27.523	34.565		27.523	34.565	
Lucro retido	32.936		56.691	93.742		56.691	93.742	
VALOR DISTRIBUÍDO	372.755	100	791.539	876.501	100	927.345	1.017.450	100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)****Nota 1 Contexto operacional**

O BRB - Banco de Brasília S.A. (BRB ou Banco) é uma instituição financeira de economia mista e de capital aberto, controlada pelo Governo do Distrito Federal, organizada sob a forma de banco múltiplo e autorizada a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de desenvolvimento, de *leasing* e de crédito imobiliário. Por meio de suas controladas, atua também nos segmentos de crédito, financiamento e investimento, distribuição de títulos e valores mobiliários e administração de fundos, cartões de crédito, corretagem de seguros, e cobrança e recuperação de ativos.

Nota 2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e levam em consideração as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado BRB (BRB - Consolidado) abrangem as empresas controladas, diretas e indiretas: BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A., BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., Cartão BRB S.A., BRB - Administradora e Corretora de Seguros S.A., BSB Administradora de Ativos S.A., BSB Participações S.A., bem como os fundos BRB - DTVM Fundo de Investimento Multimercado Exclusivo LP e Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo Investidor Qualificado.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas consolidadas, ou seja, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquido dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado das controladas foram destacadas nas demonstrações contábeis.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, foram emitidos pronunciamentos técnicos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, os quais têm sido adotados pelas instituições financeiras após sua aprovação pelo CMN/Bacen. Os pronunciamentos do CPC que já foram aprovados pelo Bacen são: CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro; CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de Ativos; CPC 03 (R2) - Demonstração do Fluxo de Caixa; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes relacionadas; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro; CPC 24 - Eventos subsequentes; e, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados. O Bacen, através da Resolução CMN n.º 4.144/2012, aprovou a adoção da Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro (R1), que dispõe sobre a estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis, naquilo que não conflitar com as normas emitidas pelo Conselho Monetário Nacional ou pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Diretoria Colegiada em 22 de março de 2016.

Nota 3 Principais práticas contábeis**a) Ativos e passivos circulantes e não circulantes**

A classificação em circulante e não circulante obedece à legislação vigente. Os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (nota 6) são apresentados no ativo circulante, independente de suas datas de vencimentos.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado BRB são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, expressa em milhar.

c) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por passivos contingentes e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, contas correntes em outras instituições financeiras (as disponibilidades) e as aplicações interfinanceiras de liquidez cujo prazo de contratação é inferior a 90 (noventa) dias, com risco insignificante de mudança de valor justo, que são gerenciados pelo BRB para cumprimento de seus compromissos de curto prazo.

e) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez pós-fixadas são as operações compromissadas avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Aquelas com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculados *pro-rata die* com base na variação da taxa de juros pactuada. As receitas destas operações estão classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários. O valor de mercado das aplicações interfinanceiras de liquidez, tanto as pós quanto as prefixadas, é o mesmo do custo acrescido dos rendimentos.

f) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no balanço patrimonial. Podem ser classificados nas seguintes categorias:

- títulos para negociação: são adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo ajustados em contrapartida ao resultado do período. Esses títulos são ajustados ao valor de mercado;

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

- títulos disponíveis para venda: são adquiridos sem o propósito de negociação ativa e frequente embora possam vir a ser negociados. Esses títulos são ajustados ao valor de mercado em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido;

- títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais a administração demonstra a intenção e a capacidade financeira para manutenção em carteira até o vencimento. Os papéis mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período.

No caso dos títulos disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, as oscilações no valor de mercado para patamares abaixo do custo atualizado, devido a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

O valor de mercado para a carteira de títulos e valores mobiliários é apurado da seguinte forma:

- todos os produtos avaliados pelo valor de mercado que não possuem cotação em mercado ativo, são avaliados pelo método de fluxo de caixa descontado a valor presente;

- para os títulos públicos federais que possuem negociação ativa no mercado (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada na Anbima. Para os demais, usa-se a taxa CDI de um dia, disponível na BM&F Bovespa;

- na falta da taxa devida para o vencimento procura-se a de um ativo semelhante em prazo e remuneração;

- esgotando-se as possibilidades, é realizada pesquisa junto às corretoras atuantes no mercado.

g) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

As operações do Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo – Investidor Qualificado em mercados de derivativos podem ser realizadas desde que, exclusivamente, na modalidade com garantia e com o objetivo de proteção da carteira do Fundo (*hedge*), até o limite do patrimônio líquido, sendo vedada a alavancagem. As margens depositadas, correspondentes às aplicações em mercados de derivativos, a título de garantia e prêmios pagos em operações cursadas pelo Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo – Investidor Qualificado estão limitadas a 15% do seu patrimônio líquido.

h) Operações de crédito

As operações de crédito são demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos da fluência dos prazos contratuais, e classificadas de acordo com parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, em escala crescente de risco de AA a H, bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal, conforme abaixo:

Período de atraso	Classificação das operações
de 0 a 14 dias	A
de 15 a 30 dias	B

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

de 31 a 60 dias	C
de 61 a 90 dias	D
de 91 a 120 dias	E
de 121 a 150 dias	F
de 151 a 180 dias	G
superior a 180 dias	H

Para as operações com prazos superiores a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito.

As operações de créditos classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante julgado suficiente para a cobertura dos riscos de créditos a receber. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais com relação às operações, aos clientes e às garantias das operações.

Com base na Resolução CMN n.º 2.682/1999, artigo 3º, admite-se excepcionalmente classificação diversa para as operações da Carteira de Crédito Rural, ERC – Empréstimo Rotativo Cartão, BRBServ e Consignado Brasília.

A Administração entende que a provisão para créditos de liquidação duvidosa atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

i) Investimentos

Os investimentos relevantes em sociedades controladas e subsidiária integral foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme artigo 248 da Lei n.º 6.404/1976, Instrução CVM n.º 247/1996. Os demais investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, retificados por provisões para perdas julgadas permanentes, quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear, com a utilização das seguintes taxas anuais:

	Percentual
Imóveis de uso – edificações	4,0%
Sistema de transportes, processamento de dados e comunicação	20,0%
Demais itens	10,0%

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

O saldo residual, custo de aquisição corrigido e deduzido da depreciação acumulada, é comparado ao valor recuperável do ativo, no mínimo anualmente, ou quando há indicação de perda de valor.

k) Intangível

O ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível, de acordo com a Deliberação CVM n.º 553/2008 e Resolução Bacen n.º 3.642/2008, quando for: separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido; transferido ou licenciado; alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade, ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente.

l) Outros valores e bens

Composta basicamente por bens não destinados a uso, compreende os imóveis disponíveis para venda e os imóveis próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são avaliados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado, se este for menor. A provisão é constituída quando o valor de mercado é inferior ao custo de aquisição, conforme apontado por laudo de avaliação.

m) Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos circulantes e não circulantes são demonstrados pelo valor líquido de realização.

n) Redução do valor recuperável de ativos – *Impairment*

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

Anualmente, sempre na mesma época, o Banco avalia se há indicativo de desvalorização de um ativo. Se houver evidência de perda o valor recuperável do ativo é estimado e comparado com o valor contábil. O valor recuperável refere-se ao maior entre o valor justo menos custos de venda e o seu valor em uso.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida ou que ainda não estejam em uso tem seu valor recuperável testado anualmente, independente de apresentarem indício de desvalorização. As perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período. As premissas de análise são definidas de acordo com cada classe de ativos.

o) Depósitos e captações no mercado aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balancete, reconhecidos em base *pro rata die*.

p) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

q) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM n.º 594/2009 e Resolução CMN nº 3.823/2009, e consideram premissas definidas pela Administração e seus assessores legais, respeitando os seguintes conceitos:

- ativos contingentes: trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações contábeis apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;

- passivos contingentes: decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e/ou previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais, e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, são divulgadas em Notas Explicativas e sem constituição de provisões; e remotas, que não requerem provisão ou divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos, conforme CPC 25, integralmente nas demonstrações contábeis.

r) Tributos

Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Tributo	Alíquota
Imposto de Renda (IR) (*)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda (IR)	10,00%
Contribuição Social (CSLL)	20,00%
PIS	0,65%
Cofins	4,00%
ISS	Até 5,00%

(*) Os impostos ativos diferidos foram constituídos com as mesmas alíquotas mencionadas, aplicadas sobre as diferenças temporárias entre o lucro real e o contábil.

São constituídos créditos tributários do Banco, Financeira BRB, BRB-DTVM e Cartão BRB, relativos ao Imposto de Renda (IR), com base em diferenças intertemporais e prejuízo fiscal do IR, à alíquota de 25% e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e base negativa da CSLL à alíquota de 20% para o BRB, CFI e DTVM e 9% para a Cartão BRB.

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

O efeito fiscal dos ganhos ou perdas não realizados com ativos financeiros é registrado no ativo/passivo fiscal diferido, referente ao Imposto de Renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (20%).

s) Patrimônio Líquido

Capital social: as ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido, alocadas no capital social.

Reserva legal: 5% (cinco por cento) do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal, limitado à 20% (vinte por cento) do capital social.

Dividendos: será especificada a importância destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976.

Reserva para equalização de dividendos: será limitada a 20% (vinte por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

- equivalentes a até 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976;
- equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados;
- decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos.

Reserva para margem operacional: será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.

Ajuste ao valor de mercado: está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários, conforme requerido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001.

t) Apuração do resultado

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro-rata die* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

u) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos na Deliberação CVM n.º 695/2012.

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Consequentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Sendo assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, em conformidade com a Deliberação CVM n.º 695/2012, sendo que:

- os custos dos serviços correntes e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e
- as remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

v) Informações por segmento

As informações estão apresentadas por segmentos operacionais consistentes com os relatórios internos fornecidos para a Diretoria Colegiada, que é o principal tomador de decisões estratégicas do Conglomerado BRB.

Os segmentos operacionais são: intermediação financeira (banco e financeira), administração de recursos de terceiros, corretora de seguros e operadora de cartão de crédito.

w) Demonstração do valor adicionado - DVA

O BRB elaborou a Demonstração do Valor Adicionado individuais e consolidadas nos termos do CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis.

x) Reapresentação de saldos comparativos

Mudança de prática contábil – Reclassificação dos saldos de créditos de garantia de titulares de cartão e de resultado da carteira de clientes da Cartão BRB

O BRB Banco de Brasília procedeu a reclassificação dos montantes reconhecidos no passivo da Cartão BRB como “créditos de garantia de titulares de cartão” para conta redutora das correspondentes operações de cartões de crédito em seu ativo. O resultado originário das operações da carteira de crédito da Cartão BRB foi reclassificado para as correspondentes rubricas relacionadas às operações de crédito. As receitas de tarifas também tiveram seu enquadramento ajustado no conglomerado alterando a classificação de receita de prestação de serviços para receita de tarifas.

Em cumprimento aos procedimentos previstos no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de estimativa e Retificação de erro, a nova prática contábil foi aplicada de forma retrospectiva e os efeitos de sua alteração foram reconhecidos em contrapartida do ativo, não ocasionando reflexos no

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

resultado. Sendo assim, os saldos comparativos de 31 de dezembro de 2014 foram recompostos para fins de apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas.

Dessa forma, o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício, a demonstração dos fluxos de caixa e a demonstração do valor adicionado consolidados de 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados, conforme abaixo:

BALANÇO PATRIMONIAL – BRB - CONSOLIDADO							
ATIVO	Divulgado 31.12.2014	Ajuste	Reapresentação 31.12.2014	P A S S I V O	Divulgado 31.12.2014	Ajuste	Reapresentação 31.12.2014
CIRCULANTE	5.812.654	(123.885)	5.688.769	CIRCULANTE	7.581.512	(123.885)	7.457.627
DISPONIBILIDADES	157.510	-	157.510	DEPÓSITOS	6.020.062	-	6.020.062
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	412.148	-	412.148	CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	349.439	-	349.439
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	474.743	-	474.743	RECURSOS DE LETRAS HIPOTECÁRIAS, IMOBILIÁRIAS, DE CRÉDITO E SIMILARES	282.684	-	282.684
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	588.163	-	588.163	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	2	-	2
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	27.231	-	27.231	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	108	-	108
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	3.374.338	-	3.374.338	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	3.880	-	3.880
OUTROS CRÉDITOS	774.066	(123.885)	650.181	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	53.508	-	53.508
Carteira de câmbio	3	-	3	OUTRAS OBRIGAÇÕES	871.829	(123.885)	747.944
Rendas a receber	40.838	-	40.838	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	5.592	-	5.592
Créditos específicos	740	-	740	Carteira de câmbio	86	-	86
Negociação e intermediação de valores	4	-	4	Sociais e estatutárias	12.590	-	12.590
Créditos tributários	141.001	-	141.001	Fiscais e previdenciárias	88.393	-	88.393
Créditos de usuários (Cartão BRB)	515.552	(103.527)	412.025	Fundos financeiros e de desenvolvimento	334	-	334
Diversos	90.218	9.076	99.294	Provisões, passivos e contingências passivas	844	-	844
(Provisões para outros créditos)	(14.290)	(29.434)	(43.724)	Diversas	763.990	(123.885)	640.105
OUTROS VALORES E BENS	4.455	-	4.455	NÃO CIRCULANTE	3.855.511	(128)	3.855.383
NÃO CIRCULANTE	6.898.636	(128)	6.898.508	DEPÓSITOS	2.322.226	-	2.322.226
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	485.167	-	485.167	RECURSOS DE LETRAS HIPOTECÁRIAS, IMOBILIÁRIAS, DE CRÉDITO E SIMILARES	256.872	-	256.872
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	69.934	-	69.934	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS- INSTITUIÇÕES OFICIAIS	219.218	-	219.218
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	5.284.596	-	5.284.596	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.057.195	(128)	1.057.067
OUTROS CRÉDITOS	856.814	(128)	856.686	Fiscais e previdenciárias	1.884	-	1.884

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

BALANÇO PATRIMONIAL – BRB – CONSOLIDADO							
ATIVO	Divulgado 31.12.2014	Ajuste	Reapresentação 31.12.2014	P A S S I V O	Divulgado 31.12.2014	Ajuste	Reapresentação 31.12.2014
Créditos específicos	4.237	-	4.237	Dívidas subordinadas elegíveis a capital	166.710	-	166.710
Créditos tributários	233.495	-	233.495	Instrumentos de dívida elegíveis a capital	234.383	-	234.383
Créditos de usuários (Cartão BRB)	12.439	(365)	12.074	Provisões, passivos e contingências passivas	653.693	-	653.693
Diversos	606.643	3.062	609.705	Diversas	525	(128)	397
(Provisões para outros créditos)	-	(2.825)	(2.825)				
OUTROS VALORES E BENS	33.496	-	33.496				
INVESTIMENTOS	2.614	-	2.614	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.165.306	-	1.165.306
IMOBILIZADO DE USO	66.614	-	66.614	PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	108.961	-	108.961
INTANGÍVEL	99.401	-	99.401	PATRIMÔNIO LÍQUIDO ADMINISTRADO PELA CONTROLADORA	1.274.267	-	1.274.267
T O T A L	12.711.290	(124.013)	12.587.277	T O T A L	12.711.290	(124.013)	12.587.277

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – BRB – CONSOLIDADO			
	Divulgado 31.12.2014	Ajuste	Reapresentação 31.12.2014
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.253.974	162.827	2.416.801
Operações de crédito	2.018.332	162.827	2.181.159
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	200.728	-	200.728
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	320	-	320
Resultado de operações de câmbio	8.681	-	8.681
Resultado de aplicações compulsórias	25.913	-	25.913
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.140.358)	(32.604)	(1.172.962)
Operações de captações no mercado	(802.859)	-	(802.859)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(5.276)	-	(5.276)
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(332.223)	(32.604)	(364.827)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.113.616	130.223	1.243.839
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(866.355)	(130.223)	(996.578)
Receitas de prestação de serviços	352.467	(190.019)	162.448
Rendas de tarifas bancárias	143.493	17.507	161.000
Despesas de pessoal	(697.926)	-	(697.926)
Outras despesas administrativas	(433.569)	19.016	(414.553)
Despesas tributárias	(114.889)	-	(114.889)
Outras receitas operacionais	134.544	(9.331)	125.213
Outras despesas operacionais	(250.475)	32.604	(217.871)
RESULTADO OPERACIONAL	247.261	-	247.261

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – BRB – CONSOLIDADO			
	Divulgado 31.12.2014	Ajuste	Reapresentação 31.12.2014
LUCRO LÍQUIDO	128.307	-	128.307
Depreciações e amortizações	30.997	-	30.997
Provisões para operações de crédito	332.223	32.604	364.827
Provisões para contingências	70.536	-	70.536
Provisão para perdas/desvalorizações	586	-	586

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

Créditos tributários	(47.219)	-	(47.219)
LUCRO AJUSTADO	515.430	32.604	548.034
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(43.918)	-	(43.918)
Títulos e valores mobiliários	152.133	-	152.133
Relações interfinanceiras e interdependências	(100.125)	-	(100.125)
Operações de crédito	(1.324.502)	-	(1.324.502)
Outros créditos	(14.633)	25.876	(40.509)
Outros valores e bens	(11.575)	-	(11.575)
Outras obrigações	(187.526)	6.728	(194.254)
Passivos fiscais	(295)	-	(295)
Depósitos	572.896	-	572.896
Operações compromissadas	59.532	-	59.532
Recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	354.374	-	354.374
Obrigações por empréstimos e repasses	94.092	-	94.092
CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO/APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	65.883	-	65.883

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO – BRB - CONSOLIDADO

APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO:	Divulgado 31.12.2014	Ajuste	Reapresentação 31.12.2014
Receitas da intermediação financeira	2.253.974	162.827	2.416.801
Receitas de prestação de serviços	495.960	(172.512)	323.448
Provisão/reversão créditos liquidação duvidosa	(332.223)	(32.604)	(364.827)
Outras receitas/despesas operacionais	(300.950)	42.289	(258.661)
Resultado não operacional	(13.212)	-	(13.212)
Despesas da intermediação financeira	(808.135)	-	(808.135)
Materiais, energia e outros	(28.584)	-	(28.584)
Serviços de terceiros	(188.969)	-	(188.969)
VALOR ADICIONADO	1.077.861	-	1.077.861
Resultado de participações em coligadas/controladas	-	-	-
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.077.861	-	1.077.861
Despesas de amortização/depreciação	(30.997)	-	(30.997)
Participação dos Acionistas não Controladores	(29.414)	-	(29.414)
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	1.017.450	-	1.017.450

Nota 4 Caixa e equivalente de caixa

a) Composição de caixa e equivalente de caixa

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Caixa	161.467	157.184	164.446	157.510
Disponibilidades	161.467	157.184	164.446	157.510
Equivalentes de caixa (*)	1.538.456	1.193.642	515.624	396.671
Aplicações em operações compromissadas	506.355	302.400	506.355	302.400

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.028.227	889.402	-	-
Aplicações em moedas estrangeiras	3.874	1.840	3.874	1.840
Títulos e valores mobiliários	-	-	5.395	92.431
Total	1.699.923	1.350.826	680.070	554.181

(*) Refere-se às operações cujo prazo de contratação é igual ou inferior a 90 dias.

Nota 5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Composição das aplicações interfinanceiras e seus respectivos vencimentos

BRB - Múltiplo	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 dias a 1 ano	31.12.2015	31.12.2014
Aplicações em operações compromissadas	506.355	-	-	506.355	302.400
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.039.962	62.789	143.529	1.246.280	997.310
Aplicações em moedas estrangeiras	3.874	-	-	3.874	1.840
Total em 31.12.2015	1.550.191	62.789	143.529	1.756.509	-
Total em 31.12.2014	1.193.642	91.044	16.864	-	1.301.550

BRB - Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 dias a 1 ano	31.12.2015	31.12.2014
Aplicações em operações compromissadas	506.355	-	-	506.355	302.400
Aplicações em depósitos interfinanceiros	11.735	62.789	143.529	218.053	107.908
Aplicações em moedas estrangeiras	3.874	-	-	3.874	1.840
Total em 31.12.2015	521.964	62.789	143.529	728.282	-
Total em 31.12.2014	304.240	91.044	16.864	-	412.148

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros e moeda estrangeira

BRB - Múltiplo	Índice	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 dias a 1 ano	31.12.2015	31.12.2014
CDI T Pós	CDI	1.028.227	-	-	1.028.227	889.402
DIM Microfina	Pré	11.735	-	-	11.735	11.739
DIRF - Pronaf	Pré	-	-	-	-	13.240
DIRS - Subex	Pré	-	38.689	-	38.689	51.964
DIRG - Pronamp	Pré	-	24.100	-	24.100	30.965
DII - Imobiliário	Pós	-	-	143.529	143.529	-
Aplicações em moedas estrangeiras	-	3.874	-	-	3.874	1.840
Total em 31.12.2015	-	1.043.836	62.789	143.529	1.250.154	-
Total em 31.12.2014	-	891.242	91.044	16.864	-	999.150

BRB - Consolidado	Índice	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 dias a 1 ano	31.12.2015	31.12.2014
DIM Microfina	Pré	11.735	-	-	11.735	11.739
DIRF - Pronaf	Pré	-	-	-	-	13.240
DIRS - Subex	Pré	-	38.689	-	38.689	51.964
DIRG - Pronamp	Pré	-	24.100	-	24.100	30.965
DII - Imobiliário	Pós	-	-	143.529	143.529	-
Aplicações em moedas estrangeiras	-	3.874	-	-	3.874	1.840
Total em 31.12.2015	-	15.609	62.789	143.529	221.927	-
Total em 31.12.2014	-	1.840	91.044	16.864	-	109.748

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)****Nota 6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

a) Resumo

BRB - Múltiplo					
	31.12.2015		31.12.2014		Ref.
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Títulos disponíveis para venda	298.902	372.366	263.316	230.290	(b.2)
Títulos mantidos até o vencimento	57.560	245.249	49.054	243.907	(b.3)
Total	356.462	617.615	312.370	474.197	

BRB - Consolidado					
	31.12.2015		31.12.2014		Ref.
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Títulos para negociação	138.837	-	162.373	-	(b.1)
Títulos disponíveis para venda	298.902	372.366	263.316	230.290	(b.2)
Títulos mantidos até o vencimento	57.657	257.050	49.054	254.877	(b.3)
Total	495.396	629.416	474.743	485.167	

b) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários nos termos da Circular Bacen n.º 3.068/2001

b.1 – Títulos para negociação

BRB - Consolidado											
Vencimento em dias	31.12.2015								31.12.2014		
	Valor contábil					Total			Total		
	Sem vencto	0-30 dias	31-180 dias	181 dias a 1 ano	Acima de 1 ano	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
BRB Renda Fixa Público 300 mil (*)	8	-	-	-	-	8	-	8	14.782	-	14.782
CCB	-	-	-	-	7.457	13.622	(6.165)	7.457	8.080	-	8.080
CCI	-	-	-	-	1.001	1.219	(218)	1.001	1.510	-	1.510
BRB Premium FI Multimercado	4.389	-	-	-	-	4.389	-	4.389	-	-	-
Cotas de Fundo em Direitos Creditórios FIDC	-	-	-	-	-	-	-	-	2.129	-	2.129
Debêntures	-	-	-	-	6.928	7.982	(1.054)	6.928	-	-	-
FII – SIA Corporate	11.265	-	-	-	-	11.265	-	11.265	4.102	-	4.102
Fundo de Investimento em Cotas de RF DI LP 1 milhão (**)	74.202	-	-	-	-	74.202	-	74.202	86.260	-	86.260
Fundos de Investimento em Participações	10.731	-	-	-	-	10.731	-	10.731	1.358	-	1.358
Fundo FIF Mais	4.666	-	-	-	-	4.666	-	4.666	5.429	-	5.429
Fundos de Investimento Banco do Brasil	-	729	-	-	-	729	-	729	741	-	741
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	4.598	-	-	-	4.598	-	4.598	4.092	-	4.092
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	1.392	11.403	3.396	9.399	12.795	33.850	-	33.850
Swap	-	-	-	-	-	-	-	-	(117)	-	(117)
Títulos de Capitalização	68	-	-	-	-	68	-	68	157	-	157
Total	105.329	5.327	-	1.392	26.789	136.875	1.962	138.837	162.373	-	162.373

(*) Mantêm aplicações em cota de fundos de investimentos denominados FI's e visa acompanhar a rentabilidade do CDI.

(**) Mantêm aplicações em cota de fundos de investimentos ou cotas de fundo de investimentos em contas de fundos de investimentos denominados FI's.

b.2 – Títulos disponíveis para venda

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado											
Vencimento em dias	31.12.2015								31.12.2014		
	Valor contábil					Total			Total		
	Sem vencito	0-30 dias	31-180 dias	181 dias a 1 ano	Acima de 1 ano	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
Ações de Companhias Abertas	1.096	-	-	-	-	10.811	(9.715)	1.096	10.811	(8.215)	2.596
FII – Banrisul Novas Fronteiras	-	-	-	-	8.086	8.852	(766)	8.086	8.794	(245)	8.549

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado											
Vencimento em dias	31.12.2015								31.12.2014		
	Valor contábil					Total			Total		
	Sem vencido	0-30 dias	31-180 dias	181 dias a 1 ano	Acima de 1 ano	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	1.607	337.673	339.296	(16)	339.280	280.260	4.400	284.660
LFT - Vinculado Garantia	-	-	-	-	15.551	15.547	4	15.551	19.613	(1)	19.612
LFT - Título Caucionado	-	-	-	94.351	10.774	105.121	4	105.125	178.069	(5)	178.064
Posição Financiada - Letras Financeiras do Tesouro	-	201.848	-	-	-	201.814	34	201.848	-	-	-
Santos Virtual - FIR	-	-	-	-	282	282	-	282	125	-	125
Total	1.096	201.848	-	95.958	372.366	681.723	(10.455)	671.268	497.672	(4.066)	493.606

O efeito tributário sobre o ajuste ao valor de mercado é de 4.703 totalizando um montante líquido de R\$ (5.752), conforme saldo destacado no balanço patrimonial.

b.3 - Títulos mantidos até o vencimento

BRB - Múltiplo											
Vencimento em dias	31.12.2015								31.12.2014		
	Valor contábil					Total			Total		
	Sem vencido	0-30 dias	31-180 dias	181 dias a 1 ano	Acima de 1 ano	Custo	Ganho/perda não realizado	Valor de Mercado	Custo	Ganho/perda não realizado	Valor de mercado
CDB	-	-	-	-	2.481	2.481	-	2.481	2.256	-	2.256
Criatec II - FIP	-	-	-	-	1.569	1.569	-	1.569	163	-	163
Debêntures	-	-	1.574	-	3.147	4.721	-	4.721	5.480	-	5.480
Funcine	-	-	-	-	5.330	5.330	-	5.330	5.283	-	5.283
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios	-	714	1.431	-	-	2.145	-	2.145	8.350	-	8.350
MOP - Títulos Caucionados	-	166	678	814	16.493	18.151	-	18.151	19.766	-	19.766
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	11.734	11.734	98.624	122.092	(16.044)	106.048	46.673	(8.623)	38.050
NTN - Posição Financiada	-	-	-	-	-	-	-	-	69.875	(6.331)	63.544
NTN - vinculada ao Bacen	-	-	14.094	14.094	112.751	140.939	(5.554)	135.385	129.235	(1.790)	127.445
Títulos da Dívida Agrária	-	-	49	-	31	80	-	80	106	-	106
Títulos Públicos Federais (CVS)	-	40	199	239	4.823	5.301	-	5.301	5.774	-	5.774
Total	-	920	29.759	26.881	245.249	302.809	(21.598)	281.211	292.961	(16.744)	276.217

BRB - Consolidado											
Vencimento em dias	31.12.2015								31.12.2014		
	Valor contábil					Total			Total		
	Sem vencido	0-30 dias	31-180 dias	181 dias a 1 ano	Acima de 1 ano	Custo	Ganho/perda não realizado	Valor de Mercado	Custo	Ganho/perda não realizado	Valor de mercado
CDB	-	-	-	-	12.530	12.530	-	12.530	11.394	-	11.394
Criatec II - FIP	-	-	-	-	1.569	1.569	-	1.569	163	-	163
Debêntures	-	-	1.574	-	3.147	4.721	-	4.721	5.480	-	5.480
Funcine	-	-	96	-	7.082	7.178	-	7.178	7.115	-	7.115
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios	-	714	1.431	-	-	2.145	-	2.145	8.350	-	8.350
MOP Títulos Caucionados (*)	-	166	679	814	16.493	18.152	-	18.152	19.766	-	19.766
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	11.734	11.734	98.624	122.092	(16.044)	106.048	46.673	(8.623)	38.050
NTN vinculada ao Bacen(**)	-	-	14.094	14.094	112.751	140.939	(5.554)	135.385	129.235	(1.790)	127.445
Posição Financeira - NTN	-	-	-	-	-	-	-	-	69.875	(6.331)	63.544
Títulos da Dívida Agrária	-	-	49	-	31	80	-	80	106	-	106
Títulos Públicos Federais (CVS)	-	40	199	239	4.823	5.301	-	5.301	5.774	-	5.774
Total	-	920	29.856	26.881	257.050	314.707	(21.598)	293.109	303.931	(16.744)	287.187

(*)Estão bloqueadas LFT's e CVS's referentes à cartas de fiança e depósitos judiciais.

(**)Estão bloqueadas 50.000 NTN-B's com vencimento em 15.08.2020, destinadas ao direcionamento de poupança/Resolução Bacen n.º 2.458/1997

O Banco possui capacidade financeira para manter os títulos até o vencimento. Durante o exercício de 2015 não houve reclassificação de títulos entre as categorias.

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

c) Títulos e valores mobiliários por carteira

BRB - Múltiplo						
	31.12.2015			31.12.2014		
	Custo corrigido	Ajuste ao valor mercado	Valor contábil	Custo corrigido	Ajuste ao valor mercado	Valor contábil
Carteira própria	502.959	(10.497)	492.462	374.076	(4.061)	370.015
Carteira financiada	201.814	34	201.848	69.876	-	69.876
Vinculados ao Bacen	140.939		140.939	129.234	-	129.234
Vinculados a garantias	138.820	8	138.828	217.447	(5)	217.442
Total	984.532	(10.455)	974.077	790.633	(4.066)	786.567

BRB - Consolidado						
	31.12.2015			31.12.2014		
	Custo corrigido	Ajuste ao valor mercado	Valor contábil	Custo corrigido	Ajuste ao valor mercado	Valor contábil
Carteira própria	651.732	(8.535)	643.197	547.419	(4.061)	543.358
Carteira financiada	201.814	34	201.848	69.876	-	69.876
Vinculados ao Bacen	140.939		140.939	129.234	-	129.234
Vinculados a garantias	138.820	8	138.828	217.447	(5)	217.442
Total	1.133.305	(8.493)	1.124.812	963.976	(4.066)	959.910

d) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco utiliza-se de instrumentos derivativos financeiros em operações de curto prazo, respeitando os limites e alçadas da instituição. As operações são estruturadas, ou seja, sabe-se no momento da operação qual será lucro/prejuízo máximo e as decisões sobre as operações são colegiadas, observando a conjuntura econômica e os possíveis cenários. O Banco realiza o gerenciamento dos IFDs com ferramentas e sistemas adequados.

A utilização de instrumentos financeiros derivativos de taxas de juros, taxas prefixadas, câmbio e índices preço são precedidos de análise criteriosa da oportunidade do negócio, visando precipuamente a proteção à oscilação indesejada do ativo subjacente. São analisadas todas as exposições da carteira de investimentos e, se necessário, são realizadas as proteções. Ressalta-se que a utilização desse tipo de instrumento acarreta riscos, mesmo na função de *hedge*.

d.1 – Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	BRB - Múltiplo		
	2º semestre 2015	31.12.2015	31.12.2014
Opções	79	79	-
Total	79	79	-

	BRB - Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014
Swap	(2.494)	320
Opções	79	-
Total	(2.415)	320

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

e) Títulos e valores mobiliários por nível de hierarquia de valor justo

BRB - Múltiplo				
	31.12.2015		31.12.2014	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros	974.077	952.479	786.567	769.823
Nível 1 - valor de mercado	943.342	921.744	753.186	736.603
Ativos financeiros disponíveis para venda	671.268	671.268	493.606	493.606
Ativos financeiros mantidos ao vencimento	272.074	250.476	259.580	242.997
Nível 2 - precificação interna com dados externos	30.655	30.655	33.275	33.114
Ativos financeiros mantidos ao vencimento	30.655	30.655	33.275	33.114
Nível 3 - precificação interna com dados externos	80	80	106	106
Ativos financeiros mantidos ao vencimento	80	80	106	106

BRB - Consolidado				
	31.12.2015		31.12.2014	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros	1.124.812	1.103.214	959.910	943.165
Nível 1 - valor de mercado	1.085.620	1.064.022	886.513	869.990
Ativos financeiros para negociação	130.380	130.380	131.495	131.495
Ativos financeiros disponíveis para venda	671.268	671.268	493.606	493.606
Ativos financeiros mantidos ao vencimento	283.972	262.374	261.412	244.889
Nível 2 - precificação interna com dados externos	39.112	39.112	73.291	73.069
Ativos financeiros para negociação	8.457	8.457	30.878	30.878
Ativos financeiros mantidos ao vencimento	30.655	30.655	42.413	42.191
Nível 3 - precificação com dados internos	80	80	106	106
Ativos financeiros mantidos ao vencimento	80	80	106	106

Os critérios utilizados para fins de precificação dos títulos da Carteira do Conglomerado BRB a valor justo foram:

- para os Títulos Públicos Federais, foi utilizado o critério de preço de mercado divulgado pela Anbima para a data de 31.12.2015 com a marcação a mercado de cada título. Esses preços representam efetivamente os valores dos negócios realizados com os Títulos Públicos Federais contidos na carteira do BRB na data mencionada;

- para as ações, foram utilizadas as cotações divulgadas pela BM&F Bovespa para o dia 31.12.2015. As informações disponibilizadas pela BM&F Bovespa são os preços efetivos das negociações dos ativos na data mencionada;

- para a debênture da Asa Alimentos (ASAA11), foi utilizado o preço de negociação médio divulgado no sítio: www.debentures.com.br. Esse valor representa o preço de negociação do ativo em 31.12.2015;

- os títulos TDA não possuem mercado secundário ativo e possuem valor total a R\$ 80. Em razão do baixo valor desses ativos comparado ao total da carteira do BRB aliada à falta de negociação no mercado, entendemos que o valor atualmente utilizado representa o valor justo e não há necessidade de reavaliação;

- para o cálculo das CVSSs, foi realizada uma cotação junto ao mercado para a apuração dos seus valores de negociação. Dessa forma, o resultado da cotação, bem como o valor justo do ativo na carteira atualizado pelo preço cotado no mercado. Ressaltamos que não existe negociação desses títulos no mercado secundário;

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

- para as operações compromissadas, foram mantidos os mesmos preços praticados pelo mercado. Essa decisão foi tomada tendo em vista que as operações compromissadas são lastreadas em Títulos Públicos Federais, têm taxa pré-fixada e data de retorno fixa. Na hipótese de inadimplência da contraparte, os Títulos Públicos Federais utilizados para lastro garantem essas operações. Entendemos que o risco da operação está minimizado representando dessa forma o preço justo;

- para as cotas de fundos, utilizamos a cota divulgada pelo administrador de cada um dos fundos. Esse valor reflete o valor que o banco teria caso resgatasse sua posição no dia;

- para as operações em CDI, o valor justo é o valor atualmente praticado no mercado interbancário, pois são operações realizadas exclusivamente entre instituições financeiras. Portanto, o risco de inadimplemento está relacionado à possibilidade da instituição financeira emissora do título perder a capacidade de honrar seus pagamentos.

f) Análise de sensibilidade (Instrução CVM n.º 475/2008)

Considerações iniciais

Foi realizada análise de sensibilidade em atendimento à Instrução CVM n.º 475/2008, para o Conglomerado BRB. Para realização desta análise, as operações foram segregadas em duas carteiras: negociação e não-negociação (de acordo com a Resolução CMN n.º 3.464/2007 e a Circular BACEN n.º 3.354/2007).

- A carteira de negociação (*trading book*) consiste nas operações de posições próprias com intenção de negociação ou destinadas à *hedge* da carteira de negociação, de modo claramente documentado.

- A carteira de não-negociação (*banking book*) é formada por operações sem a intenção de negociação.

A carteira de negociação do BRB - Banco de Brasília é composta por títulos públicos federais, fundos, ações, operações compromissadas e moedas estrangeiras. A carteira de não-negociação é composta por operações de crédito, depósitos a prazo, poupança, letras financeiras subordinadas, depósitos a prazo com garantia especial do FGC - DPGE, alguns títulos mobiliários e depósitos interfinanceiros, dentre outros papéis.

Metodologia

Para a análise de sensibilidade foram considerados três cenários, aplicados às carteiras de negociação (*trading book*) e de não-negociação (*banking book*). O primeiro cenário foi desenhado pela área de cenários e projeções da Instituição e reflete maior probabilidade de ocorrência para os próximos três meses, com base nas condições de mercado observadas em 31.12.2015. Os cenários dois e três são combinações de resultados adversos para o Conglomerado. Para a simulação dos cenários, as curvas de juros, de preços, os índices e as taxas cambiais são estressados conforme orientações da Instrução CVM n.º 475/2008. O cálculo utilizado é o paramétrico, com grau de confiança a 99%, horizonte de tempo de um dia e modelo de volatilidade EWMA. O resultado apurado é a perda comparada à posição atual.

Cenário I: As premissas utilizadas com base no cenário econômico em 31/12/2015 foram Selic a 14,25% a.a. projetada a 15,25% a.a., taxa de câmbio reais/dólar a R\$3,90 projetada a R\$ 4,00, Ibovespa a 43.349 pontos projetado a 44.102 pontos, IPCA a 10,67% a.a. projetado a 9,63% a.a. e IGP-M a 10,54% a.a. projetado a 10,39% a.a.

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

Cenário II: Foi aplicado um choque paralelo de 25% nas variáveis de mercado às quais a Instituição está exposta, considerando as piores perdas resultantes, por fator de risco.

Cenário III: Foi aplicado um choque paralelo de 50% nas variáveis de mercado às quais a Instituição está exposta, considerando as piores perdas resultantes por fator de risco.

No quadro abaixo, encontram-se, sintetizados, os resultados para a carteira de negociação:

Exposição Financeira			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Prefixados	(202)	(713)	(1.409)
Inflação	456	(1.193)	(2.206)
Renda variável	210	(3.012)	(6.023)
Câmbio	437	(4.269)	(8.537)
Total	901	(9187)	(18.175)

A seguir estão os resultados para a carteira de não-negociação:

Exposição Financeira			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Prefixados	(105.691)	(360.280)	(679.540)
Inflação	(2.340)	(4.408)	(7.692)
Renda variável	-	-	-
Renda fixa	-	-	-
Total	(108.031)	(364.688)	(687.232)

Cabe ressaltar que, os impactos das exposições financeiras da carteira *banking* (notadamente nos fatores taxa de juros e inflação), não necessariamente representam potencial prejuízo contábil. Isto ocorre porque parte das operações de crédito que estão na carteira *banking* é financiada por depósitos à vista e poupança, os quais são *hedge* natural para eventuais oscilações de taxa de juros, bem como tais oscilações representam impacto efetivo sobre o resultado da Instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento.

Nota 7 Relações interfinanceiras

a) Depósitos no BACEN

Os depósitos no BACEN são compostos, substancialmente, de recolhimentos compulsórios que rendem atualização monetária com base em índices oficiais e juros, exceto aqueles decorrentes de depósitos à vista.

b) Sistema financeiro da habitação

A carteira de FCVS é composta pelos valores residuais de contratos encerrados, cujos saldos devedores residuais serão ressarcidos pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Esses créditos são atualizados pela variação da Taxa Referencial de Juros (TR) mais taxa de juros de 6,17% ou 3,12% ao ano, dependendo da origem de recursos do financiamento.

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado						
Carteira de terceiros – FCVS	31.12.2015			31.12.2014		
	Saldo	Provisão	Saldo líquido	Saldo	Provisão	Saldo líquido
Créditos adquiridos	133.974	(133.974)	-	133.974	(133.974)	-

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado						
Carteira de terceiros – FCVS	31.12.2015			31.12.2014		
	Saldo	Provisão	Saldo líquido	Saldo	Provisão	Saldo líquido
Total 1	133.974	(133.974)	-	133.974	(133.974)	-

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado						
Carteira própria	31.12.2015			31.12.2014		
	Saldo	Provisão	Saldo líquido	Saldo	Provisão	Saldo líquido
Não habilitados (*)	4.314	(3.748)	566	4.705	(3.099)	1.606
Habilitados e não homologados (**)	11.263	(6.680)	4.583	10.722	(6.359)	4.363
Habilitados, homologados e em discussão com a CEF (***)	74.297	(47.746)	26.551	69.444	(44.540)	24.904
Habilitados e homologados (****)	39.019	-	39.019	35.551	-	35.551
Outros	5.538	(919)	4.619	5.262	(1.752)	3.510
Total 2	134.431	(59.093)	75.338	125.684	(55.750)	69.934

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado						
	31.12.2015			31.12.2014		
	Saldo	Provisão	Saldo Líquido	Saldo	Provisão	Saldo Líquido
Total créditos (carteira própria e terceiros) 1+2	268.405	(193.067)	75.338	259.658	(189.724)	69.934

(*) Representa os contratos ainda não submetidos à homologação junto ao FCVS, porque estão em processo de habilitação no BRB.

(**) Representa os contratos já habilitados pelo BRB, estando em fase de análise por parte da Caixa Econômica Federal, para homologação final do FCVS.

(***) Representa os contratos já habilitados pelo BRB e analisados pelo FCVS, cuja cobertura foi negada, cabendo ainda recursos por parte do Banco, ou cujos valores para homologação estão em discussão entre BRB e Caixa.

(****) Representam os contratos já avaliados pelo FCVS e aceitos pelo BRB e dependem de processo de securitização, conforme previsto na Lei n.º 10.150/2000, para a sua realização.

BRB – Múltiplo e BRB - Consolidado			
	2º semestre 2015	31.12.2015	31.12.2014
Rendas de créditos vinculados ao Bacen	7.451	20.185	22.537
Rendas de créditos vinculados ao SFH	6.871	10.779	3.376
Total	14.322	30.964	25.913

A provisão é constituída com base em um estudo histórico de perdas ocorridas, oriundas da negativa de cobertura de contratos que não atenderam as normas e pré-requisitos estabelecidos pelo FCVS.

Em 25 de novembro de 2009, o BRB adquiriu de terceiro, mediante instrumento contratual, 1.748 créditos imobiliários com lastro em créditos decorrentes de contratos de financiamento contra o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), que correspondiam naquela data (valor de face) a R\$ 116.127. A totalidade desses créditos imobiliários é composta por contratos de financiamento originários do agente financeiro Berj.

Ao longo do primeiro semestre de 2011 foram tomadas todas as providências necessárias para garantir os direitos do BRB. Assim, além da instauração de processos de sindicância para apurar as eventuais irregularidades praticadas por gestores do BRB por ocasião da realização da referida transação, foi encaminhada à Caixa Econômica Federal, Administradora do FCVS, toda a documentação necessária para a habilitação/novação daqueles direitos creditórios, de modo que essa fase documental foi concluída em julho de 2011.

Posteriormente, a Administração do BRB tomou conhecimento que a Caixa havia instalado processo administrativo (PA 152/2011) para apurar as eventuais irregularidades com os registros de valores

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

de lotes de contratos originários do agente financeiro Berj. Ao final daquele processo administrativo, a Caixa concluiu que os créditos atualmente sob a titularidade do BRB, oriundos de contratos originários do agente financeiro Berj, encontravam-se sem saldo de responsabilidade do FCVS, em razão de deduções por antecipação.

Em 2 de janeiro de 2012, o BRB recebeu ofício da Caixa, no qual foi informada a decisão daquela instituição de proceder ao cancelamento do processo de novação dos créditos do BRB originados pelo Berj. Em 9 de janeiro de 2012, o BRB recebeu outro ofício da Caixa, no qual foi informado que, com o cancelamento da novação e retorno do gravame, todos esses créditos passariam a ter valor de responsabilidade do FCVS igual a R\$ 0,00.

Conhecidos estes fatos, a Administração do BRB, em obediência à Resolução CMN n.º 3.566/2008 e ao CPC 01, decidiu constituir provisão, em 31.12.2011, no valor integral dessa carteira adquirida de terceiro, no valor de R\$ 133.974.

Em razão deste provisionamento, além das comunicações aos órgãos externos de regulação, fiscalização e controle e da abertura de processos administrativos disciplinares, nesta data já concluídos, foram adotadas as seguintes providências pela Administração do BRB:

- ajuizamento, em abril de 2012, de ação anulatória de deliberação de aprovação de contas (processo 2012.01.1.061252-3 – 7ª Vara de Fazenda Pública do DF), visando obter decisão judicial de retificação parcial das contas relativas ao exercício de 2009;

- pedido, em julho de 2012, de instauração de inquérito administrativo junto à Comissão de Valores Mobiliários contra os ex-administradores (processo RJ-2012-7865) - referido procedimento foi acatado pela CVM e convertido no processo administrativo sancionador - Termo de Acusação nº RJ-2013-6183, contra os Srs. Eloir Cogliatti, Ricardo de Barros Vieira e Flávio José Couri; e,

- ajuizamento, em outubro de 2012, de ação de rescisão de contrato (Processo n.º 2012.01.1.165774-7), com pedido de ressarcimento de valores, reparação por perdas e danos, e antecipação de tutela, visando obter a indisponibilidade dos bens de propriedade do réu até o limite de R\$ 155.281, sendo este último pedido deferido em favor do Banco em 24.10.2012. Referida decisão foi posteriormente confirmada pela 6ª Turma do TJDFT, no julgamento do Agravo de Instrumento ajuizado pelo réu, registrado sob o n.º 2012.00.2.026402-4, e pelo egrégio Superior Tribunal de Justiça. Com a denúncia da lide à Caixa Econômica Federal, os autos foram remetidos à Justiça Federal, encontrando-se em trâmite na 6ª Vara, sob nº 011656-80.2014.4.01.3400; e

- ajuizamento de ação de improbidade, em 17.12.2014, n.º 2014.01.1.198377-3, pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, contra os administradores da época, em decorrência do ICP 08190.202571/12-70.

Nota 8 Operações de crédito

a) Composição da carteira por tipo de devedor

	BRB - Múltiplo				BRB - Consolidado			
	31.12.2015	%	31.12.2014	%	31.12.2015	%	31.12.2014	%
Pessoa física	6.678.965	80	6.155.917	76	7.790.507	82	7.101.963	78
Pessoa jurídica								
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	43.633	-	20.089	-	43.636	1	20.089	-

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

	BRB - Múltiplo				BRB - Consolidado			
	31.12.2015	%	31.12.2014	%	31.12.2015	%	31.12.2014	%
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2.574	-	-	-	2.592	-	-	-
Alojamento e alimentação	43.480	-	55.929	1	43.616	-	56.177	1
Artes, cultura, esporte e recreação	16.013	-	-	-	16.040	-	-	-
Atividades administrativas e serviços complementares	223.379	3	221.743	3	223.768	2	222.275	2
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	20.643	-	-	-	20.668	-	-	-
Atividades imobiliárias	29.776	-	27.429	-	29.781	-	27.467	-
Atividades profissionais, científicas e técnicas	49.921	1	53.848	1	50.083	1	53.979	1
Comércio	323.835	4	434.680	5	325.070	3	436.794	5
Construção	569.011	7	577.722	7	569.158	6	578.206	6
Educação	44.121	1	55.164	1	44.172	1	55.198	1
Governo da Administração Indireta	290	-	395	-	290	-	395	-
Indústrias de transformação	102.582	1	115.189	1	102.857	1	115.725	1
Indústrias extrativas	2.184	-	-	-	2.184	-	-	-
Informação e comunicação	67.674	1	61.718	1	67.803	1	61.880	1
Saúde humana e serviços sociais	52.638	1	48.337	-	52.807	1	48.399	-
Transporte, armazenagem e correio	63.552	1	111.265	1	63.795	1	111.744	1
Outras atividades de serviços	30.784	-	136.118	2	30.926	-	136.394	2
Outros	14.556	-	55.944	1	14.566	-	56.181	1
Total	8.379.611	100	8.131.487	100	9.494.319	100	9.082.866	100

b) Concentração das operações de crédito

	BRB - Múltiplo				BRB - Consolidado			
	31.12.2015	%	31.12.2014	%	31.12.2015	%	31.12.2014	%
10 maiores devedores	289.606	3	361.943	4	289.606	3	361.943	4
50 maiores devedores seguintes	602.164	7	573.502	7	602.164	6	573.501	6
100 maiores devedores seguintes	371.022	5	403.711	5	371.022	4	403.711	5
Demais devedores	7.116.820	85	6.792.331	84	8.231.527	87	7.743.711	85
Total	8.379.611	100	8.131.487	100	9.494.319	100	9.082.866	100

c) Composição por nível de risco e faixa de vencimento

Operações vincendas – BRB - Múltiplo											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2015	31.12.2014
Até 14 dias	81.254	15.160	16.709	13.526	493	1.174	92	55	260	128.723	145.490
De 15 a 30 dias	202.807	27.867	36.097	10.715	4.627	2.312	2.100	1.091	7.579	295.195	340.488
De 31 a 60 dias	166.089	30.558	47.797	35.050	5.140	9.411	4.813	1.295	8.153	308.306	266.428
De 61 a 90 dias	342.211	35.735	33.723	13.486	3.753	3.724	1.678	1.229	6.952	442.491	408.440
De 91 a 120 dias	42.876	7.681	12.074	12.236	904	75	64	33	713	76.656	63.871
De 121 a 150 dias	38.665	8.622	10.090	13.917	177	648	130	96	459	72.804	43.490
De 151 a 180 dias	417.173	58.787	54.294	18.887	10.259	4.998	6.091	2.614	20.008	593.111	573.896
De 181 a 360 dias	831.901	113.051	93.514	62.095	29.112	11.304	8.468	5.131	35.959	1.190.535	1.255.616
Acima de 360 dias	3.520.118	472.344	433.705	230.637	124.287	57.047	41.667	22.717	141.805	5.044.327	4.854.283

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

Operações vincendas – BRB - Múltiplo											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2015	31.12.2014
Total em 31.12.2015	5.643.094	769.805	738.003	410.549	178.752	90.693	65.103	34.261	221.888	8.152.148	-
Total em 31.12.2014	5.358.879	830.665	888.461	307.843	214.763	108.667	36.199	32.672	173.853	-	7.952.002

Operações vencidas – BRB - Múltiplo											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2015	31.12.2014
Até 14 dias	3.836	2.398	5.671	8.954	1.204	496	1.829	382	5.084	29.854	26.142
De 15 a 30 dias	389	117	13.288	6.064	2.387	2.703	1.136	626	6.525	33.235	36.256
De 31 a 60 dias	-	-	329	10.606	4.550	4.485	3.100	961	8.048	32.079	17.922
De 61 a 90 dias	-	-	-	151	5.801	4.626	2.406	945	8.774	22.703	17.160
De 91 a 120 dias	-	-	-	55	75	3.769	2.391	1.177	9.977	17.444	12.968
De 121 a 150 dias	-	-	-	-	79	160	1.893	1.714	9.450	13.296	10.668
De 151 a 180 dias	-	-	-	-	91	46	36	3.472	13.228	16.873	13.012
De 181 a 360 dias	-	-	11	-	-	60	186	620	61.102	61.979	45.357
Total em 31.12.2015	4.225	2.515	19.299	25.830	14.187	16.345	12.977	9.897	122.188	227.463	-
Total em 31.12.2014	5.152	3.256	26.773	13.824	12.405	9.736	10.086	11.477	86.776	-	179.485
Total Geral em 31.12.2015	5.647.319	772.320	757.302	436.379	192.939	107.038	78.080	44.158	344.076	8.379.611	-
Valor das Provisões	-	(3.862)	(7.574)	(13.092)	(19.294)	(32.111)	(39.040)	(30.911)	(344.076)	(489.960)	-
Total Geral em 31.12.2014	5.364.031	833.921	915.234	321.667	227.168	118.403	46.285	44.149	260.629	-	8.131.487
Valor das Provisões	-	(4.170)	(9.153)	(9.650)	(22.717)	(35.521)	(23.142)	(30.905)	(260.629)	-	(395.887)

Operações vincendas – BRB - Consolidado											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2015	31.12.2014
Até 14 dias	81.272	15.174	16.759	13.540	494	1.177	92	57	266	128.831	145.541
De 15 a 30 dias	207.290	31.326	54.936	16.120	4.956	2.627	2.381	1.401	8.467	329.504	368.555
De 31 a 60 dias	170.693	34.038	67.605	40.562	5.467	9.725	5.093	1.600	9.043	343.826	295.786
De 61 a 90 dias	346.721	39.148	53.235	18.949	4.075	4.028	1.953	1.529	7.806	477.444	436.797
De 91 a 120 dias	42.912	7.705	12.131	12.243	904	78	64	35	715	76.787	63.940
De 121 a 150 dias	38.710	8.667	10.179	13.932	180	651	133	97	472	73.021	43.648
De 151 a 180 dias	429.936	68.487	110.407	34.643	11.172	5.871	6.878	3.467	22.429	693.290	656.421
De 181 a 360 dias	854.575	130.534	195.916	91.046	30.783	12.874	9.864	6.653	40.211	1.372.456	1.407.120
Acima de 360 dias	3.582.672	514.063	841.619	393.238	129.518	62.819	46.914	27.431	153.611	5.751.885	5.473.873
Total em 31.12.2015	5.754.781	849.142	1.362.787	634.273	187.549	99.850	73.372	42.270	243.020	9.247.044	-
Total em 31.12.2014	5.476.096	969.917	1.508.151	342.037	222.804	114.573	38.663	35.080	184.360	-	8.891.681

Operações vencidas – BRB - Consolidado											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2015	31.12.2014
Até 14 dias	4.125	2.468	5.839	9.123	1.231	518	1.850	397	5.138	30.689	27.430
De 15 a 30 dias	725	192	15.814	7.214	2.621	2.947	1.342	891	7.185	38.931	39.943
De 31 a 60 dias	-	0	656	11.434	4.781	4.742	3.321	1.233	8.716	34.883	19.865

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

Operações vencidas – BRB - Consolidado											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2015	31.12.2014
De 61 a 90 dias	-	-	-	617	6.037	4.873	2.626	1.210	9.416	24.779	18.314
De 91 a 120 dias	-	-	-	135	190	3.985	2.593	1.442	10.614	18.959	13.680
De 121 a 150 dias	-	-	-	-	192	277	2.054	1.957	10.031	14.511	11.283
De 151 a 180 dias	-	-	-	-	162	179	143	3.725	13.851	18.060	13.545
De 181 a 360 dias	-	-	11	-	-	260	521	1.173	64.498	66.463	47.125
Total em 31.12.2015	4.850	2.660	22.320	28.523	15.214	17.781	14.450	12.028	129.449	247.275	-
Total em 31.12.2014	5.553	3.472	29.783	15.924	13.297	10.748	10.576	12.094	89.738	-	191.185
Total geral em 31.12.2015	5.759.631	851.802	1.385.107	662.796	202.763	117.631	87.822	54.298	372.469	9.494.319	-
Valor das Provisões	-	(4.260)	(13.852)	(19.884)	(20.276)	(35.289)	(43.912)	(38.009)	(372.469)	(547.951)	-
Total geral em 31.12.2014	5.481.649	973.389	1.537.934	357.961	236.101	125.321	49.239	47.174	274.098	-	9.082.866
Valor das Provisões	-	(4.868)	(15.380)	(10.739)	(23.610)	(37.596)	(24.620)	(33.022)	(274.097)	-	(423.932)

d) Outros créditos com características de operação de crédito

Operações por Nível de Risco e Faixa de Atraso										
Nível	A	B	C	D	E	F	G	H	31.12.2015	31.12.2014 (Nota 3x)
Até 14 dias	376.574	5.506	1.384	1.498	415	379	91	857	386.704	363.138
De 15 a 30 dias	-	3.556	755	380	137	118	29	274	5.249	7.626
De 31 a 60 dias	-	-	10.200	446	217	155	44	368	11.430	2.976
De 61 a 90 dias	-	-	-	13.755	332	123	54	262	14.526	20.435
De 91 a 120 dias	-	-	-	-	6.054	222	118	228	6.622	5.704
De 121 a 150 dias	-	-	-	-	-	5.715	254	344	6.313	4.851
De 151 a 180 dias	-	-	-	-	-	-	3.625	274	3.899	2.757
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	24.263	24.263	16.457
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	1.110	1.110	155
Total em 31.12.2015	376.574	9.062	12.339	16.079	7.155	6.712	4.215	27.980	460.116	-
Valor das Provisões	(4.670)	(705)	(5.602)	(3.393)	(3.866)	(5.081)	(3.517)	(28.470)	(55.304)	-
Total em 31.12.2014	353.957	10.745	3.935	22.088	6.512	5.429	3.100	18.333	-	424.099
Valor das Provisões	(3.518)	(394)	(337)	(2.370)	(2.070)	(2.806)	(2.227)	(18.537)	-	(32.259)

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e créditos recuperados

	BRB – Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014 (Nota 3x)
Saldo inicial	395.887	319.598	456.523	354.236
Constituição de Despesa	571.917	437.831	683.654	497.730
Reversão de Receita	(158.747)	(128.061)	(172.416)	(134.381)
Total provisões constituídas/revertidas	413.170	309.770	511.238	364.827
Transferência para prejuízo	(319.097)	(233.481)	(364.231)	(261.394)

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

	BRB – Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014 (Nota 3x)
Saldo final	489.960	395.887	603.255	456.191
Créditos recuperados	51.635	64.614	60.962	81.141

f) Renegociações

As operações de créditos renegociadas de janeiro a dezembro de 2015 totalizaram R\$ 2.272.352 (R\$ 1.806.154 no mesmo período de 2014). Essas operações são decorrentes de operações da carteira ativa e de créditos baixados como prejuízo e foram registradas mantendo-se a mesma classificação de risco e a provisão para perdas existentes anteriormente à renegociação. Somente haverá mudança na classificação após o pagamento de parte relevante da dívida renegociada.

Nota 9 Outros créditos

a) Rendas a receber

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Dividendos/juros sobre capital próprio	12.710	19.991	147	77
Serviços de arrecadação	19.467	39.113	19.467	39.113
Outros serviços prestados	554	553	1.800	1.648
Total	32.731	59.657	21.414	40.838

b) Diversos

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Adiantamentos e antecipações salariais	8.559	5.842	9.756	6.227
Devedores por depósitos em garantia:				
Fiscais	492.118	429.176	621.976	550.965
Trabalhistas	30.186	27.828	34.303	30.827
Outros	16.623	15.072	16.843	15.082
Impostos e Contribuições a Compensar	32.449	34.220	51.300	40.008
Pagamentos a ressarcir	34.540	14.563	34.594	14.646
Títulos e créditos a receber	6.006	5.576	13.201	5.576
Valores a receber – sociedades ligadas	30.009	2.817	-	1.878
Correspondentes não bancários	1.975	10.192	1.975	10.192
Devedores diversos – país	112.251	19.134	115.675	33.598
Total	764.716	564.420	899.623	708.999

c) Composição das provisões para outros créditos – BRB Consolidado

	31.12.2015	31.12.2014 (Nota 3x)
Carteira de crédito		
Cartão BRB	55.304	32.259
Tarifas	-	13.286
Outras	1.677	1.004
Total	56.981	46.549

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)****Nota 10 Ativos fiscais diferidos e passivos fiscais diferidos**

a) Movimentação do crédito tributário

a.1 - Créditos Tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro líquido (CSLL) de diferenças intertemporais

	BRB - Múltiplo	BRB - Consolidado
Saldo em 31.12.2013	287.337	310.925
Constituição	206.063	228.274
Realização	(159.013)	(175.066)
Saldo em 31.12.2014	334.387	364.133
Constituição	324.717	426.242
Realização	(213.405)	(278.366)
Saldo em 31.12.2015	445.699	512.009

a.2 - Créditos Tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro líquido (CSLL) de ajustes a valor de mercado de TVM.

	BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado
Saldo em 31.12.2013	2.785
Ajuste positivo	1.884
Ajuste negativo	(1.281)
Saldo ativo fiscal diferido 31.12.2014	3.388
Ajuste positivo	1.982
Ajuste negativo	(645)
Saldo ativo fiscal diferido 31.12.2015	4.725

a.3 - Créditos tributários de prejuízo fiscal do IR

	BRB - Consolidado
Saldo em 31.12.2013	5.428
Constituição	1.252
Realização	(2.345)
Saldo em 31.12.2014	4.335
Constituição	418
Realização	(2.429)
Saldo em 31.12.2015	2.324

a.4 - Créditos tributários da base negativa da CSLL

	BRB - Consolidado
Saldo em 31.12.2013	3.294
Constituição	752
Realização	(1.405)
Saldo em 31.12.2014	2.641
Constituição	1.040
Realização	(1.762)
Saldo em 31.12.2015	1.919

	BRB - Múltiplo	BRB - Consolidado
Total de créditos tributários	450.424	520.977
Percentual em relação ao Patrimônio Líquido	36,57%	42,74%
Percentual em relação ao Ativo Total	3,39%	3,84%

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

b) Passivo fiscal diferido (nota 19a)

	BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado
Saldo em 31.12.2013	949
Ajuste positivo	1.997
Ajuste negativo	(1.062)
Total passivo fiscal diferido em 31.12.2014	1.884
Ajuste positivo	440
Ajuste negativo	(2.303)
Total passivo fiscal diferido em 31.12.2015	21

c) Cálculo do crédito tributário ativado

BRB - Múltiplo		
Descrição das provisões/adições temporariamente indedutíveis	31.12.2015	31.12.2014
	IR e CSLL	IR e CSLL
Devedores duvidosos	298.865	213.601
Licença prêmio	59	47
Litígios trabalhistas	32.812	23.754
Outros litígios	15.869	11.927
Provisão sobre precatório do DER	282	234
Perdas com FCVS	79.601	69.419
Outros valores e bens	341	252
Provisão riscos fiscais (INSS)	11.944	10.199
Provisão riscos fiscais (Multa FNDE)	996	855
Provisão riscos fiscais (PIS)	4.339	3.634
Provisão despesas de pessoal – abono	19	57
Outras	572	408
Subtotal	445.499	334.387
Ajuste de TVM	4.725	3.388
Total	450.424	337.775

BRB - Consolidado		
Descrição das provisões/adições temporariamente indedutíveis	31.12.2015	31.12.2014
	IR e CSLL	IR e CSLL
Devedores duvidosos	340.336	237.959
Licença prêmio	59	47
Litígios trabalhistas	34.335	23.982
Outros litígios	16.081	11.927
Provisão sobre precatório do DER	282	234
Perdas com FCVS	79.601	69.419
Outros valores e bens	341	252
Provisão riscos fiscais (INSS)	11.944	10.199
Provisão riscos fiscais (Multa FNDE)	996	855
Provisão riscos fiscais (PIS e Cofins)	5.736	4.845
Provisão despesas de pessoal – Abono	19	57
Outras	22.279	4.357
Subtotal	512.009	364.133
Base negativa da CSLL 15%	1.919	2.641
Prejuízo fiscal do IR 25%	2.324	4.335
Ajuste de TVM	4.725	3.388
Total	520.977	374.497

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

d) Estimativa de realização do crédito tributário

	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%	2020	%	2021 a 2025	%
BRB - Múltiplo	166.673	49,49	47.289	14,04	12.090	3,59	11.384	3,38	10.734	3,19	88.735	26,33
BRB - Consolidado	220.856	55,03	52.801	13,16	13.125	3,28	12.346	3,08	11.630	2,90	90.582	22,55

e) Valores realizados do crédito tributário

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Valor projetado	191.021	140.800	251.699	157.402
Valor realizado	213.405	146.461	280.795	164.256
Percentual de realização	111,72%	104,02%	111,55%	104,35%

O valor presente dos créditos tributários descontados à taxa média de captação é de R\$ 336.905 (R\$ 401.340 BRB - Consolidado).

f) Créditos tributários complementares de CSLL

	BRB - Múltiplo	BRB - Consolidado
Saldo em 31.12.2014	-	-
Constituição	47.413	50.995
Realização	-	-
Total em 31.12.2015	47.413	50.995

Em virtude da elevação da alíquota incidente sobre a base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), conforme as alterações promovidas pela Lei nº 13.139/2015, os saldos dos créditos tributários da CSLL foram ajustados para adequação à nova alíquota até 31 de dezembro de 2018.

Nota 11 Impostos e contribuições

Demonstrativo da apuração do imposto de renda e da contribuição social

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Resultado antes do IR e CSLL antes da participação nos lucros	17.220	153.077	64.688	234.049
(-) Juros sobre capital próprio	(27.000)	(34.500)	(27.000)	(37.889)
(-) Participação nos lucros	(13.060)	(20.547)	(20.004)	(26.680)
(-) Ajustes regime tributário de transição - RTT	-	422	-	422
(+) Adição	693.466	529.524	1.131.766	871.196
Permanente	23.902	6.919	19.121	14.844
Equivalência patrimonial	12.270	-	-	-
Outras adições	11.632	6.919	19.121	14.844
Não permanente	669.564	522.605	1.112.645	856.352
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	571.917	437.831	949.980	725.498
Provisão para contingências	80.204	75.231	72.110	86.632
Outras adições	17.443	9.543	90.555	44.222
(-) Exclusão	(590.707)	(493.809)	(912.827)	(752.594)
Permanente	(70.139)	(87.934)	(6.331)	(9.994)
Equivalência patrimonial	(63.920)	(78.863)	-	-

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Outras exclusões	(6.219)	(9.071)	(6.331)	(9.994)
Não permanente	(520.568)	(405.875)	(906.496)	(742.600)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(448.595)	(281.667)	(788.391)	(567.711)
Provisão de contingências	(27.239)	(89.244)	(27.809)	(95.415)
Outras exclusões	(44.734)	(34.964)	(90.296)	(79.474)
(=) Lucro real antes da compensação de prejuízo fiscal	79.919	134.167	236.623	288.504
(-) Compensação de prejuízo fiscal	-	-	(8.197)	(20.102)
(=) Lucro/Prejuízo fiscal	79.919	134.167	228.426	268.402
Imposto de renda à alíquota 15%	11.988	20.125	34.264	40.160
Imposto de renda adicional 10%	7.968	13.392	22.765	26.608
(-) Incentivos fiscais	(1.948)	(1.810)	(2.824)	(2.478)
(+/-) Ajustes despesa IR/exercícios anteriores	-	-	1	60
Despesa com IR à alíquota de 25%	18.008	31.707	54.206	64.350
Base de cálculo antes da compensação de base negativa	79.301	130.435	236.023	284.435
(-) Compensação de base negativa	-	-	(8.173)	(20.079)
(=) Base de cálculo da CSLL	79.301	130.435	227.850	264.356
Valor da CSLL	13.250	19.565	33.889	36.726
(-) Ajuste CSLL período anterior	-	-	(67)	38
Despesa com CSLL	13.250	19.565	33.822	36.764

Nota 12 Investimentos – participações em coligadas e controladas no país

a) Participações em coligadas e controladas no país

Quantidade de ações	Financeira BRB	BRB - DTVM	Cartão - BRB
Capital Social	88.295	30.000	342.141
N.º de ações do BRB - BM			
Ordinárias	210	990	2.748.838
Preferenciais	210	-	-
Percentual de participação	100%	99%	69,74%

Movimento do investimento	Financeira BRB	BRB - DTVM	Cartão - BRB	Total
Saldos em 31.12.2013	69.299	43.324	125.653	238.276
Equivalência patrimonial	14.474	4.448	67.886	86.808
Dividendos/Juros sobre capital próprio distribuído	-	(1.089)	(20.540)	(21.629)
Amortização de deságio Cartão BRB (*)	-	-	14.264	14.264
Saldos em 31.12.2014	83.773	46.683	187.263	317.719
Equivalência patrimonial	6.058	5.069	40.523	51.650
Dividendos/Juros sobre capital próprio distribuído	(370)	(1.237)	(11.548)	(13.155)
Amortização de deságio Cartão BRB (*)	-	-	14.264	14.264
Saldos em 31.12.2015	89.461	50.515	230.502	370.478

(*) Baixa parcial de amortização de deságio da Cartão BRB, referente ao aumento do capital social, mediante a emissão de 2.298.756 novas ações ordinárias, sem valor nominal, subscritas em sua totalidade pelo BRB, por meio de contrato de compra e venda celebrado em 22.06.2009 entre o BRB e a Cartão BRB e do direito de exploração exclusiva do balcão do BRB para venda de cartões de crédito, pelo prazo de 10 anos, sendo este valor apurado por laudo de avaliação elaborado por empresa independente.

Nota 13 Imobilizado de uso

BRB - Múltiplo						
	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2014	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.12.2015
Móveis e equipamentos em estoque	0%	186	160	-	(188)	158

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

BRB - Múltiplo						
	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2014	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.12.2015
Imobilizações em curso	0%	22	438	(1)	(11)	448
Terrenos	0%	17.374	-	(234)	-	17.140
Edificações	4%	39.249	-	(1.400)	-	37.849
Instalações	10%	6.519	169	(653)	-	6.035
Móveis e equipamentos de uso	10%	23.852	661	(1.183)	199	23.529
Sistema de comunicação	20%	2.106	4	(68)	-	2.042
Sistema de processamento de dados	20%	45.020	13.923	(1.643)	-	57.300
Sistema de segurança	10%	6.976	1.040	(1.017)	-	6.999
Sistema de transporte	20%	2.170	1.253	(1.008)	-	2.415
Subtotal	-	143.474	17.648	(7.207)	-	153.915
Depreciação acumulada	-	(88.973)	(9.572)	11.151	-	(87.394)
Total	-	54.501	8.076	3.944	-	66.521

BRB - Consolidado						
	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2014	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.12.2015
Móveis e equipamentos em estoque	0%	187	160	-	(189)	158
Imobilizações em curso	0%	22	1.092	(1)	517	1.630
Terrenos	0%	17.374	-	(234)	-	17.140
Edificações	4%	47.693	-	(1.399)	-	46.294
Instalações	10%	8.151	282	(659)	(25)	7.749
Móveis e equipamentos de uso	10%	26.932	1.377	(1.262)	7.267	34.314
Sistema de comunicação	20%	2.173	4	(71)	(60)	2.046
Sistema de processamento de dados	20%	52.596	13.924	(1.676)	(7.513)	57.331
Sistema de segurança	10%	6.973	1.040	(1.017)	3	6.999
Sistema de transporte	20%	2.475	1.320	(1.008)	-	2.787
Subtotal	-	164.576	19.199	(7.327)	-	176.448
Depreciação acumulada	-	(97.962)	(11.553)	11.266	-	(98.249)
Total	-	66.614	7.646	3.939	-	78.199

Nota 14 Intangível

BRB - Múltiplo						
	Taxa de amortização	Saldo em 31.12.2014	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.12.2015
Outros ativos intangíveis*	10 a 20%	135.745	22.907	(31.611)	-	127.041
Amortização acumulada	-	(38.315)	(15.801)	28.447	-	(25.669)
Total	-	97.430	7.106	(3.164)	-	101.372

*Refere-se basicamente a *softwares*

BRB - Consolidado						
	Taxa de amortização	Saldo em 31.12.2014	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.12.2015
Outros ativos intangíveis*	10 a 20%	141.965	23.765	(31.611)	-	134.119
Amortização acumulada	-	(42.564)	(16.388)	28.447	-	(30.505)
Total	-	99.401	7.376	(3.164)	-	103.614

*Refere-se basicamente a *softwares***Nota 15 Depósitos**

a) Resumo

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Depósitos à vista	688.787	897.609	686.760	892.876

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Pessoas físicas	203.100	213.890	203.100	213.890
Pessoas jurídicas	367.918	470.984	366.278	467.761
Vinculados	13.876	15.176	13.876	15.176
Governos	1.941	1.539	1.941	1.539
Depósitos à vista de ligadas	84.990	180.656	84.990	180.656
Depósitos de instituições do sistema financeiro	16.962	15.364	16.575	13.854
Depósitos de poupança	1.640.676	1.753.755	1.640.676	1.753.755
Pessoas físicas	1.549.273	1.644.724	1.549.273	1.644.724
Pessoas jurídicas	80.661	99.160	80.661	99.160
Empresas ligadas	10.691	9.822	10.691	9.822
PJ - instituição financeira	51	49	51	49
Depósitos interfinanceiros	75.280	132.379	75.280	132.379
Depósitos a prazo	6.559.362	5.731.307	6.306.437	5.563.278
Pessoas físicas	2.261.893	1.965.631	2.261.893	1.965.631
Pessoas jurídicas	1.283.011	1.059.197	1.283.011	891.168
Empresas ligadas	247.921	220.845	-	220.845
GDF	796.290	769.352	796.290	769.352
Outros governos	37.332	3.197	37.332	3.197
Depósitos judiciais com remuneração	1.283.084	914.329	1.283.084	914.329
Depósito não ligadas s/certificado com garantia especial - FGC	643.191	791.907	638.187	791.907
Depósitos pagamentos por consignação - extrajudicial	6.640	6.849	6.640	6.849
Total	8.964.105	8.515.050	8.709.153	8.342.288
Passivo circulante	6.216.173	6.099.894	6.205.330	6.020.062
Passivo não circulante	2.747.932	2.415.156	2.503.823	2.322.226

b) Segregação por prazo de exigibilidade

BRB - Múltiplo								
	Sem Vencido	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31.12.2015	31.12.2014
Depósitos à vista	688.787	-	-	-	-	-	688.787	897.609
Depósitos de poupança	1.640.676	-	-	-	-	-	1.640.676	1.753.755
Depósitos interfinanceiros	-	12.341	62.939	-	-	-	75.280	132.379
Depósitos a prazo	-	1.373.369	505.146	1.176.140	1.359.743	212.049	4.626.447	4.018.222
Depósitos judiciais com remuneração	1.283.084	-	-	-	-	-	1.283.084	914.329
Depósito não ligadas s/certificado c/ garantia especial - FGC	-	145.476	497.715	-	-	-	643.191	791.907
Depósitos pagamentos por consignação - extrajudicial	6.640	-	-	-	-	-	6.640	6.849
Total em 31.12.2015	3.619.187	1.531.186	1.065.800	1.176.140	1.359.743	212.049	8.964.105	-
Total em 31.12.2014	3.704.921	1.279.023	1.115.950	1.375.826	850.226	189.104	-	8.515.050

BRB - Consolidado								
	Sem Vencido	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31.12.2015	31.12.2014
Depósitos à vista	686.760	-	-	-	-	-	686.760	892.876
Depósitos de poupança	1.640.676	-	-	-	-	-	1.640.676	1.753.755
Depósitos interfinanceiros	-	12.341	62.939	-	-	-	75.280	132.379
Depósitos a prazo	-	1.371.098	503.605	932.033	1.359.741	212.049	4.378.526	3.850.193

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

BRB - Consolidado								
	Sem Vencido	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31.12.2015	31.12.2014
Depósitos judiciais com remuneração	1.283.084	-	-	-	-	-	1.283.084	914.329
Depósitos não ligados s/ certificado c/ garantia especial FGC	-	140.472	497.715	-	-	-	638.187	791.907
Depósitos pagamentos por consignação - extrajudicial	6.640	-	-	-	-	-	6.640	6.849
Total em 31.12.2015	3.617.160	1.523.911	1.064.259	932.033	1.359.741	212.049	8.709.153	-
Total em 31.12.2014	3.700.188	1.203.924	1.115.950	1.282.896	850.226	189.104	-	8.342.288

c) Depósitos interfinanceiros vinculados ao crédito rural

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado											
	Índice	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 dias a 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	31.12.2015	31.12.2014
CDI P Pós	CDI	12.341	-	62.939	-	-	-	-	-	75.280	132.379
Total em 31.12.2015	-	12.341	-	62.939	-	-	-	-	-	75.280	-
Total em 31.12.2014	-	-	-	94.765	37.614	-	-	-	-	-	132.379

Nota 16 Captação no mercado aberto

a) Resumo

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Carteira própria	200.990	62.547	200.990	62.547
Recompras a liquidar	200.990	62.547	200.990	62.547
Letras Financeiras do Tesouro Nacional	200.990	62.547	200.990	62.547
Carteira de terceiros	457.712	291.439	455.315	286.892
Recompras a liquidar	457.712	291.439	455.315	286.892
Notas do Tesouro Nacional	457.712	291.439	455.315	286.892
Total	658.702	353.986	656.305	349.439

Nota 17 Recursos letras hipotecárias, imobiliárias, créditos e similares

a) Resumo

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado										
	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 dias a 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	31.12.2015	31.12.2014
Recursos de letras de crédito imobiliário	28.402	10.474	7.536	18.752	330.018	323	-	-	395.505	262.477
Letras financeiras	1.273	-	44.336	48.506	123.360	-	-	-	217.475	277.079
Total 31.12.2015	29.675	10.474	51.872	67.258	453.378	323	-	-	612.980	-
Total 31.12.2014	16.757	218.467	5.403	42.057	256.872	-	-	-	-	539.556

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)****Nota 18 Obrigações por repasses do país - instituições oficiais**

Referem-se a recursos captados para empréstimos e financiamentos e estão registrados pelo valor do principal, acrescido de juros e correção monetária, de acordo com a característica de cada origem do recurso. Substancialmente, as captações estão assim demonstradas:

a) Segregação por tipo de recursos

Origem dos Recursos	Taxas/remuneração	Finalidade/Programas	Vencimento final	31.12.2015	31.12.2014
Tesouro Nacional	3% a.a.	Polobrasília e Profir/OECF	Outubro de 2025	1.544	224
Banco do Brasil (FCO)	2,94% a.a. até 7% a.a.	Desenvolvimento industrial, desenvolvimento do turismo regional, desenvolvimento dos setores de comércio, serviços, rural e infraestrutura econômica	Dezembro de 2023	56.021	52.712
BNDES	0,9% a.a. até 4,5% a.a. + TJLP	POC/automático, POC/Finem, comércio e serviços e rural	Junho de 2023	88.079	50.564
CEF	5% a.a. até 6,5% a.a. + UPR	Finansa	Outubro de 2018	289	12.043
Finame	0,9% a.a. até 7,0% a.a. + TJLP	Programas automático, especial e agrícola	Novembro de 2024	151.872	157.183
Total				297.805	272.726

b) Segregação por vencimento

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado						
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 15 anos	31.12.2015	31.12.2014
Tesouro Nacional	154	309	309	772	1.544	224
Banco do Brasil (FCO)						
Industrial	9.765	23.973	3.500	2.433	39.671	35.205
Rural	3.648	6.072	3.843	2.787	16.350	17.506
BNDES						
Industrial	3.880	12.027	4.918	4.368	25.193	24.009
Rural	9.354	16.810	12.577	24.145	62.886	26.556
CEF	122	167	-	-	289	12.043
Finame						
Industrial	14.076	41.550	10.315	2.550	68.491	77.510
Rural	13.287	25.738	23.116	21.240	83.381	79.673
Total em 31.12.2015	54.286	126.646	58.578	58.295	297.805	-
Total em 31.12.2014	53.508	137.559	66.106	15.553	-	272.726

Nota 19 Outras obrigações

a) Fiscais e previdenciárias

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Impostos e contribuições sobre salários	33.222	22.528	35.124	24.178
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	2.081	2.278	2.456	2.721
Impostos e contribuições – outros	9.554	8.088	11.916	9.485
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	18.008	31.707	38.940	52.009
Provisão para impostos e contribuições diferidos (nota 10b)	21	1.884	21	1.884
Total	62.886	66.485	88.457	90.277

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

b) Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital.

A letra financeira subordinada – LFS/LFSN, foi criada pela Medida Provisória n.º 472/2009, posteriormente convertida em Lei n.º 12.249/2010. É um título de crédito que consiste em promessa de pagamento

em dinheiro, nominativo, transferível e de livre negociação, cuja emissão, exclusiva de instituições financeiras, foi regulamentada pelo CMN por meio de sua Resolução n.º 4.123/2012.

O título visa dotar as instituições de um instrumento juridicamente seguro que viabilize a captação de recursos de médio e de longo prazos, de modo a propiciar melhor gestão da liquidez. A Resolução estabelece ainda:

- não pode ser emitida com valor nominal unitário inferior a R\$ 300;
- prazo de vencimento mínimo de 5 anos;
- não é permitido o resgate antecipado;
- a remuneração pode ser com taxa prefixada, taxas flutuantes referenciadas no CDI ou Selic ou ainda índice de preços.

Resumo do título por indexador e vencimento:

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado							
	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31.12.2015	31.12.2014
CDI (LFS)	-	-	56.881	27.487	-	84.368	72.512
IPCA (LFS)	-	-	-	111.574	-	111.574	94.198
CDI (LFSN)	-	-	-	-	83.887	83.887	69.660
IPCA (LFSN)	-	-	-	-	198.729	198.729	164.723
Total em 31.12.2015	-	-	56.881	139.061	282.616	478.558	-
Total em 31.12.2014	-	-	-	145.220	255.873	-	401.093

c) Diversas

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014 (Nota 3x)
Cheques administrativos	12.726	13.531	12.726	13.531
Credores por recursos a liberar	11.777	13.847	11.777	13.847
Obrigações para aquisição de bens e direitos	415	24.214	415	24.214
Obrigações por convênios oficiais	16.469	5.320	16.469	5.320
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	15.595	15.819	15.595	15.819
Provisão para pagamento – despesas de pessoal	78.728	72.196	86.921	80.386
Provisão para pagamento – outras despesas administrativas	31.225	24.238	49.145	38.865
Valores a pagar de ligadas	509	4.021	1.081	738
Credores diversos – país	8.232	17.495	50.632	48.402
Pagamentos a processar	28.366	23.602	30.539	26.652
Movimentação Visa Electron	4.386	3.321	4.386	3.321
Pendências a regularizar sistemas	1.195	1.378	1.195	1.378
Movimentação Mastercard	8.079	7.054	8.079	7.054
Pendências de depósitos	5.879	8.728	5.879	8.728
Fornecedores CPG	3.161	6.325	3.173	6.329
Obrigações com bandeiras e associados Cartão BRB	-	-	167.738	173.500

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014 (Nota 3x)
Parcela lojista a postar	-	-	177.244	171.799
Outras	588	380	588	619
Total	227.330	241.469	643.582	640.502

Nota 20 Provisões, passivos e contingências passivas

a) Contingências de risco provável

BRB - Múltiplo						
Natureza	Saldo em 31.12.2014	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	Saldo em 31.12.2015
Trabalhistas	59.642	26.667	(10.029)	(12.823)	9.670	73.127
Cíveis	29.885	4.732	(1.642)	(2.778)	5.137	35.334
Subtotal	89.527	31.399	(11.671)	(15.601)	14.807	108.461
Fiscais - CSLL	405.109	15.615	-	(2.365)	32.309	450.668
INSS - PLR	15.871	-	-	-	760	16.631
INSS - PLR Abonos	9.627	-	-	-	285	9.912
Salário Educação	2.136	-	-	-	77	2.213
PIS e Cofins	9.086	-	-	-	556	9.642
Subtotal	441.829	15.615	-	(2.365)	33.987	489.066
Total	531.356	47.014	(11.671)	(17.966)	48.794	597.527

BRB - Consolidado						
Natureza	Saldo em 31.12.2014	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	Saldo em 31.12.2015
Trabalhistas	60.330	26.969	(10.040)	(12.823)	11.855	76.291
Cíveis	30.628	5.453	(2.413)	(2.854)	5.782	36.596
Subtotal	90.958	32.422	(12.453)	(15.677)	17.637	112.887
Fiscais - CSLL	521.366	15.615	-	(2.365)	40.079	574.695
INSS - PLR	15.871	-	-	-	760	16.631
INSS - PLR abonos	9.627	-	-	-	285	9.912
Salário Educação	2.136	-	-	-	77	2.213
PIS e Cofins	14.579	-	-	(184)	930	15.325
Subtotal	563.579	15.615	-	(2.549)	42.131	618.776
Total	654.537	48.037	(12.453)	(18.226)	59.768	731.663

a.1 - Contingências trabalhistas

As contingências trabalhistas referem-se basicamente a ações com pleitos relativos às horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas e indenizações decorrentes de acidentes do trabalho. Há, também, causas de responsabilidade subsidiária, movidas em desfavor das empresas prestadoras de serviços ao Banco.

a.2 - Contingências Cíveis

As contingências referem-se basicamente a ações relativas a indenizações por danos morais e materiais, decorrentes de roubos de cofres de aluguel e inscrição em órgãos de proteção ao crédito, além de diferenças de correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança.

Ações judiciais de poupadores do Plano Collor - Súmula do STF: Em relação às ações judiciais que envolvem a correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança, em especial o Plano Collor, o Banco possui provisão de R\$ 4.387 relativa aos 359 processos em curso.

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)****a.3 - Contingências fiscais**

As contingências referem-se basicamente à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e a contestações judiciais de autos de infração.

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL: O Banco está contestando, administrativa e judicialmente, os autos de infrações lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, por conta do não recolhimento da CSLL, instituída pela Lei n.º 7.689/1988, respaldado em ação judicial que transitou em julgado em 18.02.1992, desobrigando-o do recolhimento da referida contribuição. Em razão da inobservância da tese da coisa julgada, o BRB ajuizou a ação anulatória (2006.34.00.001140-3), em trâmite na 6ª Vara Federal de Brasília, que visa anular as exações da Receita. A provisão em 31.12.2015 foi de R\$ 450.668 (R\$ 405.109 em 31.12.2014).

Controladas Financeira BRB e BRB – DTVM: a BRB - DTVM e a Financeira BRB discutiam judicialmente a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido-CSLL, por meio da ação ordinária n.º 1998.34.00.000054-7, em trâmite na 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Brasília, na qual postulavam a ilegalidade e a inconstitucionalidade da exigência da CSLL de pessoas jurídicas que não são empregadoras.

Com a adesão ao programa de benefício fiscal instituído pela Lei n.º 11.941/2009, as empresas requereram a conversão de parte dos depósitos em rendas da União e levantamento do saldo remanescente, no valor de R\$ 11.295 em favor da Financeira BRB e R\$ 2.122 em favor da BRB - DTVM.

PIS – Emendas Constitucionais n.º 1/1994 e n.º 10/1996: Ao argumento de inconstitucionalidade da Medida Provisória n.º 517/1994, a qual alargou a base de cálculo do PIS/Pasep para incluir na sua base de cálculo as receitas financeiras, em total descompasso com os artigos 72 e 73 do ADCT e com a legislação que define a base de cálculo do Imposto sobre a Renda e proventos de qualquer natureza, em 18.06.1996 o BRB e a Financeira BRB ajuizaram ação Ordinária contra a União, ocasião em que postularam o direito de continuar a recolher o PIS com base na legislação do Imposto de Renda, na forma definida no inciso V do art. 72 do ADCT, com redação estabelecida pela ECR n.º 01/1994 e pela EC n.º 10/1996.

Com a improcedência do pleito, o BRB aguarda a conversão dos depósitos em rendas da União para a baixa da provisão no valor de R\$ 9.642. Para a Financeira BRB parte dos depósitos foram convertidos em rendas da União. Restam os depósitos de janeiro a junho de 1997 que ainda não foram levantados pela União, e possui a provisão de R\$ 280.

Salário Educação: Em razão de discussão judicial instaurada com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, que aplicou multas em desfavor do BRB em decorrência de supostos atrasos nos recolhimentos referentes ao Salário-Educação, nos autos da ação Anulatória de Débito Fiscal n.º 2003.34.00.043653-3, foi efetivada provisão em 31.08.2007, no importe de R\$ 1.680, o saldo atualizado é de R\$ 2.213 (R\$ 2.136 em 31.12.2014).

a.4 - Contingências previdenciárias

Autuações referente ao INSS: O Banco recebeu, em dezembro de 2001, quatro autuações do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. A primeira refere-se à majoração de alíquotas e as demais, ao não-recolhimento da contribuição patronal incidente sobre os valores pagos a título de participações nos lucros e resultados e sobre pagamento de abono salarial em acordo coletivo.

INSS - PLR/Abonos: Três autuações de 2001, relativas ao INSS (NFLD n.º 35.360.575-1 - R\$ 1.202; NFLD n.º 35.360.577-8 - R\$ 2.831 e NFLD n.º 35.360.579-4 - R\$ 3.614), referem-se ao não

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

recolhimento da contribuição patronal incidente sobre os valores pagos a título de participações nos lucros e resultados e sobre pagamento de abono salarial em acordo coletivo, com valor principal de R\$ 7.647. Em relação às NFLD's, os recursos foram julgados parcialmente procedentes, remanescendo em 02/2006 o valor de R\$ 6.102, pelo que se encontra provisionado o valor de R\$ 9.912 (R\$ 9.627 em 31.12.2014). Objeto de execução fiscal, os Embargos à Execução interpostos pelo Banco foram julgados procedentes em 11.09.2014, reduzindo o valor executado para R\$ 6.079.

INSS – PLR: Outras autuações da Receita Federal do Brasil (NFLD n.º 37.135.117-0, NFLD n.º 37.135.116-2 e AI n.º 37.135.118-9), no valor total de R\$ 37.513, são objeto de discussão na esfera administrativa. A primeira (NFLD n.º 37.135.117-0), no valor nominal de R\$ 34.851, refere-se às contribuições previdenciárias patronal (INSS) supostamente devidas sobre a participação nos lucros e resultados pagos aos empregados do Banco, sendo provisionado o valor de R\$ 16.631 (R\$ 15.871 em 31.12.2014).

b) Contingências de risco possível

BRB - Múltiplo				
Natureza	31.12.2015		31.12.2014	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Cível	396	155.693	160	283.842
Trabalhista	155	19.422	69	12.167
Fiscal	3	15.102	3	16.606
Total	557	190.217	232	312.615

BRB – Consolidado				
Natureza	31.12.2015		31.12.2014	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Cível	617	193.297	285	350.486
Trabalhista	155	19.422	76	12.953
Fiscal	3	15.102	3	16.606
Total	775	227.821	364	380.045

Para as ações promovidas contra o Conglomerado BRB cuja probabilidade de perda está definida como possível não foi constituída provisões, conforme políticas contábeis descritas na nota 3q.

Movimentação das contingências com perdas possíveis

O BRB – Múltiplo possui 396 processos de natureza cível, no montante de R\$ 155.693, promovidos contra o Banco, cuja probabilidade de perda está definida como possível, que se referem a ações envolvendo expurgos inflacionários, fraudes, indenizações por falha na prestação de serviços, revisão de cláusulas contratuais, cartões de crédito, falha nos sistemas de automação, inclusão/manutenção indevida junto aos órgãos de proteção ao crédito, descumprimento da Lei da Fila e questões envolvendo o programa Pró-DF, do Governo do Distrito Federal.

O BRB – Consolidado possui 617 processos de natureza cível, no montante de R\$ 193.297, promovidos contra o Conglomerado, cuja probabilidade de perda está definida como possível, envolvendo, além dos objetos discutidos no tópico anterior, também ações relativas a indenizações por danos morais e materiais decorrentes da cobrança de saldos em atraso por meio de débito em contas, inscrição em órgãos de proteção ao crédito e contrato de financiamento firmado com a Cooperativa de Transporte Coletivo Público do DF (Coopertran).

Há, também, no BRB – Múltiplo e no BRB - Consolidado, 155 processos de natureza trabalhista, com probabilidade de perda definida como possível, no montante de R\$ 19.422, que envolvem horas-

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas, indenizações decorrentes de acidentes do trabalho, e causas de responsabilidade subsidiária.

Existem, ainda, no BRB - Múltiplo e no BRB - Consolidado, 3 processos de natureza fiscal no montante de R\$ 15.102 com probabilidade de perda possível, relativas a autuações do INSS, originadas de PLR, e da Receita Federal, decorrentes de suposta falha no recolhimento da CSLL/IRPJ.

Nota 21 Receitas e despesas

a) Receitas de prestação de serviços

	BRB - Múltiplo		
	2º semestre 2015	31.12.2015	31.12.2014
Comissões cartão de débito	8.848	16.816	14.685
Rendas de comissões de colocação de títulos	-	76	161
Corretagem de seguros	2.104	4.222	3.608
Outras	1.376	2.910	2.906
Total	12.328	24.024	21.360

	BRB - Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014 (Nota 3x)
Comissões cartão de débito	26.079	14.685
Rendas de administração de fundos de investimento	12.159	11.575
Rendas de comissões de colocação de títulos	1.318	1.928
Corretagem de seguros	51.254	757
Comissões de intercâmbio	34.074	30.658
Serviços cartão	44.695	96.501
Rendas de serviços de custódia	1.333	1.281
Outras	4.462	5.063
Total	175.374	162.448

b) Rendas de tarifas bancárias (classificação de acordo com a Carta-Circular Bacen n.º 3.490/2011)

	BRB - Múltiplo		
	2º semestre 2015	31.12.2015	31.12.2014
Rendas de pessoa física	27.470	54.222	61.420
Rendas de pacotes de serviços	12.916	24.833	26.740
Rendas de serviços prioritários	13.467	26.561	29.639
Rendas de serviços diferenciais	521	1.835	4.173
Rendas de serviços especiais	566	993	868
Rendas de pessoa jurídica	40.484	80.635	81.944
Total	67.954	134.857	143.364

	BRB - Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014 (Nota 3x)
Rendas de pessoa física	74.686	79.062
Rendas de pacotes de serviços	24.833	26.740
Rendas de serviços prioritários	46.042	46.231
Rendas de serviços diferenciais	2.817	5.223
Rendas de serviços especiais	994	868

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

	BRB - Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014 (Nota 3x)
Rendas de pessoa jurídica	80.522	81.938
Total	155.208	161.000

c) Despesas de pessoal

	BRB - Múltiplo		
	2º semestre 2015	31.12.2015	31.12.2014
Despesas de pessoal – benefícios	(42.511)	(81.720)	(72.436)
Despesas de pessoal – encargos sociais	(99.090)	(194.487)	(183.207)
Despesas de pessoal – proventos	(204.308)	(398.533)	(370.443)
Despesas de pessoal – treinamento	(935)	(2.190)	(1.737)
Despesas de honorários	(2.882)	(6.799)	(8.656)
Despesas com remuneração de estagiários	(3.110)	(6.692)	(5.554)
Total	(352.836)	(690.421)	(642.033)

	BRB - Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014
Despesas de pessoal – benefícios	(96.024)	(83.251)
Despesas de pessoal – encargos sociais	(207.148)	(194.323)
Despesas de pessoal – proventos	(436.220)	(399.769)
Despesas de pessoal – treinamento	(3.029)	(2.315)
Despesas de honorários	(10.266)	(12.457)
Despesas com remuneração de estagiários	(6.983)	(5.811)
Total	(759.670)	(697.926)

d) Outras despesas administrativas

	BRB - Múltiplo		
	2º semestre 2015	31.12.2015	31.12.2014
Despesas de água, energia e gás	(4.380)	(7.791)	(5.122)
Despesas de aluguéis	(8.868)	(17.610)	(14.989)
Despesas de comunicações	(2.159)	(4.373)	(4.000)
Despesas de manutenção/conservação de bens	(4.712)	(9.829)	(13.884)
Despesas de processamento de dados	(64.578)	(129.886)	(117.109)
Despesas de propaganda e publicidade	(13.510)	(20.436)	(19.603)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(7.203)	(14.303)	(10.742)
Despesas de serviços de terceiros	(54.318)	(108.458)	(100.630)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(15.219)	(28.532)	(25.500)
Despesas de serviços técnicos especializados	(3.173)	(5.782)	(4.474)
Despesas de transportes	(6.597)	(12.664)	(11.773)
Outras despesas administrativas	(14.085)	(25.406)	(21.441)
Despesas de amortização e depreciação	(12.994)	(25.354)	(28.462)
Total	(211.796)	(410.424)	(377.729)

	BRB - Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014 (Nota 3x)
Despesas de água, energia e gás	(8.417)	(5.393)
Despesas de aluguéis	(18.031)	(15.038)
Despesas de comunicações	(6.787)	(6.123)
Despesas de manutenção/conservação de bens	(10.158)	(14.083)

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

	BRB - Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014 (Nota 3x)
Despesas de processamento de dados	(143.022)	(122.173)
Despesas de propaganda e publicidade	(38.893)	(35.798)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(15.066)	(11.025)
Despesas de serviços de terceiros	(100.202)	(107.383)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(29.818)	(26.660)
Despesas de serviços técnicos especializados	(7.114)	(5.215)
Despesas de transportes	(12.669)	(11.779)
Outras despesas administrativas	(26.511)	(22.886)
Despesas de amortização e depreciação	(27.942)	(30.997)
Total	(444.630)	(414.553)

e) Outras receitas operacionais

	BRB - Múltiplo		
	2º semestre 2015	31.12.2015	31.12.2014
Recuperação de encargos e despesas (*)	24.751	74.401	36.696
Reversão de provisões operacionais	9.848	18.542	8.328
Atualização sobre depósito judicial	24.304	44.763	35.009
Amortização de deságio	7.132	14.265	14.264
Ressarcimento de despesas administrativas	2.463	2.981	2.823
Atualização de tributos	962	1.894	1.064
Outras	8.850	9.717	3.123
Total	78.310	166.563	101.307

	BRB - Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014 (Nota 3x)
Recuperação de encargos e despesas (*)	57.960	26.218
Reversão de provisões operacionais	37.487	36.042
Atualização sobre depósito judicial	53.778	42.203
Ressarcimento de despesas administrativas	3.084	2.951
Atualização de tributos	2.131	1.350
Outras	16.750	16.449
Total	171.190	125.213

(*) No BRB - Múltiplo, refere-se preponderantemente ao ressarcimento de despesas administrativas por parte das controladas, conforme convênios e contratos firmados entre as partes. No BRB - Consolidado, inclui-se o valor referente à empresa Cartão BRB e suas controladas diretas.

f) Outras despesas operacionais

	BRB - Múltiplo		
	2º semestre 2015	31.12.2015	31.12.2014
Litígios trabalhistas	(17.428)	(26.667)	(21.520)
Atualização monetária	(29.327)	(52.787)	(36.351)
Despesas de convênio	(14.429)	(25.278)	(13.795)
Outros litígios	(1.639)	(3.349)	(2.289)
Tarifas ressarcidas	(204)	(298)	(413)
Despesas c/ descontos concedidos em renegociações	(688)	(1.478)	(3.062)
Perdas com FCVS	(1.713)	(3.664)	(9.273)
Ressarcimento custos de operações de cobrança	(2.164)	(4.256)	(4.267)
Ressarcimento de juros - operações de crédito	(54)	(97)	(861)

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

	BRB - Múltiplo		
	2º semestre 2015	31.12.2015	31.12.2014
Tarifas não recuperadas	(6.868)	(13.566)	(23.134)
Comissão de Correspondentes	(71)	(71)	(10)
Indenizações	(1.228)	(1.861)	(2.567)
Pagamento de tarifas – Benefício INSS	(897)	(1.264)	(209)
Serviço de arrecadação	(1.163)	(1.163)	-
Outras despesas	(9.350)	(15.068)	(5.393)
Total	(87.223)	(150.867)	(123.144)

	BRB - Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014 (Nota 3x)
Litígios trabalhistas	(26.667)	(21.520)
Atualização monetária	(60.847)	(43.542)
Despesas de convênio	(25.278)	(13.795)
Outros litígios	(3.425)	(2.300)
Tarifas ressarcidas	(298)	(413)
Despesas c/ descontos concedidos em renegociações	(1.478)	(3.062)
Perdas com FCVS	(3.664)	(7.353)
Ressarcimento custos de operações de cobrança	(4.256)	(4.267)
Ressarcimento de juros - operações de crédito	(97)	(861)
Prejuízos, acordos e perdas	(1.564)	(890)
Bonificação paga	(6.795)	(7.248)
Processamento de cartões	(9.815)	(9.212)
Central de relacionamento	(8.654)	(7.977)
Taxas de serviços	(23.237)	(17.501)
Tarifas não recuperadas	(13.566)	(23.134)
Comissão de Correspondentes	(19.033)	(11.189)
Provisão de bônus	(6.667)	(8.642)
Indenizações	(1.967)	(2.613)
Variação cambial passiva	(2.727)	(2.719)
Serviços de correio e <i>courrier</i>	(4.712)	(4.397)
Despesas operacionais de transações - Cartão	(20.908)	(12.383)
Outras despesas	(16.681)	(12.853)
Total	(262.336)	(217.871)

g) Resultado não operacional

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado	
	2º semestre 2015	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Lucro na alienação de valores e bens	1.678	4.257	3.525	4.257	3.525
Prejuízos em transações com valores e bens	-	(27)	(4)	(35)	(4)
Insubsistências ativas	(654)	(2.939)	(17.750)	(2.932)	(17.796)
Rendas de aluguéis	10	10	-	10	-
Alienação de bens	81	81	13	81	13
Dividendos	45	209	105	209	127
Juros sobre capital próprio	41	82	91	82	91
Multas contratuais	778	1.323	892	1.323	892
Outras	(50)	40	(60)	40	(60)
Total	1.929	3.036	(13.188)	3.035	(13.212)

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)****Nota 22 Patrimônio líquido**

a) Em abril de 2015, houve destinação de saldos existentes em "Reserva Especial - Lei 8.200" (R\$5.358) e em "Outras Reservas de capital/CM Decreto 332/1991-Empresa Incorporada" (R\$6.983) no montante de R\$12.341 para Aumento de Capital, complementado pelo montante de R\$27.159 de Reservas de Lucros/Reserva para Margem Operacional totalizando um montante de R\$ 39.500 de aumento de capital, elevando assim, o capital social do Banco de R\$ 860.500 para R\$ 900.000, aprovado na Assembléia Geral em 23.06.2015 e aguardando homologação do Banco Central do Brasil.

b) Base de cálculo dos dividendos

	2º Sem/15	31.12.2015	31.12.2014
Lucro líquido	52.936	84.214	128.307
Reserva legal	(2.647)	(4.211)	(6.415)
Ajustes de lucros ou prejuízos acumulados	-	-	-
Base de cálculo de dividendo	50.289	80.004	121.892
Dividendo mínimo (25%)	12.573	20.001	30.473
Dividendos a distribuir	-	523	65
Juros sobre capital próprio provisionado	20.000	27.000	34.500
Imposto de renda retido na fonte	(64)	(86)	(113)
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio Líquido	19.936	27.436	34.452
Dividendos/Nº de ações ON	0,5369	0,7389	0,3892
Dividendos/ Nº de ações PN	0,5906	0,8127	0,4281

Para atendimento à legislação do Imposto de Renda, o montante de juros sobre capital próprio foi contabilizado na conta de Despesas Financeiras e, para fins de elaboração destas demonstrações contábeis, reclassificado para a conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados. O total de juros sobre capital próprio no exercício de 2015 proporcionou uma redução na despesa tributária no montante de R\$ 12.150 (R\$ 13.800 no exercício de 2014).

Nota 23 Índice de Basileia e de imobilização

	31.12.2015	31.12.2014
Patrimônio de referência	1.594.713	1.312.406
Índice de Basileia	15,73%	15,27%
Margem(*)	391.749	297.522
Índice de imobilização	14,23%	24,01%
Índice da margem de imobilização	71,54%	51,97%
Margem de imobilização	570.286	341.036
Banking	87.865	69.273

(*) O cálculo da margem considera o valor da parcela *banking*, no montante de R\$ 87.865.

O Banco realiza a apuração consolidada considerando o conglomerado prudencial (conforme Resolução CMN n.º 4.280/2013) sendo o Índice de Solvabilidade de Basileia apresentado superior ao mínimo de 11% exigido pela autoridade monetária.

Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

O Montante dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) consiste na soma das seguintes parcelas, conforme Circulares Bacen n.º 3.644/2013, n.º 3.645/2013, n.º 3.638/2013, n.º 3.639/2013, n.º 3.641/2013, n.º 3.640/2013:

RWA = RWACPAD + RWAMPAD (RWACAM + RWAJUR + RWACOM + RWAACS) + RWAOPAD.

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

	31.12.2015	31.12.2014
Parcela de risco de crédito	9.294.327	7.860.687
Parcela de risco de mercado – juros	50.258	26.734
Parcela de risco de mercado – ações	17.984	4.981
Parcela de risco de mercado - câmbio	73.083	49.088
Parcela de risco de mercado - commodities	462	204
Parcela de risco operacional	698.514	654.770
Total do Patrimônio de Referência Exigido – RWA	10.134.628	8.596.464

Nota 24 Informações complementares**Gestão de Riscos**

O BRB conta com estrutura de gestão de riscos compatível com a natureza e a complexidade de seus produtos, serviços, atividades, processos e sistemas. A Superintendência de Risco Institucional é formada por três gerências que, de forma segregada, tratam dos riscos operacional, de mercado e de liquidez, de crédito e do planejamento de capital, que visam promover o monitoramento dos riscos inerentes aos negócios da organização e a apuração da sua necessidade de capital para cobertura desses riscos, de forma a atender às exigências normativas dos órgãos reguladores e subsidiar a definição das estratégias orçamentárias da instituição. A estrutura de gerenciamento de riscos conta ainda com comitês específicos, subordinados à Diretoria Colegiada, garantindo a transparência, equidade de tratamento e prestação de contas. A estrutura de gerenciamento de riscos está evidenciada no Relatório de Divulgação de Informações de Gestão de Riscos e Alocação de Capital, disponível no site de Relações com Investidores, http://ri.brb.com.br/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=56954

Nota 25 Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do Conglomerado BRB correspondem às empresas do Conglomerado, pessoas-chave da Administração, os órgãos, secretarias e entidades do Governo do Distrito Federal – GDF e entidades vinculadas ao funcionalismo do BRB.

a) Transações com o controlador e outros

O Conglomerado BRB realiza transações com o seu controlador e partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, empréstimos, operações compromissadas e operações de Certificados de Depósitos Bancários (CDI). Essas operações, salvo quando indicado o contrário, são efetuadas em condições de mercado.

Em relação ao acionista controlador, estão incluídas as transações com a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta e Indireta do governo distrital que mantêm operações bancárias com o Banco, incluindo serviços de arrecadação.

	31.12.2015	31.12.2014
Ativo		
Operações de Crédito	290	395
Administração Indireta(**)	290	395
Passivo		
Depósitos à vista	92.875	189.154
Administração Direta(*)	8.764	16.783
Administração Indireta(**)	76.138	163.820
Vinculadas ao funcionalismo(***)	7.885	8.498
Pessoal-chave da administração(****)	88	53

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

	31.12.2015	31.12.2014
Depósitos a prazo	1.100.795	991.235
Controladas e coligadas	247.921	177.908
Administração Direta(*)	295.923	420.128
Administração Indireta(**)	500.366	349.225
Vinculadas ao funcionalismo(***)	55.603	42.937
Pessoal-chave da administração	982	1.037
Outras Obrigações	2.040	1.991
Administração Direta(*)	2.037	1.989
Administração Indireta(**)	3	2

(*) Compreendem a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da administração Direta;

(**) Compreendem as empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo do Distrito Federal;

(***) Compreendem a Regius - Sociedade Civil de Previdência Privada e a BRB Saúde - Caixa de Assistência;

(****) Compreendem qualquer administrador: Conselho de administração; Diretoria executiva; Conselho fiscal; e Comitê de auditoria.

As empresas e órgãos públicos da União e do Distrito Federal são isentas das tarifas de produtos e serviços constantes na tabela de tarifas de produtos e serviços bancários, exceto os serviços prestados mediante convênio celebrado entre as partes. Entende-se como convênio os serviços de arrecadação, exemplos: pagamento de tributos da União, Estados e Municípios (Fazenda), consumo de energia elétrica (CEB), água (Caesb), telefonia fixa e móvel e demais convênios.

As empresas coligadas e controladas solicitam ao Banco o serviço de flexibilização da tarifa, que seguem os trâmites dos outros clientes, reduzindo o valor cobrado da tarifa mediante a contratação de outros produtos/serviços do Banco, gerando uma relação de reciprocidade.

O Conglomerado BRB não possui nenhum tipo de controle ou influência significativa sobre as entidades que compõem a Administração Direta ou Indireta do Governo do Distrito Federal.

A Regius - Sociedade Civil de Previdência Privada é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, instituída pelo BRB, em 1985, com o objetivo de garantir qualidade de vida aos funcionários da instituição financeira que viessem a se aposentar.

A Saúde BRB - Caixa de Assistência é uma associação sem fins econômicos instituída para cuidar da saúde e do bem-estar dos beneficiários.

A Cartão BRB é uma empresa controlada pelo BRB, que atua como mandatária perante as bandeiras Visa e Mastercard, razão pela qual, utiliza a marca do BRB, emitindo cartões de crédito, débito e pré-pagos. O contrato celebrado entre o Banco e a Cartão BRB, tem por objeto o ressarcimento dos custos e despesas decorrentes das atividades desenvolvidas na comercialização de cartões vendidos em conjunto, pela Cartão BRB e pelo BRB, e do tráfego de dados na rede eletrônica.

b) Saldos de partes relacionadas eliminados na consolidação

Empresas controladas são as entidades na qual a controladora, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores. Os saldos de contas referentes às transações entre empresas do Conglomerado BRB são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

Ativos	31.12.2015		31.12.2014	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Disponibilidade	2.009	-	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	247.921	16.196	889.402	83.258
TVM (Fundo e CDB)	1.072.288	79.055	-	-
Outros créditos	-	-	22.736	-
Investimentos	-	-	318.191	-
Intangível	-	-	63.834	14.262

Passivos	31.12.2015		31.12.2014	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Depósitos	1.030.235	72.379	172.762	17.719
Depósito à vista	2.009	-	4.733	-
Depósito a prazo	-	-	168.029	17.719
Depósito interfinanceiro	1.028.226	72.379	-	-
Obrigações operações compromissadas	1.974	50	4.547	430
Outras obrigações	31.613	-	4.021	-

Resultado	31.12.2015	31.12.2014
Receitas	46.753	37.596
Rendas de prestação de serviços	2.104	-
Serviços bancários	370	1.111
Ressarcimento de despesas operacionais	14.290	22.220
Outras receitas operacionais	29.989	14.265
Despesas	34.389	5.149
Despesas do sistema financeiro	-	35
Despesas administrativas	16.643	5.114
Despesas de serviços de terceiros	1	-
Outras despesas operacionais	17.746	-

c) Pessoal-chave da administração

Pessoal-chave da administração do Conglomerado BRB são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador: Conselho de Administração, Diretoria Colegiada, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria.

Custos com remunerações e outros benefícios pagos às Diretorias, ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscais e ao Comitê de Auditoria:

	31.12.2015	31.12.2014
Remuneração fixa	6.542	8.473
Remuneração variável	346	1.339
Total	6.888	9.812

d) Política de remuneração do pessoal-chave da administração

Compete à Assembleia Geral Ordinária aprovar anualmente o montante global de remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Colegiada do Banco, na forma dos artigos 152 e 190 da Lei n.º 6.404/1976 e as normas do Sistema Financeiro Nacional sendo que para o período de maio de 2015 a abril de 2016 foi fixado em R\$ 12.206 mais encargos de R\$ 3.421.

Compete, também, à Assembleia Geral Ordinária fixar anualmente a remuneração global dos membros do Conselho Fiscal.

Notas Explicativas
BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
31.12.2015 E 31.12.2014
(em milhares de Reais)

Está previsto no Estatuto do Banco:

Compete ao Comitê de Remuneração elaborar a política de remuneração de administradores do Banco e de suas Subsidiárias e Controladas, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento e propor anualmente, ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à Assembléia Geral, na forma do artigo 152 da Lei n.º 6.404/1976.

Para a Diretoria Colegiada, que é composta do Diretor-Presidente e Diretores, é assegurada gratificação correspondente a 1/12 (um doze avos) da remuneração devida em dezembro, por mês de trabalho do ano calendário e licença remunerada para descanso de até 30 (trinta) dias, por ano de mandato, vedada sua conversão em espécie ou conversão em pecúnia.

Durante o período de impedimento de 04 (quatro) meses contados a partir do término de sua investidura no cargo, os ex-membros da Diretoria Colegiada não farão jus à remuneração compensatória equivalente à do cargo que ocupavam.

Pagamentos por ações

O valor do pagamento em ações é obtido através do cálculo de 50% do valor definido como participação nos lucros e o pagamento é dividido nos 3 anos subsequentes. Existe provisão de R\$ 1.925 para pagamento baseado em ações.

e) Participação acionária

Os membros do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva não possuem participação acionária nas respectivas empresas do Conglomerado BRB.

Nota 26 Compromissos e garantias

O Banco possui compromissos com garantias prestadas no valor de R\$ 7.965 (R\$ 7.419 em 31.12.2014), os quais estão relacionados com operações de crédito de órgãos oficiais e consórcio, tendo como contra garantia hipotecas e vinculação de receitas orçamentárias, avais, alienação fiduciária e títulos públicos do Tesouro Nacional caucionados referentes ao processo 2005.34.00.000370-0, Ação Cautelar – BRB x União Federal – CSLL, conforme mencionado na nota 6 b.3.

Nota 27 Benefícios a empregados

a) Plano de previdência complementar

O BRB - Banco de Brasília S.A é um dos patrocinadores da Regius - Sociedade Civil de Previdência Privada, pessoa jurídica sem fins lucrativos que tem por finalidade administrar planos de previdência complementar instituídos no âmbito do consolidado econômico-financeiro do BRB, nas seguintes modalidades:

- Plano BD-01: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de benefício definido, instituído em junho de 1985 e fechado ao ingresso de novos participantes desde fevereiro de 2000. Custeado por contribuições dos participantes ativos e participantes assistidos e pelas contribuições das patrocinadoras (BRB - Banco de Brasília S.A e Regius - Sociedade Civil de Previdência Complementar), que são paritárias as dos participantes. Plano de Custeio: contribuição de 3%, 5% e

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

12% de acordo com as faixas de renda do salário de contribuição para os participantes ativos; e, contribuição de 15% do benefício para os participantes assistidos.

- Plano CD-02: plano de benefícios previdenciais exclusivo para os participantes ativos do Plano BD-01 na data de sua aprovação, 30.09.2012, estruturado na modalidade de contribuição definida - benefícios temporários, com prazo máximo de recebimento em 48 meses, calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 2% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 2% a 6% do salário de contribuição.

- Plano CV-03: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição variável, instituído em março de 2000, com benefícios programados calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos; benefícios de riscos (invalidez e morte) calculado conforme fórmula previsto em regulamento próprio. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 6% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 6% a 8% do salário de contribuição.

Durante o exercício de 2015, o BRB contribuiu para os citados planos, no montante de R\$ 44.428 (R\$ 43.601 em 31.12.2014).

Para fins de atendimento à Deliberação CVM n.º 695/2012, os valores calculados por atuário externo, na data base de 30 de novembro de 2015, conforme Relatório Técnico de 12 de janeiro de 2016, estão a seguir sumariados.

a.1 - Valores sumariados

	31.12.2015		31.12.2014	
	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano BD-01	Plano CV-03
Valor presente total das obrigações atuariais	(1.471.327)	(5.896)	(1.475.074)	(4.920)
Valor justo dos ativos do plano	1.522.503	5.896	1.508.360	12.387
Resultado do plano	51.176	-	33.286	7.467

A variação do passivo atuarial em relação a 2014 se deu pelas variações ocorridas nos cadastros de participantes e assistidos, bem como pela alteração na premissa de taxa de juros real, que foi modificada de 6,20% a.a. para 7,34% a.a., tendo sido obtida a partir dos rendimentos da NTN-B com vencimento em 2024, conforme pesquisa realizada em 30.12.2015. Em relação à reavaliação de 31.12.2014, o valor justo dos ativos do plano cresceu de R\$ 1.508.360 para R\$ 1.561.528, representando uma elevação de 3,52%, enquanto a obrigação atuarial registrou um aumento de 5,12%.

Para os planos BD-01 e PB-03 foi utilizada a tábua de mortalidade geral AT - 2000.

a.2 - Premissas biométricas

Plano PB-01

- Tábua de mortalidade geral: AT-2000, segregada por sexo;
- Tábua de entrada em invalidez: Álvaro Vindas;
- Tábua de mortalidade de inválidos: RP 2000 Disabled, por sexo;

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

- Tábua de serviço - Combinação das tábuas de mortalidade geral e de entrada em invalidez, utilizando-se o Método dos Multidecrementos.

Plano PB-03

- Tábua de mortalidade geral: AT-2000 suavizada em 10%, segregada por sexo;
- Tábua de entrada em invalidez: Álvaro Vindas;
- Tábua de mortalidade de inválidos: MI-85, por sexo;
- Tábua de serviço - Combinação das tábuas de mortalidade geral e de entrada em invalidez, utilizando-se o Método dos Multidecrementos.

a.3 - Principais premissas econômicas

	31.12.2015	31.12.2014
Taxa real de juros	7,34%a.a	6,20%a.a
Taxa estimada de inflação	6,88%a.a	5,95%a.a
Taxa de rotatividade (ativos) – Plano PB-01	0,00%a.a	0,00%a.a
Taxa de rotatividade (ativos) – Plano PB-03	2,60%a.a	2,60%a.a
Taxa de crescimento salarial (ativos) – Plano BD-01	0,00%a.a	0,00%a.a
Taxa de crescimento salarial (ativos) – Plano PB-03	2,92%a.a	2,92%a.a
Taxa de crescimento de benefícios (assistidos)	0,00%a.a	0,00%a.a
Capacidade de benefícios:		
PB-01	100%	100%
PB-03	100%	100%
Capacidade salarial	100%	100%

Índices dos Planos:	31.12.2015	31.12.2014
PB-01	IPCA	IPCA
PB-03	IPCA	IPCA

a.4 - Quantidade de participantes por plano de benefícios

Participantes por Plano						
Participantes	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
BRB – Banco de Brasília	898	911	635	617	2.080	2.060
Regius	5	5	5	5	24	23
Cartão BRB	-	-	-	-	98	90
BRB Seguros	-	-	-	-	63	56
Total	903	916	640	622	2.265	2.229

Assistidos por Plano						
Participantes	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
BRB – Banco de Brasília	832	829	1	1	11	10
Regius	-	-	-	-	3	3

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

Assistidos por Plano						
Participantes	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV - 03	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Cartão BRB	-	-	-	-	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-
Total	832	829	1	1	14	13

Pensionistas por Plano						
Participantes	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV - 03	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
BRB – Banco de Brasília	114	109	-	-	-	-
Regius	1	1	-	-	-	-
Cartão BRB	-	-	-	-	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-
Total	115	110	-	-	-	-

a.5 - Custos/despesas incorridas no período

Participantes	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV - 03	
	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
Participantes	11.813	11.193	7.024	6.445	11.384	9.858
Patrocinadora	18.784	11.203	6.901	6.400	11.019	9.665
Total	30.597	22.396	13.925	12.846	22.404	19.523

a.6 – Alocação e rentabilidade por categoria de ativo

Plano BD-01	31.12.2015		31.12.2014	
Categorias	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	1.379.598	85,79	1.123.645	77,76
Títulos de renda variável	47.559	2,96	117.237	8,11
Investimentos estruturados	24.862	1,55	49.885	3,45
Imóveis	114.248	7,10	114.772	7,94
Empréstimos a participantes	41.542	2,58	39.253	2,72
Investimentos no exterior	-	-	-	-
Disponibilidades	180	0,01	48	-
Depósitos judiciais	121	0,01	118	0,01
Contas a receber	-	-	-	-
Total	1.608.110	100	1.444.958	100

O plano BD-01 possui um total de R\$ 179.643 aplicados instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB, sendo que R\$ 142.590 são Letras Financeiras de emissão do BRB e R\$ 37.053 são valores aplicados em fundos de investimento da DTVM.

Plano CD-02	31.12.2015		31.12.2014	
Categorias	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	36.415	99,96	22.147	99,92
Disponibilidades	13	0,04	17	0,08
Total	36.428	100	22.164	100

O plano CD-02 possui um total de R\$ 9.377 aplicados instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB, sendo que R\$ 4.870 são valores aplicados em fundos de investimento da DTVM, R\$ 2.368 em CDB emitido pelo BRB e R\$ 2.139 aplicados em ações do BRB.

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

Plano CV-03	31.12.2015		31.12.2014	
Categorias	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	130.155	87,62	82.911	75,94
Títulos de renda variável	5.474	3,69	12.537	11,48
Investimentos estruturados	2.007	1,35	4.501	4,12
Imóveis	-	-	-	-
Empréstimos a participantes	10.903	7,34	9.208	8,43
Investimentos no exterior	-	-	-	-
Disponibilidades	14	0,01	20	0,02
Total	148.553	100	109.177	100

O plano CV-03 possui um total de R\$ 16.946 aplicados instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB, sendo que R\$ 10.289 são Letras Financeiras de emissão do BRB e R\$ 6.657 são valores aplicados em fundos de investimento da DTVM.

a.7 - Conciliação da obrigação atuarial

	PB-01	PB-03
Valor presente da obrigação atuarial em 31.12.2014	1.475.074	4.920
Custos dos juros	197.039	658
Custo do serviço corrente	30.086	448
Custo do serviço passado	-	-
Benefícios pagos pelo fundo	(58.353)	(1.235)
Despesas administrativas pagas pelo fundo	(6.850)	(91)
Ganhos/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	(165.670)	1.196
Valor presente da obrigação em 31.12.2015	1.471.327	5.896

a.8 - Conciliação de ativos do plano

	PB-01	PB-03
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2014	1.508.360	12.387
Rendimento esperado dos ativos do plano	201.485	1.657
Contribuições recebidas pelo fundo	56.797	757
Benefícios pagos pelo fundo	(58.353)	(1.235)
Despesas administrativas pagas pelo fundo	(6.850)	(91)
Ganhos/perdas atuariais sobre os ativos do plano	(178.936)	(7.578)
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2015	1.522.503	5.896

a.9 - Ganhos e perdas atuarias

	PB-01	PB-03
Valor líquido acumulado dos ganhos e perdas atuarias e do serviço passado em 31.12.2014	-	-
Ganhos/perdas atuarias não reconhecidos em 31.12.2014	-	-
Ganhos/perdas atuarias para o ano sobre a obrigação	165.669	(1.196)
Ganhos/perdas atuarias para o ano sobre os ativos do plano	(178.936)	(7.578)
Ganhos/perdas atuarias do exercício	(13.267)	(8.774)
Ajustes nos ganhos/perdas acumulados	-	-
Amortização dos ganhos/perdas atuarias acumulados e serviço passado	13.267	8.774
Ganhos/perdas atuarias e serviço passado não reconhecidos em 31.12.2015	-	-

a.10 - Cálculo da obrigação atuarial descoberta

	PB-01	PB-03
Valor presente da obrigação em 31.12.2015	1.471.327	5.896
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2015	(1.522.503)	(5.896)

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

	PB-01	PB-03
Valor presente da obrigação descoberta	-	-

a.11 - Cálculo da despesa do exercício

	PB-01	PB-03
Custo do serviço corrente	3.440	448
Custo dos juros	197.039	658
Rendimento esperado dos ativos do plano	(201.485)	(1.657)
Juros sobre o efeito do teto de ativo	4.446	999
Custo dos serviços passados (benefícios não adquiridos)	-	-
Custos dos serviços passados (benefícios adquiridos)	-	-
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado	3.440	448

a.12 - Movimentação do passivo líquido

	PB-01	PB-03
Passivo/ativo líquido reconhecido em 31.12.2014	-	-
Despesas do ano	3.440	448
Pagamento de contribuições	(30.150)	(756)
Ganhos/perdas atuariais do exercício	13.267	8.774
Ajuste do teto de ativo (Asset Ceiling)	13.444	(8.466)
Passivo/ativo líquido em 31.12.2015	-	-

a.13 - Cálculo da despesa estimada para 2016

	PB-01	PB-03
Custo do serviço corrente	3.736	483
Custo do serviço corrente – bruto	32.672	483
Contribuições dos participantes	(28.936)	-
Custo dos juros	216.653	868
Rendimento esperado dos ativos do plano	(224.188)	(868)
Custo dos serviços passados (benefícios não adquiridos)	-	-
Custo dos serviços passados (benefícios adquiridos)	-	-
Juros sobre o efeito do teto de ativo	7.536	-
Despesa estimada	3.736	483

a.14 - Análise de sensibilidade

Os próximos quadros apresentam análises de sensibilidade em relação à taxa de desconto de longo prazo e à tábua de mortalidade geral, em função dessas serem as principais variáveis de determinação das obrigações atuariais dos planos de benefícios. Foram elaborados dois cenários adicionais: a) para a taxa de desconto: variação de +1 p.p. e -1 p.p. em relação à taxa de desconto utilizada como premissa nesta avaliação; e b) para a tábua de mortalidade geral: suavização de 5% e agravamento de 5% nas taxas de mortalidade.

a) Obrigação atuarial com a variação na taxa de desconto de longo prazo.

Taxa de desconto	Plano PB-01	Taxa de desconto	Plano PB-03
6,34%	1.635.372	6,34%	6.644
7,34%	1.471.327	7,34%	5.896
8,34%	1.333.437	8,34%	5.308

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

b) Obrigação atuarial com a variação nas taxas de mortalidade geral

Taxa de desconto	Plano PB-01	Taxa de desconto	Plano PB-03
-5%	1.479.842	-5%	5.813
-	1.471.327	-	5.896
+5%	1.463.070	+5%	5.980

Conforme estabelecido no Pronunciamento CPC 33 (R1), o resultado positivo (ativo líquido atuarial) somente deve ser reconhecido pela empresa se houver fortes evidências de que o mesmo será transformado em benefício financeiro, situação não aplicável ao Banco.

Quanto ao reconhecimento do passivo atuarial do plano de benefício definido BD-01, a administração firmou entendimento de que a quantificação dos montantes encontra-se adequada e fundamentada em laudo atuarial preparado por atuário independente e mensurado em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 33 – revisão 1 – Benefícios a Empregados, que foi instituído pela Deliberação nº 695, de 13 de dezembro de 2012, emitida pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Nesse contexto, cabe mencionar as ponderações que se seguem:

A obrigação de benefícios de pós-emprego que o BRB está vinculado são regidos por acordos formais concretizados entre a patrocinadora (BRB) e a administradora do plano de benefícios (Regius), os quais são constituídos pelo estatuto da entidade, regulamento do plano de benefícios e convênio de adesão, além da legislação que rege tais acordos formais, que é emanada do Conselho Nacional de Previdência Complementar-CNPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar-Previc, respectivamente os órgãos regulador e fiscalizador do regime de previdência complementar brasileiro no tocante às entidades fechadas de previdência complementar, conforme disciplina a Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001. Os benefícios pós-emprego, cuja obrigação o CPC-33 R1 determina que a empresa contabilize e divulgue, no caso daqueles relativos aos planos de previdência, devem obedecer os acordos formais entre a empresa e a administradora do plano de benefícios, os quais se compõem de estatutos, regulamentos e convênios de adesão, conforme estabelece a legislação de previdência complementar brasileira, mas também qualquer obrigação construtiva que surja a partir das práticas informais da entidade;

Conforme disciplina o CPC-33 R1, a contabilização de planos de benefício definido envolve calcular a obrigação atuarial com o benefício pós-emprego, a valor presente, utilizando o método denominado Crédito Unitário Projetado, e deduzir o valor justo dos ativos do plano, resultando em um déficit ou superávit, o qual, se for o caso de superávit, deverá ser ajustado pelo efeito da limitação do teto de ativo.

O plano foi criado em 1985 e, à época, já eram previstas contribuições sobre benefícios. Para que houvesse viabilidade financeira no plano de benefícios, foi necessária a instituição de contribuições sobre os benefícios em percentuais iguais a 10% para a patrocinadora (BRB) e 10% para os assistidos. Inicialmente, já havia a previsão de que não seriam constituídas provisões matemáticas de 100% dos montantes necessários aos pagamentos dos benefícios, sendo previstas contribuições para reduzir a despesa com os benefícios, as quais até hoje compõem o plano de custeio referente ao plano de benefícios.

Desde o início, o plano foi modelado para capitalizar reservas de 80% dos recursos necessários ao financiamento dos benefícios, sendo a parcela restante financiada em regime de caixa, através das contribuições da empresa e do assistido, que são exigível mensalmente enquanto o assistido sobreviver. As contribuições sobre benefícios estão previstas em plano de custeio avaliado anualmente de forma atuarial. Não há contrato de dívida relativo às contribuições que o BRB aporta ao plano incidentes sobre os benefícios.

Notas Explicativas**BRB - BANCO DE BRASILIA S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

Posteriormente, após aprovação pela direção do BRB, o plano de custeio foi inserido no regulamento inicial do plano de benefícios, no capítulo V, que trata das contribuições, integrando o art. 42 (aposentados) e art. 45 (patrocinadora), sendo que os percentuais iniciais foram ajustados ao longo do tempo de forma a permitir o equilíbrio financeiro e atuarial do plano de benefícios e, atualmente, perfazem, de forma geral, 15% para a patrocinadora e 15% para o aposentado, ambos incidentes sobre o valor do benefício pago pela Regius.

A criação de contribuição para o alcance e manutenção do equilíbrio atuarial de planos de benefícios previdenciais de EFPC é permitida pela legislação desde a época em que o plano de benefícios foi constituído, admitindo-se, no cálculo do resultado atuarial do plano que essas contribuições, tanto da patrocinadora quanto dos assistidos, incidentes sobre benefícios sejam utilizadas como redutoras da obrigação atuarial, de forma que o resultado do plano de benefícios – deficitário ou superavitário – já se encontra subtraído, inclusive, das contribuições futuras da patrocinadora incidentes sobre os benefícios dos aposentados.

O procedimento adotado pela Administração se fundamenta no entendimento de que a obrigação atuarial para com os aposentados deve ser líquida das contribuições incidentes sobre ela, conforme permite a legislação das EFPC, e que o método atuarial estabelecido no CPC 33-R1 não modifica essa obrigação, uma vez que o método é utilizado para o cálculo da reserva matemática constituída pelo participante ativo em função dos anos de serviço que prestou à empresa e, no caso do aposentado, o método atuarial já não é aplicável, pois a reserva matemática necessária ao financiamento do benefício já está constituída.

O total da contribuição futura que aportará ao plano, exigível em cada mês futuro da sobrevivência dos aposentados, perfaz um total de R\$ 260.639 em 31.12.2015.

Plano de saúde

O Banco é o principal patrocinador do plano de saúde utilizado pelos seus empregados. O convênio de adesão celebrado entre BRB - Banco de Brasília e Saúde BRB - Caixa de Assistência está sujeito especialmente à Lei n.º 9.656/1998, Resolução Normativa ANS n.º 137/2006 e suas alterações, Estatuto da Saúde BRB e ao Regulamento do Plano A.

O objetivo é a instituição e manutenção de planos de saúde, programas de assistência à saúde, campanhas de prevenção de doenças e a promoção do bem estar de seus beneficiários, diretamente ou por meio de convênios.

Os beneficiários abrangem empregados ativos, diretores, conselheiros, dependentes, ocupantes de cargo em comissão, aposentados e pensionistas (sem contribuição patronal), receptores de Benefício Diferido pago pela Regius (sem contribuição patronal) e contribuintes avulsos.

O plano de custeio está determinado no Regulamento do Plano A. Os recursos são originários essencialmente:

- Das associadas BRB-Banco de Brasília, BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A e BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S/A com contribuição mensal no percentual de 4% (quatro por cento), calculada sobre o valor da remuneração dos seus empregados celetistas e outros beneficiários;
- Das associadas BRB Clube de Seguros e Assistência; BRB Administradora e Corretora de Seguros S/A; Cartão BRB S/A; Regius - Sociedade Civil de Previdência Privada e Saúde BRB - Caixa de Assistência com contribuição mensal no percentual de 6% (seis por cento), calculada sobre o valor da remuneração dos seus empregados celetistas e outros beneficiários;

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

- De todas as associadas com contribuição mensal no percentual de 1,5% (um e meio por cento), calculada sobre o valor da remuneração dos seus empregados celetistas e outros beneficiários;
- Dos beneficiários, conforme percentuais específicos definidos no regulamento.

Efeitos das alterações introduzidas pelo Pronunciamento CPC 33 (R1) no cálculo do passivo de benefícios pós-emprego do BRB.

As novas regras estabelecidas pelo CPC 33 (R1) apresentam de forma mais detalhada os procedimentos a serem adotados para a mensuração da obrigação atuarial, do valor justo dos ativos do plano e do passivo/ativo atuarial a ser reconhecido pela empresa em seu balanço, bem como as premissas atuariais que podem ser utilizadas, em especial as premissas relacionadas com o cálculo do passivo de benefício de plano de saúde e do plano de pensão benefício definido. Todavia, em relação aos cálculos elaborados na avaliação de benefícios pós-emprego do BRB, essas modificações não implicaram em alterações substanciais no valor do passivo/ativo atuarial, exceto pela regra de transição, que determina o completo reconhecimento das perdas e ganhos atuariais acumulados no momento da implantação do pronunciamento.

Nota 28 Demonstração do Resultado Abrangente - DRA

	BRB-Múltiplo e BRB-Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014
Lucro Líquido do Exercício	84.214	128.307
Ganhos/Perdas de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	(6.391)	678
Efeito Fiscal	3.201	(332)
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	5.621
Total do Resultado Abrangente	(3.190)	5.967
Resultado abrangente atribuível ao acionista controlador	81.024	134.274
Resultado abrangente atribuível ao acionista não controladores	-	490
Total	81.024	134.764

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

PRESIDÊNCIA

Vasco Cunha Gonçalves

DIRETORIA

Vasco Cunha Gonçalves (diretor presidente)

Carlos Vinicius Raposo Machado Costa

Cristiane Maria Lima Bukowitz

Dario Oswaldo Garcia Júnior

Gustavo Costa Oliveira

Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz

Marco Aurélio Monteiro de Castro

Nilban de Melo Júnior

CONSELHO FISCAL

Luiz de França Neto

Renato Jorge Brown Ribeiro

Sergio Luiz da Silva Nogueira

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ricardo Luís Peixoto Leal

Arthur Pereira Castilho Neto

José Renato Casagrande

Romes Gonçalves Ribeiro

Vasco Cunha Gonçalves

COMITÊ DE AUDITORIA

Edson de Araújo Lôbo (Presidente)

Elias José Pereira de Sousa Filho

Flávio Alexandre Ferreira de Medeiros

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE GERAL

Adão Alves dos Passos

Contador CRC/DF n.º 007730/O-9

CPF: 248.865.721-20

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

Vasco Cunha Gonçalves
Diretor-Presidente

Carlos Vinicius Raposo Machado Costa
Diretor Financeiro e Relações com Investidores

Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora de Gestão de Pessoas e Administração

Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diretor de Crédito e Clientes

Gustavo Costa Oliveira
Diretor de Tecnologia

Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz
Diretora de Rede e Canais

Marco Aurélio Monteiro de Castro
Diretor de Risco e Controladoria

Nilban de Melo Júnior
Diretor de Governo e Produtos

Adão Alves dos Passos
Contador
CRC-DF n.º 007730/O-9
CPF: 248.865.721-20

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)****RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA****2º Semestre de 2015****Introdução**

O Comitê de Auditoria do BRB–Banco de Brasília S.A. supervisiona sobre todo o Conglomerado Econômico Financeiro BRB, tendo como atribuições principais revisar, previamente à publicação, o conjunto das demonstrações contábeis, avaliar a efetividade do sistema de controles internos e das auditorias interna e independente, emitindo, quando aplicável, as recomendações pertinentes.

As análises e avaliações do Comitê basearam-se nas informações recebidas da Administração das empresas que compõem o Conglomerado BRB, dos auditores independentes, dos auditores internos, e dos responsáveis pela contabilidade, gerenciamento de riscos, de controles internos e jurídico.

Os Gestores do Banco são responsáveis pela qualidade e integridade das informações que integram as demonstrações contábeis, pela efetividade do sistema de controles internos, gestão de riscos, políticas e procedimentos internos, assim como pela conformidade das operações do Banco de acordo com as normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna é vinculada diretamente ao Conselho de Administração, que aprova e acompanha a execução do seu plano anual de atividades. As atribuições da Auditoria Interna são cumpridas com independência, permitindo verificação sistemática da qualidade dos processos internos quanto à conformidade, controles e gestão de riscos.

A Ernst Young – EY é a empresa de auditoria independente responsável pela prestação dos serviços de auditoria com o objetivo de verificar a efetividade dos controles internos relacionados ao processo de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis, bem como a sua adequação para demonstrar a posição financeira e patrimonial do Conglomerado BRB, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Atividades do Comitê

Com o objetivo de evidenciar a qualidade das demonstrações contábeis, conforme previsto no artigo 17 – inciso V da Resolução CMN 3198/2004, o Comitê promoveu reuniões de trabalho, analisou relatórios e outras informações recebidas da auditoria independente e da auditoria interna, controles internos, gestão de riscos e controladoria, jurídico, ouvidoria além de outras áreas do BRB e das empresas que compõem o Conglomerado que geram, fornecem ou organizam informações para as demonstrações contábeis do Banco.

A Auditoria Independente mostrou-se efetiva e não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer sua objetividade e independência.

Notas Explicativas

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****31.12.2015 E 31.12.2014****(em milhares de Reais)**

A ressalva decorrente da avaliação do passivo atuarial constante no relatório dos auditores independentes, sobre as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 31/12/2015, será devidamente acompanhada por este Comitê.

A Auditoria Interna realizou seus trabalhos de acordo com o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna para o ano 2015, direcionando seu foco de atuação, conforme previsto, para processos estratégicos de maior nível de criticidade.

No endereço "www.brb.com.br/ri" o Comitê de Auditoria disponibiliza canal para recepção de informações acerca de eventual descumprimento de regulamentos e códigos internos e de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Instituição.

Conclusão

O Comitê de Auditoria, ponderadas as limitações inerentes a seu escopo de atuação e responsabilidades, e eventuais efeitos da ressalva constante no relatório dos Auditores Independentes, concluiu que as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 31/12/2015, foram elaboradas em conformidade com as normas legais e práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central, e refletem, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira naquela data.

Brasília-DF, 22 de março de 2016.

EDSON DE ARAÚJO LÔBO**Presidente****ELIAS JOSÉ PEREIRA DE SOUSA FILHO****Membro****FLAVIO ALEXANDRE FERREIRA DE MEDEIROS****Membro**

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Com Ressalva

Demonstrações Contábeis

BRB - Banco de Brasília S.A.

31 de dezembro de 2015

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Ao Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores do
BRB - Banco de Brasília S.A.
Brasília-DF

Introdução

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do BRB - Banco de Brasília S.A. ("Banco") e as demonstrações contábeis consolidadas do BRB - Banco de Brasília S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem os balanços patrimoniais individual e consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração do Banco e empresas controladas é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Conforme divulgado na nota 27 às demonstrações contábeis, o Banco é patrocinador de planos de previdência complementar na modalidade de benefício definido (Plano BD-01) e apura suas obrigações atuariais de acordo com laudo atuarial emitido por seu atuário consultor. Em 31 de dezembro de 2015, para fins da determinação das obrigações atuariais, a Administração não considerou a obrigação atuarial apurada relativamente ao valor presente das contribuições futuras sobre benefícios atribuíveis ao patrocinador sobre o referido plano, no montante de R\$ 211.315 mil. Dessa forma, o passivo está apresentado a menor em R\$ 211.315 mil e o patrimônio líquido apresentado em 31 de dezembro de 2015 está a maior em R\$ 126.789 mil, líquido dos efeitos tributários.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos do assunto mencionado no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual do BRB - Banco de Brasília S.A., bem como a posição patrimonial e financeira consolidada do BRB - Banco de Brasília S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individual e consolidado para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

Créditos com o FCVS

Chamamos a atenção para a nota 7(b) às demonstrações contábeis, que descreve que, em 31 de dezembro de 2015, o Banco (individual e consolidado) possui créditos junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS no montante de R\$ 268.405 mil. Os financiamentos habitacionais encerrados com cobertura do FCVS, ainda não homologados, montam R\$ 229.386 mil e a sua efetiva realização depende da aderência a um conjunto de normas e procedimentos definidos em regulamentação emitida pelo FCVS. O Banco estabeleceu critérios estatísticos para estimar as perdas decorrentes de operações que não venham a atender a essas normas, para as quais constituiu provisão no valor de R\$ 193.067 mil. A realização dos créditos relacionados a financiamentos habitacionais já habilitados e homologados pelo FCVS, no montante de R\$39.019 mil, em 31 de dezembro de 2015, segue um processo de securitização, conforme previsto na Lei 10.150 de 2000. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado e Demonstração do resultado abrangente

Examinamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) e Demonstração do Resultado Abrangente (nota 28), individual e consolidado, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos do assunto mencionado no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes a exercício anterior

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparação e preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na nota explicativa nº 3 (x), foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, datado de 25 de março de 2015, contendo parágrafo de ênfase semelhante ao apresentado acima sobre os créditos com o FCVS relativo a 31 de dezembro de 2014 e de outros assuntos sobre a apresentação da Demonstração do valor adicionado para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2014.

Porto Alegre, 22 de março de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP 015.199/F-6

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC-1SP214144/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal do BRB – Banco de Brasília S.A., consoante Artigo 65 do Estatuto Social da Empresa, combinado com o Artigo 163, Incisos VI e VII da Lei nº 6.404/76, no exercício de suas atribuições legais, examinou o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa que o acompanham, as notas explicativas e o Relatório da Administração, referentes ao semestre findo em 31 de dezembro de 2015.

Os membros do Conselho, à vista dos documentos apresentados pela Empresa, da análise procedida em reuniões ocorridas mensalmente, do Relatório de Atividades do Comitê de Auditoria, e com base no Relatório dos Auditores Independentes, opinam no sentido de que o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras refletem, adequadamente, os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa, estando de acordo com as práticas contábeis previstas na legislação societária. O Conselho Fiscal registra ainda que tomou ciência da ressalva apontada pela Auditoria Independente Ernst & Young – EY e decidiu recomendar ao Banco adotar as providências necessárias para a solução da matéria.

Em relação ao que dispõe o Artigo 147, da Resolução nº 38, de 30 de outubro de 1990, do Tribunal de Contas do Distrito Federal, o Conselho Fiscal esclarece que, até 31 de dezembro de 2015, com base nos documentos apresentados pelo Banco, não é de seu conhecimento a existência de pendências financeiras em nome dos atuais administradores, para com a Instituição.

Brasília, 22 de março de 2016.

JOÃO ANTÔNIO FLEURY TEIXEIRA
Presidente

LUIZ DE FRANÇA NETO
Conselheiro

RENATO JORGE BROWN RIBEIRO
Conselheiro

SÉRGIO LUIZ DA SILVA NOGUEIRA
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que:

Revisamos as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 do BRB - Banco de Brasília S.A e, baseado nas discussões subseqüentes, concordamos que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Brasília, 22 de março de 2016.

Vasco Cunha Gonçalves
Diretor-Presidente

Carlos Vinicius Raposo Machado Costa
Diretor Financeiro e Relações com Investidores

Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora de Gestão de Pessoas e Administração

Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diretor de Crédito e Clientes

Gustavo Costa Oliveira
Diretor de Tecnologia

Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz
Diretora de Rede e Canais

Marco Aurélio Monteiro de Castro
Diretor de Risco e Controladoria

Nilban de Melo Júnior
Diretor de Governo e Produtos

Adão Alves dos Passos
ContadorCRC-DF n.º 007730/O-9
CPF: 248.865.721-20

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que:

Baseado em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no relatório elaborado pela EY – Ernst & Young Auditores Independentes, exceto pela base para opinião com ressalva apresentada, no que diz respeito à determinação das obrigações atuariais do plano de benefício definido BD-01.

A administração firmou entendimento de que a quantificação dos montantes encontra-se adequada e fundamentada em laudo atuarial preparado por atuário independente e mensurado em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, que foi instituído pela Deliberação nº 695, de 13 de dezembro de 2012, emitida pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, conforme detalhado na nota explicativa nº 27 – Benefícios a empregados.

Vasco Cunha Gonçalves
Diretor-Presidente

Carlos Vinicius Raposo Machado Costa
Diretor Financeiro e Relações com Investidores

Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora de Gestão de Pessoas e Administração

Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diretor de Crédito e Clientes

Gustavo Costa Oliveira
Diretor de Tecnologia

Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz
Diretora de Rede e Canais

Marco Aurélio Monteiro de Castro
Diretor de Risco e Controladoria

Nilban de Melo Júnior
Diretor de Governo e Produtos

Adão Alves dos Passos
ContadorCRC-DF n.º 007730/O-9
CPF: 248.865.721-20